



Fonte: Turismo portoenorte

Diagnóstico Social

Conselho Local de Ação Social de Miranda do
Douro

2018



Câmara Municipal de Miranda do Douro

Largo D. João III,

5210-190 Miranda do Douro

Tel. Geral: 273 430 020

Ação Social:273 094 504

Email: geral@cm-mdouro.pt

Website: www.cm-mdouro.pt

Ação Social/REDE Social: acao.social@cm-mdouro.pt

Presidente do CLAS: Artur Manuel Rodrigues Nunes

Dinamizadora da Rede Social: Encarnação Cordeiro

Miranda do Douro, um Concelho Mais Solidário

O Diagnóstico Social (DS) de Miranda do Douro resulta de um trabalho dinâmico levado a cabo por uma equipa multidisciplinar que traçou uma radiografia precisa da situação socioeconómica e demográfica do concelho mirandês.

Ao longo do processo identificaram-se as prioridades, as necessidades, os recursos e as potencialidades de forma a planear a intervenção do plano de desenvolvimento social do concelho.

Importante referir que este é um documento em constante atualização, uma vez que nos últimos anos assistimos a importantes alterações de âmbito social e legislativo que proporcionam mudanças constantes na realidade do nosso concelho.

Apesar disso, este documento pretende ser um instrumento de política global, que estabelece a estratégia de ação e intervenção na área social, de forma a prevenir e erradicar fatores de pobreza e exclusão social.

Este documento pretende ainda, estabelecer um marco de orientação para as instituições/parceiros locais responsáveis pelo desenvolvimento económico, social, cultural e humano.

Um agradecimento à colaboração de todos os Parceiros do Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Miranda do Douro.

Vamos unir esforços para eliminar as assimetrias sociais e trabalhar em prol de um concelho mais solidário.

O Presidente do Conselho Local de Ação Social



Artur Manuel Rodrigues Nunes

Índice Geral

Introdução.....	12
Metodologia	13
1 – Contextualização do Município	15
1.1 – Área total e localização das freguesias	15
1.2 – Caracterização demográfica	15
1.3 – Envelhecimento Populacional	16
1.4 – Estrangeiros Residentes no Concelho	18
1.5 – Gabinete de Apoio ao Emigrante de Miranda do Douro (GAE)	20
1.6 – Etnia Cigana Residente no Concelho	20
1.7 – Igualdade Género	23
1.8 – Principais Problemas Identificados	26
2 – Intervenção Social	27
2.1 – Segurança Social	27
2.1.1 – Mecanismo de Cobertura Social	27
2.1.1.1 – Pensões	27
2.1.1.2 – Complemento Solidário para Idosos (CSI)	28
2.1.1.3 – Prestação Social para a Inclusão (PSI)	28
2.1.1.4 – Rendimento Social para Inclusão (RSI)	29
2.2 – Parceria com a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) – Unidade Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção de santa Maria Maior (UCCILDMSMM).....	31
2.3 – Instituições.....	34
2.3.1 – Equipamentos de Apoio ao Idoso	34
2.4 – Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Miranda do Douro	38
2.5 – Ação Autárquica - Divisão Sociocultural – Serviço de Ação Social / Saúde	39
2.5.1 – Habitação Social	41
2.5.2 – Programas de Apoio à Habitação	41
2.5.3 – População Sénior	42

2.5.4 – Universidade Sénior de Miranda do Douro (USMD)	42
2.5.5 – Grupo de Trabalho “Envelhecer Bem, Envelhecer Ativo”	45
2.5.6 – Loja Solidária	45
2.5.7 – Banco Local de Voluntariado (BLV)	46
2.5.8 – Gabinete de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica no Concelho de Miranda do Douro	47
2.6 – Principais Problemas Identificados	49
3 – Saúde	50
3.1 – Natalidade e Mortalidade	51
3.2 – Serviços de Saúde Prestados	51
3.3 – Unidade de Cuidados na Comunidade	52
3.3.1 – Crianças no Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância	53
3.3.2 – A problemática das Toxicodependências	54
3.4 – Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos do Planalto Mirandês (UDCPPM) ..	54
3.4.1 – Domicílios Realizados no Planalto Mirandês	55
3.5 – Principais Problemas Identificados	56
4 – Educação e Formação	57
4.1 – Rede Escolar	57
4.2 – Evolução das Matriculas	58
4.2.1 – Creche	58
4.2.2 – Pré – Escolar	58
4.2.3 – 1º Ciclo	58
4.2.4 – 2º, 3º Ciclo e ensino Secundário Profissional, Cursos de Educação e Formação (CEF), Curso Vocacional e PIEF	59
4.3 – Ensino de Língua e Cultura Mirandesa	60
4.4 – Ação Social Escolar	61
4.5 – Serviço de Psicologia e Orientação	62
4.6 – Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)	63
4.7 – Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	64
4.8 – Gabinete de Apoio ao Jovem Estudante	64
4.9 – Transportes Escolares	65
4.10 – Principais Problemas Identificados	67
5 – Segurança, Justiça e Criminalidade	68
5.1 – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)	68

5.2 – Segurança	69
5.2.1 – Programas Especiais de Policiamento	69
5.3 – Criminalidade	70
5.4 – Principais Problemas Identificados	71
6 – Economia, Tecido Empresarial e Empresas	72
6.1 – Associação Comercial e Industrial de Miranda do Douro (ACIMD)	72
6.1.1 – Análise Económica e Empresarial do Concelho	73
6.2 – Fauna e Cinegética	76
6.3 – Produtos Agroalimentares	76
6.4 – Unidades de Venda Direta / Fumeiro	76
6.5 – Produtores de Vinho e Licores	77
6.6 – Desemprego	78
6.7 – Gabinete de Inserção profissional (GIP).....	79
6.8 – Principais Problemas identificados	81
7 – Habitação e Ambiente	82
7.2 – Incêndios	83
7.2.1 – Associação Humanitária de Bombeiros	83
7.3 – Serviço de Apoio ao Agricultor e Investigador (SAAI)	84
7.3.1 – Gabinete Técnico Florestal	85
7.4 – Principais problemas Identificados	88
8 – Turismo	89
8.1 – Alojamento	90
8.2 – Restauração	91
8.3 – Rotas Turísticas	91
8.4 – Produtos Tradicionais	91
8.4.1 – Artesanato	91
8.5 – Animação Turística	91
8.6 – Principais problemas Identificados	93
9 – Cultura Associativismo e Desporto	94
9.1 – Dinâmicas Culturais Concelhias	95
9.2 – Associativismo	95
9.3 – Desporto e Recreio	96
9.4 – Principais Problemas Identificados	101
10 – Transportes e Acessibilidades.....	102

10.1 – Principais Problemas Identificados	104
Conclusão	105

Índice Quadros

Quadro 1- População Residente do Concelho	16
Quadro 2 – Densidade Populacional por Local de Residência	16
Quadro 3 – Índice de Envelhecimento por Local de residência	17
Quadro 4 – Distribuição da População do Concelho por Sexo em Grandes Grupos Etários	17
Quadro 5 – Taxa Bruta de Natalidade e de Mortalidade por Local de Residência	18
Quadro 6 – Cidadãos Estrangeiros a Viver no Concelho de Miranda do Douro e Respetivas Nacionalidades	19
Quadro 7 – Nº de Atendimentos por Ano	20
Quadro 8 – Nº de Aproximado de famílias Ciganas Residentes no Concelho por Freguesia	22
Quadro 9 – Nº de Indivíduos Inscritos nos Centros de Emprego e Formação Profissional	23
Quadro 10 – Evolução da Diferença de Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem entre Sexos	24
Quadro 11 – Evolução da Diferença de Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem entre Sexos	24
Quadro 12 – Evolução do ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Contra de Outrem por Sexo	25
Quadro 13 – Pensionistas da Segurança Social por Ano e Local de Residência	27
Quadro 14 – Beneficiários do Complemento Solidário para Idosos	28
Quadro 15 – Beneficiários da Prestação Social para a Inclusão	29
Quadro 16 – Situação dos Processos de RSI nos Anos 2009/2013	30
Quadro 17 – Acordos de Inserção por Áreas no Concelho de Miranda do Douro	31
Quadro 18 – Caracterização dos Beneficiários por Sexo e Faixa Etária no Concelho	31
Quadro 19 – Caracterização da UCCILDMSMM	32
Quadro 20 – Distribuição dos Utentes por Género	32
Quadro 21 – Distribuição dos Utentes por Intervalos de Idades	33
Quadro 22 – Utentes Admitidos por Concelho de Residência	33

Quadro 23 – Grau de Autonomia (Barthel), Doentes Admitidos do Concelho	33
Quadro 24 – Instituições, Valências e Respostas Sociais	35
Quadro 25 – Capacidade e lista de Espera das Estruturas residências para Idosos	36
Quadro 26 – Grau de Dependência segundo a Escala de Barthel nas Estruturas Residências para Idosos	38
Quadro 27 – Contratos de Arrendamento Social – Titulares por Sexo e Localidade	41
Quadro 28 – Pedidos ao Programa Prohabita / freguesias	41
Quadro 29 – Disciplinas Lecionadas na Universidade Sénior de Miranda do Douro	44
Quadro 30 – Ações, Localidades e Nº de Participantes	45
Quadro 31 – Nº e famílias abrangidas / Nº Registados na Loja Solidária	46
Quadro 32 – Intervenção do Núcleo de Prevenção de Violência Doméstica	48
Quadro 33 – População Inscrita no Centro de Saúde Miranda do Douro (CSMD)	50
Quadro 34 – Distribuição dos Utentes por Faixa Etária	50
Quadro 35 – Distribuição dos Nascimentos por Ano e Sexo.....	51
Quadro 36 – Distribuição dos Óbitos por Anos	51
Quadro 37 – Nº de Crianças no SNIPI	53
Quadro 38 – Processos Acompanhados	55
Quadro 39 – Doentes Parecidos	55
Quadro 40 – Taxa de Analfabetismo por Zona Geográfica	57
Quadro 41 – Nº de Crianças	58
Quadro 42 – Evolução das Matrículas no Ensino – Pré-escolar	58
Quadro 43 – Evolução das matrículas no 1º Ciclo de Ensino Básico por Anos Letivos	58
Quadro 44 – Evolução das Matrículas no 2º e 3º Ciclo, Ensino Secundário, Profissional, CEF, Curso Vocacional e PIEF	59
Quadro 45 – Retenções por Nível de Escolaridade e Ano Letivo	59
Quadro 46 – Abandono Escolar por Ano de Escolaridade e Ano Letivo	60
Quadro 47 – Conclusão 12º Ano / Ingresso no Ensino Superior Público	60
Quadro 48 – Alunos Matriculados em Língua e Cultura Mirandesa	61
Quadro 49 – Nº de Alunos e Tipo de Escalão por Anos Letivos	61
Quadro 50 – População Escolar	62
Quadro 51 – Nº de alunos abrangidos por Áreas de intervenção	63
Quadro 52 – Dados das Atividades e Animação de apoio à Família	63
Quadro 53 – Dados Estatísticos das AEC’s	64
Quadro 54 – Dados Estatísticos das AEC’s	65

Quadro 55 – Nº de Processos Instaurados e Transitados	68
Quadro 56 – Nº de Crianças / Motivo de Intervenção	68
Quadro 57 – Militares do DTER e PTER de Miranda do Douro e Sendim	69
Quadro 58 – Crimes Cometidos no Concelho no período 2014 / 2017	70
Quadro 59 – Empresas associadas do Concelho	72
Quadro 60 – Empresas Associadas por Localidade	73
Quadro 61 – Unidades Artesanais de Fabrico de Enchidos	77
Quadro 62 – Empresas Sediadas no Concelho tendo em conta o Escalão de Pessoal ao Serviço	77
Quadro 63 – Desemprego Registado Segundo Género, Tempo de Inscrição e Situação face à Procura de Emprego	78
Quadro 64 – Desemprego Registado Segundo Grupo Etário	78
Quadro 65 – Desemprego Registado Segundo os Níveis de Escolaridade	79
Quadro 66 – Gabinete de Inserção Profissional	80
Quadro 67 – Nº de Quilotoneladas de Resíduos Sólidos, Urbanos e Recolha Seletiva	83
Quadro 68 – Nº de Ocorrências e Área Ardida no Concelho	83
Quadro 69 – Nº de Elementos no Quadro Ativo	84
Quadro 70 – Hortas Comunitárias	85
Quadro 71 – Movimento de Turistas	90
Quadro 72 – Despesas com a Cultura	94
Quadro 73 – Equipamentos Desportivos no Concelho de Miranda do Douro / Estado de conservação	99
Quadro 74 – Projetos Municipais de Atividades Físicas e Desportivas no Concelho de Miranda do Douro	100

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Dinâmica da Universidade Sénior de Miranda do Douro	43
Gráfico 2 – Grandes Campos de Jogo no Concelho de Miranda do Douro	96
Gráfico 3 – Pequenos campos de Jogo no Concelho de Miranda do Douro	97
Gráfico 4 – Pavilhões / salas de Desporto – Concelho de Miranda do Douro	97
Gráfico 5 – Piscinas do Concelho de Miranda do Douro	98
Gráfico 6 – Atividades ao Ar Livre – Concelho Miranda do Douro	98

Índice Figuras

Figura 1- Recolha de Informação Diagnóstico Social.....	14
Figura 2 – Mapa de Freguesias do Concelho	15
Figura 3 – Intervenções em Programas no Âmbito da Proteção e Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças na Comunidade	53
Figura 4 – Mapa dos Circuitos dos Transportes Públicos	66
Figura 5 – mapa de Estradas do Concelho de Miranda do Douro Dividido por Freguesias	102

Introdução

O Programa Rede Social foi criado através da Resolução do Conselho de Ministros nº 197/97, de 18 de Novembro, alterado pela Declaração de Retificação nº 10 – 0/98 e posteriormente consagrado pelo Decreto –lei nº 115/2006, de 14 de Junho de 2006. A Rede Social pretende articular um trabalho de parceria alargada, incidindo na planificação estratégica da intervenção local, abrangendo atores sociais de diferentes áreas de intervenção e diversas naturezas, designadamente autarquias e entidades públicas e privadas sem fins lucrativos. Atua a nível do mesmo território, baseada na igualdade entre parceiros, na consciencialização de objetivos e na concentração das ações desenvolvidas pelos diferentes agentes locais, fatores estes, fulcrais para o desencadeamento de estímulos para o desenvolvimento social.

Num contexto de formação de uma nova geração de políticas sociais ativas, que articulam as políticas e recursos locais com as políticas nacionais, baseadas na responsabilização e mobilização do conjunto da sociedade para o esforço da erradicação da pobreza e da exclusão

social. Desta forma a Rede materializa-se através da criação do Conselho Local de Ação Social (CLAS), constituído a 27 de Outubro de 2004.

O Decreto- lei nº 115/2006, de 14 de Junho, o qual “consagra os princípios, finalidades e objetivos da Rede Social, bem como a constituição, funcionamento e competência dos seus órgãos” e estabelece as seguintes disposições:

1. Organização, composição e funcionamento das estruturas orgânicas da Rede Social;
2. Consagração de uma estrutura supra concelhia;
3. Operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social (PDS);
4. Consagração de um conjunto de Direitos e Deveres;
5. Institucionalização do carácter não vinculativo mas obrigatório dos pareceres da Rede Social;
6. Articulação com o Plano Nacional de Ação para a Inclusão (PNAI).

O D.S. do Concelho é um documento instrumental, o qual tem por base a realidade social desta região e pretende ser o ponto de partida para toda a intervenção a definir posteriormente em Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação.

Este documento estrutura-se da seguinte forma: inicia-se com uma contextualização do Programa Rede Social e a metodologia adotada. Seguidamente são elencadas as áreas sectoriais, destacando-se problemáticas detetadas, no final de cada capítulo.

Estão ainda delineados os eixos de intervenção a constar no Plano de Desenvolvimento Social.

Metodologia

O Diagnóstico Social tem como objetivo principal retratar a realidade social do Concelho. Neste sentido, e partindo do princípio que toda a informação deve ser informada pela ação, dinâmica e suportada através do contato contínuo com os agentes comunitários e a comunidade. Trata-se da articulação e reunião de esforços, exigindo uma atenção permanente, por forma a construir um sistema de informação, que permita a recolha e atualização dos dados sociais do concelho, adotando uma pluralidade de estratégias, tais como as conversas informais com atores privilegiados, reuniões de Grupo de Trabalho e Núcleo Executivo.

Recorreu-se assim, a uma multiplicidade de técnicas de recolha de informação, onde os métodos adotados foram:

1- Análise Documental e Pesquisa Bibliográfica: No âmbito desta pesquisa recorreu-se a publicações do INE, PORDATA, Observatórios de Terras de Trás-os-Montes, bem como várias referências/estudos sobre o concelho.

2- Informação específica: Com o objetivo de selecionar informações ao nível local, recorreu-se nomeadamente aos Presidentes de Junta de Freguesia, Instituições de Solidariedade Social, Associações, empresas do Concelho e aos serviços do Município.

3- Recolha de Informação Relevante: Dados recolhidos e selecionados junto às entidades parceiras e outras instituições fundamentais para a elaboração do documento.

Figura 1 – Recolha de informação do Diagnóstico Social



Fonte: Município de Miranda do Douro

1- Contextualização do Município

1.1- Área Total e Localização das Freguesias

Miranda do Douro localiza-se no Nordeste Transmontano, na NUT III – Alto Trás-os-Montes, no Douro Superior. Este é um dos 12 concelhos que compõe o Distrito de Bragança, o qual abrange uma área de 488 km² aproximadamente.

Na sequência da Lei 11-A/2013, de 28 de Janeiro sobre a reorganização administrativa, o concelho de Miranda do Douro sofre uma redução no número de Freguesias.

Com apenas 13 freguesias e 32 localidade, e com novas designações o concelho é composto pela freguesia de Duas Igrejas, Genísio, Malhadas, Miranda do Douro, Palaçoulo, Picote, Póvoa, São Martinho de Angueira, Vila Chã da Braciosa, União de Freguesias de Constantim e Cicouro, União de Freguesias de Ifanes e Paradela, União de Freguesias de Sendim e Atenor e a União de Freguesias de Silva e Águas Vivas.

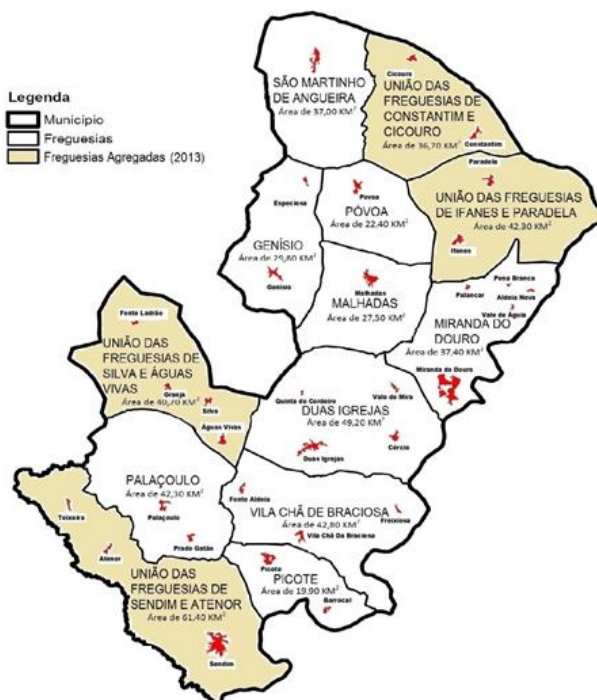


Figura 2 – Mapa das Freguesias do concelho
Fonte: Município de Miranda do Douro

1.2- Caracterização Demográfica

Da análise dos dados atuais, verifica-se a tendência já sinalizada no diagnóstico de 2009 e 2014, sendo de referir o fraco povoamento e a desertificação do concelho. O declínio populacional tem-se vindo a acentuar desde 1960, sendo este um dos concelhos com menor densidade populacional, muito inferior à verificada relativamente à região Norte - os - Montes e ao país em geral. No intervalo de 2011 a 2016, o concelho perdeu 453 habitantes.

Quadro 1-População Residente do Concelho - 1960/2011

Anos	População Residente
1960	18972
1970	10627
1981	9948
1991	8667
2001	8048
2011	7482
2016	7029

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação 2011/Observatório de Terras de Trás-os-Montes 2018

Um outro indicador demográfico pertinente a esta análise é a densidade populacional, ou seja, a distribuição da população no espaço, a qual determina uma relação sustentável, ou não. A distribuição da população no país surge de forma assimétrica, com grande concentração no litoral e áreas metropolitanas e uma percentagem diminuta no nosso concelho, como se pode verificar nos quadro seguinte.

Quadro 2- Densidade Populacional por Local de Residência

Local de Residência	Densidade Populacional (N.º/ km ²) por Local de residência 2011	Densidade Populacional (N.º/ km ²) por Local de residência 2016
Portugal	144,5	111,8
Norte	173,3	168,4
Trás-os-Montes	25	19,7
Miranda do Douro	15,4	14,7

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação 2011/Estimativas provisórias 2016

Relativamente à densidade populacional do concelho, acentua-se a tendência conforme quadro, a qual reduziu 0,7 % no intervalo em análise.

1.3 - Envelhecimento Populacional

O Envelhecimento Populacional é atualmente um dos fenómenos demográficos mais preocupantes e um dos desafios para as sociedades do novo milénio, dado que, este se reflete a nível socioeconómico, familiar e individual e depende das políticas sociais e sua sustentabilidade.

Quadro 3- Índice de envelhecimento por Local de residência

Local de Residência	Índice de Envelhecimento por Local de Residência 2011	Índice de Envelhecimento por Local de Residência 2015
Portugal	131,1	143,9
Norte	118,9	135,8
Alto Trás-os-Montes	253,9	
Miranda do Douro	321,3	364,7

Fonte: INE (2012), Recenseamento da População e Habitação/ Observatório de Terras de Trás-os-Montes

O Índice de Envelhecimento reflete a relação entre o número de idosos (≥ 65 anos) e o número de jovens (0-14 anos). Exprime-se pelo número de idosos por cada 100 jovens. Como podemos verificar, o índice de envelhecimento no concelho é de 364,7.

De referir que os dados refletem a mesma tendência a nível do país, embora extremamente acentuada no concelho de Miranda do Douro, a qual apresenta mais d 43,7 em 2015, relativamente ao dados do ano de 2011.

Quadro 4- Distribuição da população do Concelho por sexo em grandes grupos etários

	Total H+M	T. Homens	T. Mulheres	0-14anos	15-24 Anos	25-64 Anos	65 ou mais Anos
Concelho/2015	7175	3493	3682	653	695	3511	2316

Fonte: Observatório de Terras de Trás-os-Montes

Da leitura do quadro depreende-se que a faixa etária com maior representatividade no concelho é a faixa dos 25 aos 64 anos, dado que esta engloba mais grupos etários, seguida da faixa dos > 65 anos, ou seja, idosos.

Verifica-se ainda um maior número de mulheres, embora não muito significativo. Esta realidade segue a tendência nacional, sendo apontado o fato da população masculina ter mais comportamentos de risco durante o percurso de vida.

De referir o reduzido número de indivíduos dos 0 aos 14 anos, fato que irá pesar negativamente no saldo fisiológico, sobretudo na dependência total, devido ao declínio da natalidade e ao aumento da esperança média de vida.

Quadro 5- Taxa bruta de natalidade e Taxa bruta de mortalidade por local de residência;

Local de Residência	Taxa Bruta de Natalidade % 2010	Taxa Bruta de Natalidade % 2015	Taxa Bruta de Mortalidade % 2010	Taxa Bruta de Mortalidade % 2015
Portugal	9,5	10	10,0	12
Norte	8,8	7,8	8,6	9,5
Alto Trás-os-Montes	5,8		13,4	
Miranda do Douro	5,1	3,9	15,4	14,8

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação 2011/ Observatório de Terras de Trás-os-Montes

O concelho de Miranda do Douro apresenta um índice mais reduzido em termos de nascimentos e um índice mais elevado em termos de mortalidade, que as restantes regiões em análise. Estes dois fatores combinados, contribuem para a desertificação e envelhecimento já referido. De realçar ainda, que a taxa de natalidade reduziu para 3,9 %, enquanto que, a taxa de mortalidade reduziu 0,6%, mantendo-se elevada, apresentando um desequilíbrio em termos de saldo fisiológico no concelho

1.4 - Estrangeiros Residentes no Concelho

Tem-se verificado um aumento acentuado de estrangeiros no nosso país, pelo que o distrito e o concelho não são alheios a esta realidade.

Quadro 6- Cidadãos Estrangeiros a Viver no Concelho de Miranda do Douro e respetivas Nacionalidades

Nacionalidade	2013		Total	2014		Total	2015		Total	2016		Total
	H	M		H	M		H	M		H	M	
Alemanha	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0
Brasil	18	30	48	15	32	47	15	29	44	13	30	55
Cabo Verde	1	1	2	1	1	2	2	1	3	2	1	3
Canadá	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1
China	1	2	3	3	3	6	3	2	5	3	2	5
Colômbia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	16	10	26	16	9	25	13	7	20	14	12	26
França	1	2	3	1	2	3	1	2	3	2	2	4
Honduras	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	1	1
Itália	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1
Lituânia	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0
Moldávia	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1
Paquistão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Roménia	2	1	3	2	1	2	1	1	2	1	1	2
São Tomé e Príncipe	1	1	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0
Suécia	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ucrânia	3	6	9	4	5	9	5	7	12	4	4	8
Total	48	54	102	46	56	102	43	50	93	42	53	95

Fonte: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), de Bragança

Os dados do quadro 6, apontam para uma redução pessoas de nacionalidade estrangeira no concelho de Miranda, nomeadamente 108 em 2009, 119 em 2010, 114 em 2011, 105 em 2012, 102 em 2013, 102 em 2014, 93 em 2015 e 95 em 2016.

Da análise do quadro anterior e dos períodos em referência, observa-se que são as mulheres que mais imigram (213 mulheres, 179 homens). Depreende-se ainda, que a maioria dos estrangeiros a residir no concelho são cidadãs (os) brasileiras (os), Seguem-se os cidadãos (as) espanhóis (as).

De referir que estes dados referem-se apenas a Estrangeiros com processos legalizados ou autorização de residência, pelo que, o número poderá ser superior no caso de haver pessoas de nacionalidades estrangeira em situação ilegal ou irregular. Relativamente à Emigração da população mirandesa, não nos foi possível compilar dados fidedignos, os quais nos permitam uma análise mais aprofundada desta realidade.

1.5 - Gabinete de Apoio ao Emigrante de Miranda do Douro (GAE)

O Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE) é uma estrutura de apoio, cuja missão se destina a prestar auxílio em diversas áreas, aos munícipes que estejam ou tenham estado emigrados, aos que estão em vias de regresso, aos que residem ainda no país de acolhimento e aos que desejam emigrar.

Tem como objetivos, informar os emigrantes sobre os seus direitos, contribuir para a resolução das situações apresentadas, prestar um serviço eficiente, atencioso e humano.

É um gabinete que se dirige ao emigrante, reformado, inválido, jovens que pretendem aceder ao ensino superior, jovens com ambições empresariais, viúvos (as) e filhos órfãos entre outros.

Atendimento e aconselhamento:

- Projetos de investimento e desenvolvimento locais;
- Garantia dos direitos adquiridos;
- Oportunidades de emprego e formação profissional;
- Aplicação de poupanças para efeito de investimento;
- Identificação de isenções fiscais;
- Aconselhamento jurídico (imposto automóvel, dupla-tributação, registo civil e predial, divórcios, sucessões, revisão de sentenças estrangeiras);
- Segurança Social: acompanhamento dos pedidos de pensões;
- Equivalências e reconhecimento de cursos no estrangeiro;
- Emprego, formação profissional e estágios.

Quadro 7– Nº de Atendimentos por Ano

Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Nº de Atendimentos	15	20	24	30	4	2	2	1

Fonte: Município de Miranda do Douro

1.6 - Etnia Cigana Residente no Concelho (permanente ou temporária)

Este grupo comunitário encontra-se localizado dentro dos aglomerados, em habitações próprias (maioria) ou alugadas, embora uma grande percentagem com deficientes recursos habitacionais, inexistência de algumas infra - estruturas básicas e alguma falta de higiene.

Apenas uma minoria se encontra inserida no mundo laboral, esta é uma realidade que afeta um número considerável de indivíduos, os quais são confrontados com o baixo nível de escolaridade e mesmo iliteracia, assim como de competências profissionais especializadas. Por

este fato acabam por não procurar os escassos postos de trabalho disponíveis e auto excluem-se, daí a sua dependência relativamente aos apoios institucionais.

O absentismo e abandono escolar continuam a ser uma realidade entre as minorias étnicas, nomeadamente na população cigana feminina, devido aos contornos culturais específicos. No entanto e de acordo com a informação do Centro de Saúde de Miranda do Douro, todas as crianças a frequentar o ensino escolar tem a vacinação atualizada.

No Concelho existe ainda uma população Emigrante/Nómada, na vizinha Espanha, da qual não possuímos dados muito concretos. Estes foram referenciados pelos Presidentes de Juntas de Freguesia, tendo em conta o número de residências ocupadas temporariamente, sendo difícil concretizar o número exato, dados os contornos culturais desta população.

Quadro 8- Número aproximado de famílias Ciganas Residentes no Concelho por Freguesia

FREGUESIAS	ANEXAS	Nº de Famílias	N Pessoas Residentes	Famílias Emigrantes	Total Pessoas
União de Freguesias de Constantim e Cicouro	Constantim	-	-	-	-
	Cicouro	-	-	-	-
Duas Igrejas		3	14	3	34
	Cércio	-	-	-	-
	Vale de Mira	-	-	-	-
	Q. Cordeiro	-	-	-	-
Genísio		-	-	-	-
	Especiosa	-	-	-	-
União de Freguesias de Ifanes e Paradela	Ifanes	-	-	-	-
	Paradela	-	-	-	-
Malhadas		7	18	16	96
Miranda do Douro		6	10	3	19
	Aldeia Nova	-	-	-	-
	Vale de Águia	-	-	-	-
	Pena Branca	-	-	-	-
	Palancar	-	-	-	-
Palaçoulo		15	20	8	30
	Prado-Gatão				
Picote		9	19	12	31
	Barrocal				
Póvoa		5	12	2	11
S. Martinho		-	-	-	-
União de Freguesias de Sendim e Atenor		22	-	-	63
	Atenor	-	-	-	-
	Teixeira	1	-	-	1
União de Freguesias de Silva e Águas Vivas		1	2	-	-
	Águas Vivas	-	-	-	-
	Granja	-	-	-	-
	Fonte ladrão	-	-	-	-
Vila Chã		-	-	-	-
	Fonte Aldeia	-	-	-	-
	Freixiosa	-	-	-	-

Fonte: Município de Miranda do Douro 2011

1.7- Igualdade de Género

“A Igualdade de Género é um direito fundamental consagrado na Constituição da República Portuguesa e um direito humano essencial para o desenvolvimento da sociedade e para a participação plena de homens e mulheres enquanto pessoas” (Res. Conselho de Ministros nº 82/2007, 22.Jun).

Considerando-se assim um princípio consagrado, é dever do Estado Português, dos Poderes Públicos, em particular da Administração Central e Local, não só garantir o direito à Igualdade, como também assumir a sua promoção.

Refletindo sobre este paradigma, a Rede Social de Miranda do Douro (RSMD), apoiada em dados estatísticos, reconhece iniquidades em função do género feminino no nosso concelho, as quais impedem uma participação plena na sociedade. Estas desigualdades deixam as mulheres mais vulneráveis à pobreza e exclusão social. A sua precariedade laboral e a fraca de representação feminina na tomada de decisões, bem como a violência e intensificação de maus-tratos contra mulheres, contribuem para nos debruçarmos sobre este problema.

Quadro 9- Nº de indivíduos inscritos nos Centros de Emprego e Formação profissional (média anual de inscritos) por sexo (2009 – 2014)

	Concelho	CIMM - TTM		Miranda do Douro	
Homens	a) = Nº de homens inscritos nos centros de emprego (média anual) b) = Taxa de crescimento anual (%)	a)	b)	a)	b)
	2009	2079	...	69	...
	2010	2473	18,95	88	27,58
	2011	2360	-4,54	108	22,98
	2012	2998	27,01	133	22,76
	2013	3369	12,38	138	4,07
	2014	...	-9,44	125	-9,27
	Taxa de crescimento médio no período (2009 – 2014)	7,98		12,71	
Mulheres	a) = Nº de mulheres inscritas nos centros de emprego (média anual) b) = Taxa de crescimento anual (%)	a)	b)	a)	b)
	2009	2878	...	105	...
	2010	3457	20,14	163	55,06
	2011	3515	1,66	165	1,72
	2012	3915	11,44	193	16,76
	2013	3981	1,68	187	-3,06
	2014	3528	-11,37	123	-34,15
	Taxa de crescimento médio no período (2009- 2014)	4,16		3,29	

Fonte: INE e Pordata (inf. Atualizada em 26.06.2015)

A análise, por sexo, do nº de inscritos nos centros de emprego e formação profissional mostra que foi nos homens onde mais aumentou o n.º de inscrições.

Quadro 10- Evolução da diferença de ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem entre sexos (2009 – 2013)

Concelho	CIMM - TTM		Miranda do Douro	
	a)	b)	a)	b)
a) Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem (euros) b) = Taxa de crescimento anual (%)				
2009	755,7	...
2010	818,9	...	812,3	7,49
2011	830,4	1,40	802,9	-1,16
2012	817,3	-1,58	814,2	1,41
2013	837,6	2,48	826,5	1,51
Taxa de crescimento médio no período (2009 – 2013)	0,76		2,26	

Fonte: INE e Pordata (Informação atualizada em 26.06.2015)

Segundo a análise do quadro acima, o ganho mensal é o montante que o colaborador recebe todos os meses. Para além da renumeração base, inclui outras renumerações pagas pelo empregador, com horas extra, subsídio de férias ou prémios.

Miranda do Douro, é um dos concelhos em que os ganhos médios são maiores. A taxa de crescimento médio mensal é de cerca de 2,26%.

Quando a análise do ganho médio mensal é realizada por sexo verifica-se que os homens ganham sempre mais do que as mulheres.

Quadro 11 – Evolução da diferença do ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem entre sexos (2009 – 2013)

Concelho	CIMM - TTM			Miranda do Douro		
	a)	b)	c)	a)	b)	c)
a) Ganho médio mensal dos homens (euros) b) = Ganho médio mensal das mulheres (euros)						
2009	850,0	648,0	202,6
2010	876,8	747,2	129,6	912,2	663,2	249,6
2011	890,6	761,7	128,8	895,9	701,1	194,8
2012	874,2	755,2	119,0	914,1	715,7	198,4
2013	900,9	770,8	130,1	950,5	707,4	243,1
Taxa de crescimento médio no período (2009 – 2013)	0,9	1,0	0,1	2,8	2,2	4,7

Fonte: INE e Pordata (Informação atualizada em 26.06.2015)

A diferença entre o ganho médio mensal de um homem e de uma mulher atinge os 243,1€ tendo acrescido tal diferença entre 2010 e 2013.

Quadro 12 – Evolução do ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem, por sexo (2009 – 2013)

	Concelho	CIMM - TTM		Miranda do Douro	
Homens	a) = Ganho médio mensal dos trabalhadores masculinos por conta de outrem (euros) b) = Taxa de crescimento anual (%)	a)	b)	a)	b)
	2009	2079	...	69	...
	2010	2473	18,85	88	27,58
	2011	2360	-4,54	108	22,98
	2012	2998	27,01	133	22,76
	2013	3369	12,38	138	4,07
	2014	...	-9,44	125	-9,27
	Taxa de crescimento médio no período (2009 – 2013)	7,98		12,71	
Mulheres	a)= Ganho médio mensal dos trabalhadores femininos por conta de outrem (euros) b)= Taxa de crescimento anual (%)	a)	b)	a)	b)
	2009	2878	...	105	...
	2010	3457	20,14	163	55,06
	2011	3515	1,66	165	1,72
	2012	3915	11,44	193	16,76
	2013	3981	1,68	187	-3,86
	2014	3528	-11,37	123	-34,15
	Taxa de crescimento médio no período (2009 – 2013)	4,16		3,29	

Fonte: INE e Pordata (Informação atualizada em 26.06.2015)

A análise por sexo, do nº de inscritos no centro de emprego e formação profissional mostra que os homens apresentam um maior número de inscrições.

1.8- Principais Problemas Identificados

- Despovoamento e desertificação das zonas rurais;
- Densidade populacional muito inferior às restantes regiões em apreço;
- Diminuição da população residentes nas zonas rurais;
- Índice de Envelhecimento muito superior à média nacional;
- Taxa de Mortalidade muito superior à Taxa de Natalidade;
- Novos grupos populacionais com problemas inerentes;
- Desigualdade de oportunidades de género;

2. Intervenção social

A Intervenção Social pressupõe a cidadania como um princípio maior de toda a sociedade, englobando direitos, deveres e proteção social.

A cidadania é responsabilidade de todos e sobretudo do indivíduo, grupos e instituições. Assim, através do empowerment o qual permite capacitar as pessoas, promovendo a mudança de atitudes e comportamentos que provoquem a evolução e o fortalecimento para o surgir de uma nova realidade social. O direito efetivo de participação ativa nas comunidades, políticas sociais, instituições de solidariedade social, entre outras, permitir-lhe-á a inclusão e coesão social consagrando o direito de igualdade e equidade.

2.1- Segurança Social

O direito à proteção social e, portanto, à segurança social (Constituição da República Portuguesa, artº. 63) é um direito de todos, sendo incumbido ao Estado, organizar, coordenar e subsidiar o sistema de segurança social. Este sistema protege os cidadãos na doença, velhice, invalidez, viuvez e orfandade, que se encontram em situações de diminuição de meios de subsistência ou incapacidade para o trabalho.

2.1.1- Mecanismos de cobertura social

2.1.1.1- Pensões

A pensão é uma prestação pecuniária mensal, atribuída em situações de morte, invalidez e velhice. O quadro que se segue permite visualizar a distribuição o número de pensionistas entre 2014 e 2017.

Quadro 13- Pensionistas da segurança social por ano e local de residência

Local de Residência	Nº de Pensionista em Dezembro			
	2014	2015	2016	2017
Portugal				
Miranda do Douro	2 587	2 550	2 483	2 419

Centro Distrital de Segurança Social de Bragança

Atualmente o concelho regista um decréscimo progressivo da atribuição das diversas pensões devido ao decréscimo populacional, bem como a nível a nível nacional, embora pouco significativo (2012 – 3024.309/2015 – 3.014.507 INE).

2.1.1.2- Complemento Solidário para Idosos (CSI)

O complemento Solidário para Idosos é um apoio pecuniário pago mensalmente aos idosos de baixos recursos, com idade igual ou superior à idade normal de acesso à pensão de velhice do regime geral da Segurança Social, ou seja, 66 anos e quatro meses e que residam em Portugal.

O CSI, permite ainda aceder a benefícios adicionais de saúde, nomeadamente o reembolso de :

- Medicamentos (Parcela do Preço não comparticipada pelo Estado) – participação financeira em 50%;
- Aquisição de Óculos e Lentes – participação financeira em 75% da despesa, até ao limite de 100€, por cada período de dois anos;
- Aquisição e reparação de próteses dentárias removíveis- participação financeira 75% da despesa, até ao limite de 250€, por cada período de três anos.

Permite ainda aceder de forma gratuita às consultas de dentista, estomatologia, através do cheque dentista passado pelos Serviços de Saúde.

Quadro 14- Beneficiários do Complemento Solidário para Idosos

Concelho de Residência	2014	2015	2016	2017
Miranda do Douro	224	175	160	157

Fonte: Centro Distrital de Segurança Social de Bragança

Relativamente ao nº de beneficiários desta medida no concelho, concluímos pela leitura do quadro, de que tal como o nº de pensionistas, também o nº de beneficiários CSI tem vindo a diminuir, consequência do decréscimo populacional.

2.1.1.3- Prestação Social para a Inclusão (PSI)

É uma prestação em dinheiro paga mensalmente a pessoas com deficiência, com grau de incapacidade igual ou superior a 60% e com idade igual ou superior a 18 anos, à data da apresentação do requerimento, devidamente instruído, com vista a promover a sua autonomia e inclusão social.

Esta prestação é composta por três componentes:

A **componente base** da prestação destina-se a compensar os encargos gerais acrescidos que resultam da condição de deficiência e, além de ser atribuída a novos requerentes, vem substituir três prestações: subsidio mensal vitalício, pensão social de invalidez e pensão de invalidez dos regimes transitórios dos trabalhadores agrícolas.

O complemento da prestação é aplicável em situações de carência ou insuficiência económica.

A **majoração** da prestação destina-se a substituir as prestações que no anterior regime de proteção de deficiência se destinavam a compensar encargos específicos acrescidos resultantes da condição de deficiência e será regulamentada em legislação específica.

Nota: As três componentes desta prestação entrarão em funcionamento de modo gradual. O acesso à componente base ocorreu a partir de 1 de outubro de 2017.

Quadro 15- Beneficiários do PSI	
Concelho de Residência	Dez. 2017
Miranda do Douro	23

Fonte: Centro Distrital de Segurança Social de Bragança

Conforme se pode verificar pelo quadro nº15, a 31 de dezembro de 2017, no concelho havia 23 beneficiários desta prestação, número reduzido, porém é de salientar que a mesma medida iniciou apenas em outubro de 2017. É previsível que ao longo do ano de 2018 e seguintes se registre um aumento significativo do número de beneficiários desta prestação social.

2.1.1.4- Rendimento Social de Inserção (RSI)

O Rendimento Social de Inserção consiste numa prestação incluída no subsistema de solidariedade e pressupõe a assinatura de um Contrato de Inserção de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a sua progressiva inserção social, laboral e comunitária.

É uma prestação de montante variável é calculado pela aplicação de uma escala de equivalências, pressupõe a celebração de um Contrato de Inserção.

O Contrato de Inserção é um conjunto de ações, estabelecidas de acordo com as características e condições do requerente e dos membros do agregado familiar, que tem como objetivo incentivar a autonomia das famílias, através do trabalho e de outras formas de integração social.

O Contrato de Inserção confere:

- ✚ Um conjunto de deveres e direitos ao titular e membros do agregado familiar;
- ✚ A sua celebração e cumprimento exige a disponibilidade ativa para o trabalho, para a formação ou para outras formas de inserção que se revelem adequadas;

Do Contrato de Inserção fazem parte:

- ✚ Os objetivos que se propõe atingir;
- ✚ As ações adequadas aos objetivos;
- ✚ A inventariação e origem dos meios necessários à sua prossecução.

A implementação do RSI é assegurada através de uma estrutura operativa concelhia, de composição plurisectorial, designada por Núcleo Local de Inserção (NLI), que tem por missão a progressiva autonomização dos beneficiários da medida, através da execução de Contratos

de Inserção, que promovam o acesso ao emprego, formação profissional, educação, saúde, habitação, bem assim como a outras áreas que favoreçam a sua integração social.

A ação do Núcleo Local de Inserção contempla:

- ✚ O acompanhamento das ações programadas e desenvolvidas no âmbito do Contrato de Inserção dos beneficiários;
- ✚ O desenvolvimento de respostas adequadas para os problemas identificados na elaboração dos Contratos de Inserção;
- ✚ E a avaliação e aperfeiçoamento das ações programadas no âmbito do Contratos de Inserção.

O NLI é obrigatoriamente constituído pelos representantes dos organismos públicos, da respetiva área geográfica, pelos responsáveis dos setores da Segurança Social, do Emprego e Formação Profissional, da Educação, da Saúde e da Autarquia Local. O NLI pode ainda integrar entidades públicas e privadas, que a ele adiram de livre vontade.

O NLI do Concelho de Miranda do Douro, é constituído pelas seguintes Entidades:

- ✚ Segurança Social;
- ✚ Saúde;
- ✚ Emprego;
- ✚ Educação;
- ✚ Autarquia;
- ✚ Cruz Vermelha Portuguesa

Quadro 16- Situação dos Processos de RSI nos anos 2009/2013 no concelho de Miranda do Douro

	Nº Processos Deferidos	Nº Processos com Programa de Inserção não Cessados	Nº de Beneficiários com Processamento
2014	15	43	135
2015	8	62	100
2016	32	82	122
2017	16	86	127

Fonte: Centro Distrital de Segurança Social de Bragança

Podemos constatar, um crescimento considerável do número de processos deferidos no ano de 2016 comparativamente aos anos anteriores. No entanto os anos de 2014 e 2017, são os anos com maior número de beneficiários com processamento de prestação de RSI.

Quadro 17- Acordos de Inserção por áreas no Concelho de Miranda do Douro

Tipo de Ação	Nº Acordos 2014	Nº Acordos 2015	Nº Acordos 2016	Nº Acordos 2017
Educação	2	-	-	1
Formação Profissional	2	1	-	2
Emprego	51	45	82	52
Saúde	21	31	62	45
Ação social	3	3	6	3
Habitação	2	1	3	1
Outras	48	34	51	35

Fonte: Centro Distrital de Segurança Social de Bragança

O quadro permite ainda verificar a importância da área do Emprego, da saúde nos Contratos subscritos. Nas outras áreas inclui-se a habitação e as áreas específicas da Segurança Social.

Quadro 18- Caracterização dos Beneficiários por sexo e faixa etária no concelho de Miranda do Douro

Grupo Etário	2014		2015		2016		2017	
	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.
0-5 anos	-	5	-	5	4	6	4	6
6-18 anos	12	21	5	15	6	16	8	13
19-24 anos	-	6	-	5	4	4	5	7
25-34 anos	10	7	6	6	10	8	10	7
35-44 anos	11	15	8	10	9	9	9	9
45-54 anos	10	12	8	9	11	12	15	9
>=55 anos	5	15	5	13	5	18	7	18
Total	54	81	37	63	49	73	58	69

Fonte: Centro Distrital de Segurança Social de Bragança

Analisando o quadro, conclui-se que ao longo destes anos, os maiores beneficiários desta medida têm sido a população jovem, em plena idade ativa e com filhos menores a cargo.

2.2-Parceria com a Rede Nacional de Cuidados continuados Integrados (RNCCI) - Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção Santa Maria Maior (UCCILDMSMM)

A Rede Nacional Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) resulta de uma parceria entre os Ministérios da Solidariedade, Emprego, Segurança Social, da Saúde e vários prestadores de cuidados de saúde e de apoio social. Foi criada pelo Decreto-lei 101/2006, de 6 de Junho.

O concelho de Miranda do Douro dispõe de uma Unidade de Internamento – Unidade de Longa Duração e Manutenção, com capacidade para 21 Utentes, conforme se verifica no quadro seguinte.

Quadro 19- Caracterização da UCCILDMSMM

Prestador	Tipologia	Nº de Camas
Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro	Unidade de Longa Duração e Manutenção	21
Unidade Santa Maria Maior		

Fonte: Centro Distrital de Segurança Social de Bragança

A UCCILDMSMM destina-se a pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e graus de complexidade, que não reúnam condições para serem cuidados no domicílio, ou instituições onde residem.

Presta apoio social e cuidados de saúde, de manutenção que previnem e retardam o agravamento das situações de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida.

A UCCILDMSMM assegura:

- Atividades de manutenção e estimulação;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Cuidados Médicos;
- Prescrição e administração de medicamentos;
- Apoio psicossocial;
- Controlo Fisiátrico periódico;
- Cuidados de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional;
- Animação Sociocultural;
- Higiene, conforto e Alimentação;
- Apoio no desempenho das Atividades da Vida diárias.

A UCCILDMSMM conta com uma equipa multidisciplinar constituída por: 1 Diretor Clínico/Médico; 1 Diretor Técnico/T.S. Serviço Social; 7 Enfermeiros/as; 1 Psicóloga; 1 Animador Sociocultural; 1 Terapeuta Ocupacional; 2 Fisioterapeutas; 1 Prof. Educação Física; 1 Terapeuta da Fala 9 Auxiliares da Ação Médica; 5 trabalhadoras de Serviços Gerais. Conta ainda em regime de prestação de serviços, 1 Médico Fisiatra e 1 Nutricionista.

Quadro 20 - Distribuição dos utentes por género

GÉNERO	2014		2015		2016		2017		Total	
Masculino	15	57.7%	13	43.3%	12	57.1%	8	36.4%	48	49 %
Feminino	11	42,3%	17	56.7%	9	42.9%	14	63.6%	51	51%
Total	26	100%	30	100%	21	100%	22	100%	99	100%

Fonte: UCCILDMSMM

Com exceção do ano de 2014 e 2016 verifica-se que a maioria dos utentes admitidos é do sexo feminino, registando neste período uma percentagem superior ao sexo masculino.

Quadro 21- Distribuição dos utentes por intervalos de idades

IDADE	2014		2015		2016		2017		Geral	
Menos de 65 Anos	3	11.5%	2	6.7%	2	9.5%	3	13.6%	10	10%
65 – 75 Anos	4	15.4%	1	3.3%	3	14.3%	1	4.5%	9	9.09%
76 – 85 Anos	11	42.3%	14	46.7%	11	52.4%	13	59.1%	49	50%
86 – 95 Anos	7	26.9%	12	40.0%	5	23.8%	5	22.7%	29	29%
Mais de 95 Anos	1	3.8%	1	3.3%	0	0%	0	0%	2	2%
Total	26	100%	30	100%	21	100%	22	100%	99	100%

Fonte: UCCILDMSMM

Neste período a prevalência das idades dos utentes situa-se no intervalo das 76 aos 85 anos.

De ressaltar que os valores gerais do período em questão, o quadro evidencia ainda uma percentagem muito elevada dos utentes admitidos referentes ao intervalo dos 86 aos 95 anos de idade.

Quadro 22- utentes admitidos por concelho de residência

RESIDÊNCIA	2014		2015		2016		2017		Geral	
Miranda do Douro	26	46.6%	30	76.9%	21	30.4%	22	64.7%	99	48.8%
Outros	35	57.4%	9	23.1%	48	69.6%	12	35.3%	104	51,2%
Total	61	100%	39	100%	69	100%	34	100%	203	100%

Fonte: UCCILDMSMM

De referir que nos anos de 2014 e 2016, registou-se maior número de utentes de outros concelhos, nos anos de 2015 e 2017, houve uma maior prevalência de utentes residentes no concelho.

Quadro 23 - Grau de Autonomia (Barthel), Doentes admitidos do Concelho MD

	2014		2015		2016		2017		Geral	
Independente	0	0%	0	0%	0	0%	1	4.5%	1	1%
Dependência Ligeira	0	0%	1	3.3%	0	0%	0	0%	1	1%
Dependência Moderada	1	3.8%	1	3.3%	2	9.5%	4	18.3%	8	8%
Dependência Grave	14	53.8%	6	20%	2	9.5%	5	22.7%	27	27%
Dependência Total	11	42.4%	22	73.4%	17	81%	12	54.5%	62	63%
Totais Ano	26	100%	30	100%	21	100%	22	100%	99	100%

Fonte: UCCILDMSMM

De acordo com o quadro 23 concluímos que com a exceção de 2014, mais de 50 dos utentes apresenta uma dependência total relativamente à Atividade de Vida Diária (AVD).

2.3- Instituições

2.3.1- Equipamentos de Apoio ao Idoso

O fenómeno atual de inversão da pirâmide demográfica, pelo predomínio das faixas etárias mais elevadas, em relação às restantes, mobilizou instituições a criar e diversificar serviços para melhorar as respostas a este grupo etário.

A população idosa e/ou dependente tem ao seu dispor diferentes respostas sociais desenvolvidas por Instituições Particulares de Solidariedade Social e por resposta social da rede lucrativa, que vêm prestando serviços/apoios através de diversos Estabelecimentos/Equipamentos. No concelho existem quatro Instituições de solidariedade e uma instituição com cariz lucrativo, que prestam apoio à população idosa, e/ou, dependente. No quadro seguinte observa-se o tipo de Resposta Social, a Instituição (suporte jurídico), o número de utentes com acordo de cooperação e número de utentes extra acordo.

Quadro 24- Instituições, Valências e Respostas Sociais

Instituição	Resposta Social	Nº Utentes				Nº colaboradores	
		Com acordo de cooperação	Sem acordo de cooperação	Feminino	Masculino	Internos	Externos
Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro	ERPI Sr. da Misericórdia - Miranda do Douro	72*	0	49	23	49	1
	Serviço Apoio ao Domiciliário	37	9	21	25	6	0
	Cantina Social	9	0	-	-	-	-
	Programa de POAPMC (Núcleo-4 Concelhos)						
	ERPI S. Miguel - Palaçoulo	27	10	28	9	21	0
	Serviço Apoio ao Domiciliário	25	0	11	18	3	0
	ERPI Nª Srª do Monte - Duas Igrejas	10	22	11	13	23	0
	Serviço Apoio Domiciliário	12	0	4	8	3	0
Centro Social e Paroquial de S. Martinho	ERPI	27	0	16	11	18	1
	Centro de Dia	2	0(18 vagas)	0	2	18	0
	Serviço Apoio Domiciliário	3	7	4	4	18	0
Centro Social e Paroquial de S. João Batista - Picote	ERPI	31	8	27	12	22	6
	Centro de Dia	5	0 (15 vagas)	3	2		
	Serviço Apoio Domiciliário	6	5 (9 vagas)	5	6		
Casa da Criança Mirandesa - Sendim	Estrutura Residencial	21	6	18	9	25	0
	Centro de Dia	7	6	9	4		
	Serviço Apoio Domiciliário	15	0	4	11		
	Cantina Social	15	0	4	11		
Livro de Memórias - Malhadas	Estrutura Residencial	0	24	19	5	14	3

Fonte: Instituições Particulares de Solidariedade Social e Equipamento prestador de Serviço Social mas com fins lucrativos - *Casa de Repouso Livro de Memórias*

*Embora previsto 88 acordos de cooperação entre a SCMMD e o Centro Distrital de Segurança Social, o nº de Utentes foi reduzido devido ao reposicionamento dos grandes dependentes e melhoramento dos utentes das condições dos utentes residentes. (Fonte: SCMMD)

Assim a leitura do Quadro permite-nos concluir que a resposta de ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) é assegurada através dos acordos de cooperação a 204 idosos. Extra acordo de cooperação as IPSS's do concelho asseguram a resposta de ERPI a 45 idosos.

A resposta de Apoio Domiciliário é assegurada com acordo de cooperação a 123 idosos.

A resposta de Centro de Dia é a que apresenta menor impacto e sendo disponibilizada apenas a 12 idosos.

Em resumo, a Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro (SCMMD) é a IPSS com maior empregabilidade local e a prestar serviços a maior parte da população do concelho de Miranda do Douro, através das respostas sociais designadamente:

Estrutura Residencial Nosso Senhor da Misericórdia, em Miranda do Douro, a resposta social com maior número de utentes-residentes.

Os colaboradores das Instituições do Concelho são em maioria internos, e apenas uma minoria externa. Por norma, os centros de dia e o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) registam um menor número de utentes, que as estruturas residenciais.

Quadro 25 – Capacidade e Lista de Espera* das Estruturas residenciais para Idosos no Concelho

Instituição	Capacidade					Lista de Espera				
	2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018
ERPI N.º Sr. da Misericórdia – Miranda do Douro	88	88	88	88	72	167	178	186	186	255
ERPI S. Miguel - Palaçoulo	24	24	24	37	37	54	65	77	70	72
ERPI N.ª Sr.ª do Monte – Duas Igrejas					32	-	-	-	27	32
Centro Social e Paroquial de S. Martinho ERPI	27	27	27	27	27					
Centro Social e Paroquial de Picote – ERPI S. João Batista	39	39	39	39	39	40	50	24	30	25
Casa da Criança Mirandesa de Sendim-ERPI Imaculada Conceição	25	27	27	27	27	15	15	15	27	-
Livro de Memórias - Malhadas	-	-	-	24	24	-	-	-	32	41

Fonte: Instituições Particulares de Solidariedade Social e Equipamento prestador de Serviço Social mas com fins lucrativos - *Casa de Repouso Livro de Memórias*, 2009-2018

A capacidade da estrutura residencial da SCMMMD é superior a todas as outras Instituições, bem como a sua lista de espera somando um total de 359 boletins de candidatura.

Durante o período 2014 a 2018, verificou-se um aumento de utentes na lista de espera. Embora previsto 88 acordos de cooperação entre a SCMMMD e o Centro Distrital de Segurança Social, o nº de Uteses foi reduzido devido ao reposicionamento dos grandes dependentes e melhoramento dos utentes das condições dos utentes residentes.

Com o aumento do grau de dependência, da esperança média de vida, da longevidade e de suporte de retaguarda familiar e outro tipo de apoio informal, a Santa Casa da Misericórdia vê reforçada a necessidade de aumentar a oferta de serviços nas suas respostas de intervenção através das ERPI's e SAD's, verificando-se uma frequência média superior ao número de vagas em acordo, participadas pela Segurança Social.

Esta realidade social concelhia motivou a diminuição da frequência de utentes no Centro de Dia Santa Maria Mãe de Deus, em funcionamento desde 2004, levando ao seu encerramento em Janeiro de 2018.

Um dos objetivos da Santa Casa é a diversificação de serviços de Apoio Domiciliário, através da inovação na prestação de um apoio social e de saúde integral ajustado às necessidades da pessoa idosa e alargar o âmbito das respostas. Nesse sentido, pretende-se converter o Edifício onde funcionou o Centro de Dia numa Casa de abrigo para vítimas de violência doméstica, sem ser necessário um investimento avultado nas suas infraestruturas, nem no seu equipamento. Pressupõe, acima de tudo criar parcerias interinstitucionais locais e nacionais. A inovação desta resposta poderia constituir na população-alvo a abranger: homens- vítimas de violência doméstica.

Quadro 26- Grau de Dependência segundo a Escala de Barthel nas Estruturas Residenciais do concelho de Miranda do Douro

Instituição	Escala de Barthel	
		2017
Lar Nosso Sr. da Misericórdia - Miranda do Douro	0 – 04 Total	20
	05 – 09 Grave	5
	10 – 14 Moderado	11
	15 – 19 Ligeiro	36
	20 Independente	0
Lar S. Miguel - Palaçoulo	0 – 04 Total	13
	05 – 09 Grave	5
	10 – 14 Moderado	6
	15 – 19 Ligeiro	11
	20 - Independente	2
Lar Nossa Srª do Monte – Duas Igrejas	0 – 04 Total	7
	05 – 09 Grave	1
	10 – 14 Moderado	9
	15 – 19 Ligeiro	13
	20 -Independente	2
Centro Social e Paroquial de S. Martinho	0 – 04 Muito Grave	-
	05 – 09 Grave	-
	10 – 14 Moderado	-
	15 – 19 Ligeiro	-
	20 - Independente	4
Centro Social e Paroquial de S. João Batista - Picote	0 - 04 Muito Grave	9
	05 - 09 Grave	2
	10 - 14 Moderado	10
	15 – 19 Ligeiro	14
	20 - Independente	4
Casa da Criança Mirandesa – Sendim	0 – 04 Muito Grave	10
	05 – 09 Grave	4
	10 – 14 Moderado	4
	15 – 19 Ligeiro	6
	20 -Independente	3
Livro de Memórias - Malhadas	0 – 04 Muito Grave	0
	05 – 09 Grave	4
	10 – 14 Moderado	7
	15 – 19 Ligeiro	5
	20 - Independente	8

Fonte: Instituições Particulares de Solidariedade Social e Equipamento prestador de Serviço Social mas com fins lucrativos *Casa de Repouso - Livro de Memórias*, 2009-2013

Da análise do quadro conclui-se que o número de utentes das instituições é maioritariamente dependente nas AVD's, pelo que necessita mais cuidados, mais serviços e maior investimento em termos de recursos humanos e materiais.

2.4- Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Miranda do Douro

A Comissão Administrativa eleita a 25 de Maio de 2010, tem-se empenhado na efetivação das atividades inerente à Delegação da Cruz Vermelha de Miranda do Douro.

Tem como missão fundamental a prestação de serviços na área humanitária e social, é principalmente na componente “Ação Social”, que o trabalho desta Delegação apresenta mais visibilidade.

O serviço prestado por esta assenta na fidelização aos princípios fundamentais da Cruz Vermelha e tem como destinatárias as pessoas mais vulneráveis e economicamente desfavorecidas.

Missão, Colaboração e Participação

A Delegação da Cruz Vermelha de Miranda do Douro terá sempre como vertentes da sua missão, intervir nos problemas sociais, em especial dos mais vulneráveis e desfavorecidos. Prestar assistência humanitária, prevenindo e reparando o sofrimento e contribuindo para a defesa da vida e da dignidade humana. Porque está vocacionada para tal, intervirá também na área da formação, do ambiente, do enriquecimento cultural, da juventude, na saúde, na emergência (Socorrismo de proximidade e outras valências a definir), na área da Terceira Idade e das Crianças e, à medida que forem sendo criadas mais e melhores condições de intervenção, em outras vertentes que se enquadrem no âmbito de ação da Cruz Vermelha.

Pretendem colaborar com todas as instituições locais que prestam serviços assistenciais (serviços públicos, privados ou mistos), com as organizações da sociedade civil, com as pessoas, individualmente, que comunguem da necessidade de desenvolver esforços tendentes a garantir o respeito pela dignidade humana.

A Delegação da Cruz Vermelha de Miranda do Douro quer trabalhar em prol da população do concelho e está disponível para cooperar com todas as instituições locais empenhadas na promoção da qualidade de vida das populações e, em especial, com a Autarquia e Juntas de Freguesia.

É uma instituição que desenvolve a sua missão observando as normas do Direito Internacional Humanitário e em conformidade com os estatutos da Cruz Vermelha Portuguesa, respeitando os seus princípios fundamentais: HUMANIDADE, IMPARCIALIDADE, INDEPENDÊNCIA, NEUTRALIDADE, VOLUNTARIADO, UNIDADE E UNIVERSALIDADE.

2.5- Ação Autárquica- Divisão Sociocultural – Serviço de Ação Social/Saúde

Sendo as Autarquias o poder mais próximo das comunidades têm vindo progressivamente afirmar-se e assumir um papel de relevo na resolução de problemas concretos das populações, na medida em que, as Autarquias Locais se constituem como espaços privilegiados da expressão das necessidades e aspiração dos cidadãos. São estas quem melhor conhece os recursos endógenos, as carências e as especificidades de cada comunidade.

O Serviço de Ação Social tem como finalidade primordial melhorar as condições de vida da população do Concelho, em especial da mais desfavorecida, numa ótica de prevenção/redução dos fenómenos da pobreza e exclusão social, procurando intervir prioritariamente junto dos grupos populacionais mais vulneráveis. Neste âmbito, o serviço de Ação Social efetua atendimentos, encaminhamentos, aconselhamentos e acompanhamentos de processos sempre que necessário.

Assim, a intervenção ao nível da Ação Social deverá ser perspetivada sobre o ponto de vista da reflexão das problemáticas locais, de melhoria das condições de vida num enquadramento de perfeita parceria, coordenação de esforços e de rentabilização dos recursos existentes no meio.

O Município tem como prioridades:

- a) Promover estudos e inquéritos que detetem as carências Sociais de Comunidade e de grupos específicos;
- b) Desenvolver, gerir e apoiar as ações que minimizem os problemas dos grupos sociais mais carentes, vulneráveis ou em risco;
- c) Colaborar com instituições de interação Social e com os serviços de saúde em ações de prevenção e profilaxia;
- d) Promover e recuperação e beneficiação da habitação a famílias carenciadas;
- e) Cooperar com outras entidades com vista à promoção do emprego e dinamização do outro emprego;
- f) Organizar colónias de férias para crianças, 3.ª idade ou outros grupos sociais específicos;
- g) Incrementar a Igualdade de Oportunidades entre ambos os sexos;
- h) Aumentar a eficiência dos instrumentos de política pública na promoção da igualdade de géneros e do seu sistema de governação;
- i) Reforçar o papel da Sociedade Civil como agente estruturante para a Igualdade de Género;
- j) Difundir os valores da igualdade de géneros através da educação e informação;
- k) Promover a igualdade de oportunidades no acesso e na participação no mercado de trabalho, assumindo a prioridade de combater a segregação horizontal e vertical do mercado de trabalho e a desigualdade salarial;
- l) Promover a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, dando a prioridade à criação de condições de paridade na harmonização das responsabilidades profissionais e familiares.

2.5.1- Habitação Social

O Concelho de Miranda do Douro regista apenas as habitações a custo controlado remanescente do bairro de Habitação *Fundo de Fomento*, destinadas a famílias que cumprem os requisitos do respetivo regulamento.

A Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro (SCMMD), também é detentora de um número reduzido de habitações, destinados ao mesmo fim.

Quadro 27- Contratos de arrendamento social – titulares por sexo e localidade.

Instituições	Localidades	Homens	Mulheres	Total
Câmara Municipal Miranda do Douro	Miranda do Douro	11	9	20
	Bairro Fundo Fomento			
Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro	Miranda do Douro B.	4	2	6
	Dr. Valentim Guerra			
Total		15	11	26

Fonte: Município de Miranda do Douro, Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro

O quadro regista 20 habitações pertença do Município, 11 contratos registados em pessoas do sexo masculino e 9 contratos em nome de pessoas do sexo feminino.

Relativamente à SCMMD a situação é semelhante, existindo 6 fogos, 4 dos quais em nome de indivíduo de sexo masculino e apenas 2 em nome de pessoas de sexo feminino.

2.5.2. – Programas de Apoio à Habitação

Na sequência do programa Prohabita, candidataram-se 45 famílias, às quais até ao momento não foi possível dar resposta devido à inexistência de programas neste âmbito.

Quadro 28- Pedidos ao Programa Prohabita/Freguesia

Freguesia	Pedidos Programa Prohabita
Miranda do Douro	24
Duas Igrejas	2
Picote	2
Palaçoulo	2
Sendim	9
Póvoa	1
Malhadas	2
Cicouro	2
Fonte Aldeia	1

Fonte: Município de Miranda do Douro

Os requerentes são maioritariamente da faixa etária entre 18 e os 40 anos, casados/união de fato, desempregados e com ensino básico.

2.5.3- População Sénior

O aumento da esperança de vida ao nascer, associado à diminuição das taxas de natalidade e fecundidade verificadas nos últimos anos, tem condicionado a nível mundial o envelhecimento da população a que o nosso país nomeadamente não é alheio. Estes fatores acrescidos de uma componente migratória, tanto para o estrangeiro como para as grandes regiões do litoral, fazem com que o distrito de Bragança e o Concelho de Miranda do Douro estejam entre os mais envelhecidos do país.

O desenvolvimento demográfico associado às mudanças sociais produzidas pela vida moderna, sobretudo no que respeita ao papel da mulher no mundo do trabalho conduziu a grandes transformações sociais.

Ganhou-se autonomia pessoal, anos de vida, mas essas alterações se por um lado são positivas, por outro são negativas, cujos aspetos mais notáveis são a disfunção familiar, o isolamento sobretudo das pessoas mais idosas e em situação de dependência, chegando estas à marginalização e/ou afastamento da vida ativa.

Tal como em todo o Distrito existe um grande isolamento social e falta de cobertura institucional, pois as pessoas com necessidades de cuidados são em número bastante superior à oferta existente.

Segundo Jacob (2007:15) “o envelhecimento da população é um dos maiores êxitos da humanidade, porém é também um dos maiores desafios, devido às suas consequências sociais, económicas e políticas”.

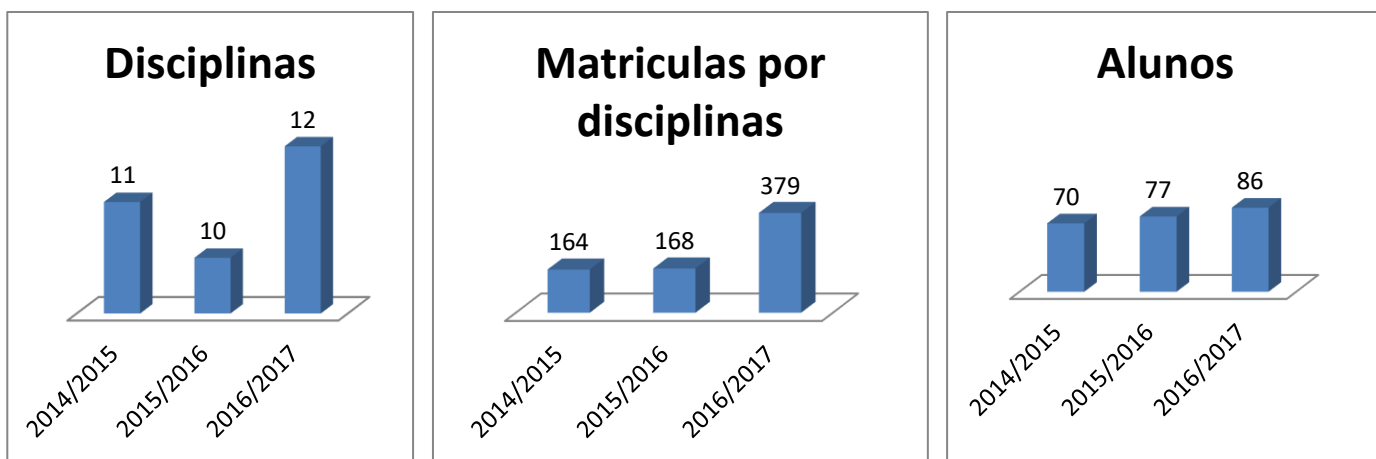
2.5.4 - Universidade Sénior de Miranda do Douro (USMD)

A Universidade Sénior de Miranda do Douro (USMD) é promovida pelo Município e visa criar e dinamizar regularmente atividades sociais, culturais, educacionais e de convívio. Funciona desde o ano letivo 2012/2013.

A frequência das disciplinas é opcional. Deste modo, os alunos têm a liberdade para frequentar as disciplinas que desejam. As aulas funcionam de segunda a sexta em horário laboral e pós laboral.

De salientar a organização, nos anos letivos de 2014/2015 e 2015/2016, o Ciclo de Tertúlias, encontros realizados ao longo desses anos letivos, com o envolvimento dos alunos da Universidade Sénior do Município de Miranda do Douro e a comunidade local, o Sarau Cultural, onde se insere o Teatro Popular Mirandês Universidade, que permite o intercâmbio com outros grupos de teatro em Portugal e Espanha.

Gráfico nº1- Dinâmica da Universidade Sénior



Fonte Universidade Sénior

A evolução da Universidade Sénior do Município de Miranda do Douro têm vindo a ser progressiva, verificando um aumento de alunos inscritos a cada ano, mas o maior destaque está na participação dos mesmos nas diversas disciplinas e neste último caso é que se verificou um aumento exponencial dos alunos. No ano letivo 2014/2015 estiveram inscritos 70 alunos distribuídos por diversas disciplinas, conforme gráficos precedentes.

A Universidade Sénior desenvolve a sua atividade, num espaço criado para o efeito através protocolo de cooperação, entre a Junta de Freguesia de Miranda do Douro e o Município, no Complexo desportivo de Santa Luzia e Piscina Municipal.

Quadro 29 – Disciplinas lecionadas

Disciplinas	Ano letivo		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Teóricas			
Arqueologia e Património	x	x	x
Falar Saúde	x	x	x
Inglês I	x	x	x
Inglês II			x
Língua Mirandesa	x	x	x
Práticas			
Computador / Internet	x		
Informática I	x	x	x
Informática II	x	x	x
Memória Ativa			x
Ginástica Sénior	x	x	x
Artes Decorativas	x	x	x
Hidroginástica			x
Sociais			
Tuna Académica			x
Bamos Beilar			x
Canto coral	x	x	
Expressão Rítmica e corporal	x		
Teatro Popular	x	x	x

Fonte: Universidade Sénior de Miranda do Douro

A autarquia tem dado uma atenção especial à população Sénior, dadas as características deste grupo e ao isolamento social a que está votada. Neste âmbito, o Município tem realizado atividades semanais, pontuais e anuais. Entre estas, destacam-se:

Dia da Amizade no qual se reúnem idosos do concelho de Miranda do Douro no recinto de Nossa Senhora do Naso, missa campal, animação musical, baile e convívio.

Animação Musical semanalmente em todas as estruturas residenciais do concelho, a qual visa melhorar a qualidade de vida dos munícipes institucionalizados e **Ginástica Sénior** em algumas instituições.

De realçar, os **Encontros Intergeracionais**, o **Dia dos Avós**, **Dia e o Mês do Idoso** (Outubro) onde se realizam atividades, com as quais se procura combater o isolamento e a exclusão social, promovendo uma interação intergeracional.

2.5.5 - Grupo de Trabalho “Envelhecer Bem, Envelhecer Ativo”

O grupo de trabalho “Envelhecer Bem, Envelhecer Ativo”, criado para intervir na temática do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações, foi criado em 2012, na sequência de um desafio lançado pelo Cento Distrital de Bragança, Instituto de Segurança Social, I.P. ao Conselho Local de Ação Social (CLAS), de Miranda do Douro e retomou as ações em 2014.

O Grupo integra o Município de Miranda do Douro, ULSN- Centro de Saúde de Miranda do Douro, – Serviço Local de Segurança Social, Unidade Domiciliária Cuidados Paliativos-Planalto Mirandês, Guarda Nacional Republicana, Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro e Centro Social e Paroquial de S. Martinho.

Quadro 30 - Ações, localidades e nº de Participantes

	Nº ações	Localidades	Nº Participantes
2014	4	Ifanes, Pardela e Constantim e Cicouro	95
2015	9	S. Martinho, Especiosa Génisio, Póvoa, Malhadas, Águas Vivas, São Pedro da Silva, Fonte Ladrão e Granja	244
2016	9	Picote, Teixeira, Sendim, Atenor, Prado Gatão, Palaçoulo, Vila da Braciosa, Freixiosa e Fonte Aldeia	298
2017	8	Duas Igrejas, Cércio, Vale de Mira, Palancar, Pena Banca, Vale de Águia, Aldeia Nova e Miranda	180
Total	32		817

Fonte: Grupo de Trabalho Envelhecer Bem, Envelhecer Ativo

Esta equipa tem efetuado e promovido ações dirigidas às Pessoas Sêniores, em todas as localidades do Concelho, com o objetivo de combater o isolamento da pessoa idosa; sensibilizar para alguns perigos que possam surgir; alertar para as alterações naturais e próprias do envelhecimento; munir os idosos de estratégias que promovam uma melhor qualidade de vida e segurança; informar relativamente a respostas sociais disponíveis, bem como, promover a socialização e partilha do momento, o qual é enriquecedor para todas as Entidades intervenientes.

O trabalho desenvolvido por este Grupo teve o reconhecimento do Estudo efetuado pelo Prof. Doutor António Fonseca da Universidade Católica do Porto, patrocinado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

2.5.6 – Loja Solidária

A Loja Solidária é um projeto que visa potenciar a criação de respostas mais adequadas aos problemas sociais, rentabilizando os recursos existentes, eliminando sobreposições de intervenção e permitindo um melhor planeamento dos serviços e celeridade dos mesmos. Esta

tem como finalidade contribuir para a promoção e integração social do indivíduo, família e comunidade, estimulando a sua participação ativa e privilegiando o trabalho em Rede com os parceiros locais.

São beneficiários da Loja Solidária do Município de Miranda do Douro todas as pessoas, indivíduos residentes no Concelho de Miranda do Douro, que por carência económica, não possam custear, determinados bens materiais que são doados por particulares, empresas ou instituições.

Quadro 31- Número de famílias abrangidas / número de Registadas na Loja Solidária

Concelho de	Nº de Famílias	Nº de Pessoas
Miranda do Douro	50	136

Fonte: Município de Miranda do Douro (2017)

Constam nos registos da Loja Solidária de Miranda do Douro 50 famílias, designadamente, adultos, jovens, crianças e idosos, os quais são apoiados, com bens alimentares, vestuário, mobiliário, material didático e outros bens de acordo com a disponibilidade da loja.

Neste âmbito, alguns parceiros do Conselho Local de Ação Social de Miranda do Douro tem vindo a efetuar campanhas de recolhas de alimentos intituladas “Unidos por um Sorriso” nas diversas superfícies comerciais do concelho, que na época Natalícia são distribuídas pelas famílias referenciadas.

2.5.7 - Banco Local de Voluntariado

O Banco Local de Voluntariado de Miranda do Douro é uma estrutura local de âmbito concelhio, facilitadora de voluntariado, que atuando em subsidiariedade e usufruindo da proximidade e do conhecimento e das características de cada comunidade, contribui para a promoção, organização e aprofundamento do voluntariado. Foi celebrado o Protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Miranda do Douro e o Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado a 5 de Julho de 2013, com o objetivo de desenvolver uma cultura de voluntariado no seio da comunidade local. Esta iniciativa vai integrar os munícipes que queiram prestar serviço voluntário nas diversas instituições ou entidades do Concelho.

Pretende ser um espaço de encontro entre as pessoas interessadas em ser voluntárias que oferecem a sua disponibilidade para prestar um conjunto de ações inerentes à condição de cidadania ativa e solidária e as organizações promotoras.

São muito diversificadas as áreas de atividade onde é possível exercer ou apresentar projetos de voluntariado e disponibilizam oportunidades de enquadramento nos domínios do interesse social e comunitário, tais como:

Ação Social – Ação Cívica – Ambiente – Cultura – Desporto – Educação – Património – Saúde

São objetivos do voluntariado:

- Incentivar e fomentar a prática do Voluntariado a favor da comunidade

- Promover o encontro entre a oferta e a procura de Voluntariado
- Formar Voluntários e agentes institucionais no âmbito da prática do Voluntariado
- Divulgar projetos e oportunidades de Voluntariado

Podem ser voluntários todas as pessoas que pretendam participarem voluntariamente em projetos de interesse social e comunitário.

VOLUNTÁRIO é a pessoa que, de forma livre, desinteressada e responsável, se compromete, de acordo com as aptidões próprias e no seu tempo livre, a realizar ações de voluntariado no âmbito de uma organização promotora.

As organizações promotoras do voluntariado podem ser entidades públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos, que promovem ou pretendam promover projetos e programas de voluntariado no Concelho.

Podem inscrever-se ao enquadramento de voluntários, entidades e instituições do Concelho de Miranda do Douro, tais como Associações, Escolas, IPSS's, Juntas de Freguesia, Serviços de Saúde, etc.

O Banco Local de Voluntariado de Miranda do Douro conta à data com 26 voluntários inscritos, e 6 entidades promotoras de voluntariado.

2.5.8- Gabinete de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica no Concelho de Miranda do Douro

No âmbito da Ação Social do Município e sendo uma das competências do município apoiar atividades que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças, a prevenção e o combate à violência doméstica e de género são prioridades definidas nos Instrumentos de Trabalho da Rede, bem como, pela União Europeia, e ainda pelo XXI Governo Constitucional, pelo que urge intervir e trabalhar esta área no nosso concelho.

O Protocolo de colaboração entre o Município de Miranda do Douro e a **Associação de Socorros Mútuos dos Artistas de Bragança (ASMAB)**, irá permitir a criação do Gabinete de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica e Família, com atendimento semanal de proximidade, rentabilizando recursos e melhorando a eficácia dos mesmos.

Quadro 32- Intervenção do Núcleo de Prevenção da Violência Doméstica (2014 – 2017)

SEXO F/M	Casos Acompanhados pelo NAV	Casos Sinalizados pela GNR
2014	17	-
2015	10	-
2016	9	21
2017	14	11
	50	32

Fonte: GNR e ASMAB

Da análise do quadro 32, destaca-se o número elevado de situações de Violência Doméstica, dada a densidade populacional do concelho, pelo que requerem um olhar e uma intervenção atempada e de proximidade.

2.6- Principais Problemas Identificados

Número elevado de Idosos em lista de espera para institucionalização;	
Necessidade de Alargar/Diversificar respostas sociais para idosos não instituionalizados;	
Isolamento de Idosos nas Zonas mais Rurais do Concelho	
Inexistência das Respostas Especificas para Doenças Decorrentes do Envelhecimento Nomeadamente ao Nível das Demências	
Insuficiente resposta a nível da habitação social;	
Pobreza e Exclusão Social;	
Nº deSignificativo de Famílias Necessidades básicas (vestuário, calçado, eletrodomésticos, mobiliário , etc);	
Elevado nº de Casos de Violência Doméstica	

3. Saúde

A população do Centro de Saúde são todos os utentes inscritos no Centro de Saúde, na sua área de abrangência, num total de 488 Km². O Centro de Saúde tem uma população inscrita de 6.517 Utentes, distribuídos pela Sede e Extensão de Saúde de Sendim.

O Centro de Saúde de Miranda do Douro integra a ULS do Nordeste (Unidade Local da Saúde do Nordeste) desde 1 de Julho de 2011, conforme publicação Decreto-Lei n.º 67/2011 de 2 de Junho.

Presta assistência a toda a população residente no concelho, englobando a sede do Centro de Saúde e Extensão de Sendim, sendo que a 31 de Dez de 2017, a Sede registava 49,30% utentes do sexo masculino e 50,70%, utentes do sexo feminino. A Extensão de Saúde de Sendim registava na mesma data 39,29% são do sexo masculino e 60,71% são do sexo feminino

O Serviço de Consulta Aberta dá resposta à população flutuante.

Quadro 33- População inscrita no CSMD

	Sexo	2014	2015	2016	2017
C.S. Mir. Douro	Masc.	2059	2174	2240	2318
	Fem.	2185	2306	2373	2441
Ext. S. de Sendim	Masc.	795	829	839	855
	Fem.	836	873	885	903

Fonte: Centro de Saúde de Miranda do Douro

De acordo com quadro 33, verifica-se que durante o período em análise se registou um aumento da população inscrita no Centro de Saúde.

Em 31 de dezembro de 2017, o número total de utentes inscritos era de 6.517, dos quais 32,33 % se situam na faixa etária dos maiores de 65 anos.

Quadro 34 – Distribuição dos utentes por faixa etária

Faixa Etária	0 – 19 anos	20 – 64 anos	>ou = 65 anos
Utentes %	12,34%	52,15%	32,33%

Fonte: Centro de Saúde de Miranda do Douro

Conclui-se que em 2017, a percentagem da população com idade igual ou superior a 65 anos corresponde a 1/3 da população residente, sendo que população dos 0-19 anos corresponde apenas a 1/6 do total da população.

3.1 - Natalidade e Mortalidade

A Mortalidade no concelho está relacionada com a questão do envelhecimento da população e do aumento da longevidade. Embora elevada, apesar da implementação de novos serviços e o aparecimento de novos tratamentos, que promovem o aumento da esperança de vida não impedem que a morte sobrevenha.

A Mortalidade Infantil caiu para zero atendendo à melhoria das condições sócio económicas do concelho, assim como à existência de melhores condições e respostas da saúde da mulher e da criança.

Quadro 35– Distribuição de nascimentos por ano e sexo

ANO	2014		2015		2016		2017	
SEXO	F	M	F	M	F	M	F	M
	10	13	9	15	15	18	10	14

Fonte: Centro de Saúde de Miranda do Douro

Quadro 36– Distribuição de óbitos por ano

ANO	2014	2015	2016	2017
Total	157	152	166	166

Fonte: Centro de Saúde de Miranda do Douro

Constata-se um aumento progressivo do grupo dos mais de 75 anos, apresentando este grupo critérios de fragilidade aumentada, física, psíquica e social, verificando-se um aumento das pluripatologias e deterioração mental, com peso dos fatores de fragilidade social e dilatadas por uma densidade populacional baixa e dispersa.

Assim, a mortalidade tem vindo a aumentar e a natalidade tem vindo a diminuir o que explica o saldo fisiológico negativo neste concelho.

3.2 - Serviços de Saúde Prestados

Os serviços de saúde prestados pelo Centro de Saúde identificam-se em três áreas: preventiva, promoção da saúde, curativa e paliativa (Anexo III).

Com a reorganização dos serviços de saúde ainda em implementação continuam em atualização alguns serviços de saúde, tais como: Serviço Social, Psicologia, Nutrição, Saúde Oral, Fisioterapia, Podologia, Cardiopneumologia, Imagiologia. É de referir que todos os

serviços são a tempo parcial.

A Consulta Aberta dá resposta a todos os utentes entre as 8h e as 22h. A partir dessa hora os utentes dependem da SUB de Mogadouro. Outras respostas são asseguradas pelos cuidados de saúde diferenciados no Hospital de Bragança.

3.3- Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC)

A UCC tem por missão contribuir para a melhoria do estado de saúde da população da sua área geográfica de intervenção, visando a obtenção de ganhos em saúde. Desta forma, esta unidade funcional assegura respostas integradas, articuladas, diferenciadas, de grande proximidade às necessidades em cuidados de saúde e sociais da população e rege-se pelos princípios da cooperação; da solidariedade e trabalho de equipa; da autonomia assente na auto-organização funcional e técnica; da articulação efetiva com as outras unidades funcionais e da parceria com estruturas da comunidade local (Autarquias, Segurança Social, IPSS, Associações e outras)

Figura 3 - Intervenções em Programas no âmbito da proteção e promoção da saúde e prevenção de doenças na comunidade



Fonte: Centro de Saúde de Miranda do Douro

3.3.1- Crianças no Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI)

No período de 2014 a 2017, não houve registos de Gravidez Precoce no Centro de Saúde de Miranda do Douro.

Quadro 37– Número de Crianças no SNIPI

Ano	2014	2015	2016	2017
Nº de Crianças	6	7	9	6

Fonte: Centro de Saúde de Miranda do Douro

De acordo com o quadro 37, as crianças sinalizadas na Subcomissão de Coordenação Regional do Norte foram acompanhadas 28 crianças no período em análise. Neste momento, estão a ser acompanhadas orientadas e pela Equipa Local de Intervenção (ELI) 9 crianças no concelho de Miranda do Douro.

3.3.2- A Problemática das Toxicodependências

Das problemáticas existentes podemos referir que estão sinalizadas no Centro de Saúde situações de indivíduos com dependência do álcool e substâncias ilícitas.

Sendo os portadores desta patologia orientados para consulta de especialidade, de equipas multidisciplinares existentes no Centro de Respostas Integradas (CRI).

Estas consultas são descentralizadas, os doentes são encaminhados pelos profissionais do Centro de Saúde para estas equipas técnicas especializadas multidisciplinares com carácter preventivo, curativo, reinserção e redução de risco e minimização de danos das toxicodependências e alcoolismo.

A problemática do consumo excessivo de álcool tem uma grande incidência populacional, mas não percebida pela comunidade como um comportamento de risco patológico, sendo aceite não como uma toxicodependência mas dentro dos padrões ditos normais. De referir que nos últimos não foram assinalados casos de toxicodependência no centro de saúde.

3.4- Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos Planalto Mirandês (UDCPPM)

A Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos do Planalto Mirandês, surgida em finais de 2009 através de uma candidatura à Fundação Calouste Gulbenkian, e tendo como parceiros a Saúde, os Municípios e as Misericórdias dos concelhos de Miranda, Mogadouro e Vimioso, continua a prestar cuidados paliativos a pessoas portadoras de Doença crónica, progressiva e terminal, e aos seus cuidadores/famílias. Terminado o financiamento em finais de 2013 (4 anos), houve necessidade de estabelecer novo protocolo entre os parceiros, com o principal objetivo de cuidar, informar, acompanhar, apoiar e responder às necessidades dos doentes e famílias, neste processo.

Após negociações entre os parceiros, o financiamento desta Equipa passou a ser suportado **exclusivamente** pelos 3 Municípios e pela Unidade Local de Saúde do Nordeste (ULSNE).

A UDCP-PM tem sabido garantir a sustentabilidade financeira através de um rigoroso controlo de custos associados à sua atividade e que, quando necessário, saberá adaptar o projeto a novos modelos que melhor se adequem à nova evidência e à realidade económica da região e do país.

Uma das mais fortes recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), no âmbito dos cuidados paliativos é que os pacientes recebam uma intervenção crescente de cuidados, desde o momento do diagnóstico e não apenas meses ou semanas antes da morte. A mesma organização defende, que os cuidados paliativos não terminam com a morte e que o apoio ao luto deve fazer parte das competências das equipas.

Durante 2017, foram acompanhados 82 doentes e suas famílias, distribuídos por 43 freguesias dos 3 concelhos do Planalto Mirandês.

Quadro 38 – Processos acompanhados

Ano	Miranda	Mogadouro	Vimioso	Total
2014	48	-	-	-
2015	25	33	30	88
2016	22	-	-	-
2017	23	38	21	82

Fonte: UDCP-PM

Foram realizados durante 2017 pelas equipas do planalto 801 domicílios, aos 82 doentes acompanhados, o que correspondeu a uma média de 2,2 domicílios por dia.

Relativamente a contactos telefónicos, foram recebidos e realizados pelas equipas num total de 212, no concelho de Miranda do Douro.

Quadro 39 – Doentes perecidos

Ano	Miranda	Mogadouro	Vimioso	Total
2014	11	-	-	-
2015	15	-	-	48
2016	6	-	-	-
2017	10	19	13	42

Fonte: UDCP-PM

Faleceram **durante 2017, 42 doentes distribuídos pelos 3 concelhos** . Foram admitidos em estado terminal 16 doentes sendo maioritariamente portadores de doença oncológica grave.

3.4.1 – Domicílios Realizados no Planalto Mirandês (Fevereiro de 2014 a Dezembro de 2017)

Foram realizados no Planalto Mirandês, visitas domiciliárias, desde 2014 a 2017. Atualmente presta cuidados a 60 doentes com níveis diferentes de necessidade de cuidados.

A unidade prestou cuidados a 242 doentes e suas famílias no Planalto Mirandês. Destes doentes, 57 pertencem a Miranda do Douro, 56 a Vimioso e 129 a Mogadouro. A média de dias na Unidade varia muito, dependendo da fase em que são referenciados à UDCP-PM, aproximando-se dos 120 dias.

3.5- Principais Problemas identificados:

Elevado número de pessoas dependentes com doenças Crónicas;

Inexistência de serviços especializados de proximidade;

Elevado número de pessoas com necessidades de cuidados paliativos no domicílio e Saúde Mental;

Inexistência de Estruturas Físicas destinadas à prestação de cuidados paliativos e Saúde Mental;

Nessecidade de Financiamento para projetos na área da saúde;

Reduzido número de nascimentos.

Elevado Nº de Óbitos

4. Educação e Formação

No que se refere à escolaridade, a realidade portuguesa contrasta em grande medida com os países da União Europeia relativamente aos níveis educativos da população.

Os baixos níveis de escolaridade da população portuguesa constituem um fato, tanto no que se refere ao analfabetismo literal, como a toda a população que não possui a escolaridade obrigatória, sendo este já classificado, em alguns países industrializados, como analfabetismo funcional.

Quadro 40- Taxa de Analfabetismo por zona geográfica – 2001/ 2011

	2001	2011
Portugal	9,03%	5,23%
Alto Trás-os-Montes	15,81%	10,23%
Miranda do Douro	18,07%	11,31%

Fonte: INE- Censos 2001/2011

De acordo com o quadro 40, Miranda do Douro apresenta uma taxa bastante elevada de analfabetismo, comparativamente à taxa de outra zona geográfica do País. No entanto, verifica-se que a mesma taxa sofreu uma ligeira diminuição (18,07% para 11,31%), no intervalo censitário 2001-2011.

Relativamente ao nível de ensino atingido pela população residente, conforme o quadro 52, esta é detentora de um baixo nível de escolaridade (sabe ler e escrever – Básico 1º ciclo, ou é iletrada), o que obviamente se reflete em dificuldades de inserção no mercado laboral, acabando por justificar de alguma forma, as taxas de desemprego registadas e o peso do rendimento de inserção social na sustentabilidade económica de muitos agregados familiares.

4.1 - Rede escolar

De acordo com a carta Educativa de Miranda do Douro, a rede escolar é constituída por um Agrupamento de Escolas que engloba 8 estabelecimentos de ensino público: três Jardim-de-infância (Miranda do Douro, Sendim e Palaçoulo), três escolas do 1º ciclo do Ensino Básico (Miranda do Douro, Sendim e Palaçoulo), uma escola do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico em Sendim e uma escola EB2/3-ES em Miranda do Douro.

O Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro, dispõe de duas associações de pais, sediadas em Sendim e Miranda do Douro.

De referir ainda um Jardim-de-Infância particular, da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro. O Agrupamento assegura o Ensino Regular em regime diurno (Pré-Escolar, Ensino Básico do 1º Ciclo, do 2º Ciclo, do 3º Ciclo e Ensino Secundário – cursos Científico-Humanísticos), bem como cursos Profissionais.

4.2 Evolução das matrículas

4.2.1- Creche

De acordo com o quadro, verifica-se que a Casa da Criança Mirandesa sofreu uma diminuição nas inscrições no ano 2016/17 relativamente aos anos anteriores. O Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia, registou um decréscimo de matrículas no ano 2015/16 relativamente aos restantes anos.

Quadro 41- Número de Crianças

Nº Crianças	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
Casa da Criança Mirandesa	19	19	16	26
Centro Infantil Menino Jesus da Cartolinha	40	35	45	54

Fonte: Casa da Criança Mirandesa; Centro Infantil Menino Jesus da Cartolinha

4.2.2 - Pré-Escolar

No quadro que se segue encontra-se representada a evolução das matrículas no ensino pré-escolar, por anos letivos.

Quadro 42 – Evolução das matrículas no ensino pré-escolar

Pré-escolar	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
Público Agrupamento de escolas de Miranda do Douro	52+39=91	51+44 = 95	47+55= 102	45+40= 85
Privado	21	10	22	25

Fonte: Agrupamento de Escolas / Sta. Casa da Misericórdia

*Dados desde o início do ano letivo

O quadro evidencia um aumento nas matrículas no ensino pré-escolar privado até ao ano letivo 2017/2018. Enquanto, no pública verifica-se uma diminuição do numero de matrículas no ano letivo 2017/2018

4.2.3 - 1º Ciclo

Os dados apresentados, remetem para uma diminuição das matrículas até ao ano letivo 2017/18. Nos últimos dois anos verifica-se um ligeiro aumento

Quadro 43- Evolução das matrículas no 1º Ciclo de Ensino Básico por anos letivos

1º Ciclo	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
EB1 Miranda	126	124	123	111
EB1 Sendim e Palaçoulo	63	65	59	58
TOTAL	189	189	182	169

Fonte: Agrupamento de Escolas do Concelho de Escolas de Miranda do Douro

*Dados desde o início do ano letivo

4.2.4- 2º e 3º Ciclo e Ensino Secundário, Profissional e Cursos Educação e Formação (CEF), Curso Vocacional e PIEF

De referir, um decréscimo em todos os níveis de ensino, consequência da crescente instabilidade económico-social do País, intimamente relacionada com a baixa taxa de natalidade verificada nos últimos anos.

Quadro 44- Evolução das matrículas no 2º e 3º ciclo e ensino Secundário, Profissional e CEF, Curso Vocacional e PIEF

		2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
2º Ciclo	Miranda	60	56	61	64
	Sendim	29	28	29	27
3º Ciclo	Miranda	100	95	92	88
	Sendim	59	58	40	42
Secundário		122	123	103	113
Profissional		25	25	23	32
CEF		-	-	-	-
Curso Vocacional		16	-	-	-
PIEF		-	-	9	-

Fonte: Agrupamento de Escolas do Concelho de Escolas de Miranda do Douro

Quadro 45- Retenções por nível de escolaridade e ano letivo

	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
EB1 Miranda	0	1	0	0
EB1 Sendim	0	0	0	0
Total 1º Ciclo	0	1	0	0
EB2/3-ES Miranda	1			
EB2/3 Sendim	3			
Total 2º Ciclo	4	1	4	0
EB2/3-ES Miranda	21	8	8	1
EB2/ 3º Ciclo Sendim	6	4	10	0
Total 3º Ciclo	27	12	18	1
Secundário	33	27	33	20

Fonte: Agrupamento de Escolas do Concelho de Escolas de Miranda do Douro

*Dados desde o início do ano letivo

De acordo com quadro 45, verifica-se que é no 3º ciclo e no secundário que se registam mais retenções. Segundo o quadro, no 3º ciclo nos anos 2013/14 foi o período com maior número de retenções, 27 alunos. No ensino secundário os valores de retenção são sempre elevados,

situação que reflete provavelmente as diferenças na legislação sobre a avaliação.

Relativamente ao 1º e 2º ciclo observa-se um número muito reduzido de retenções. Contudo, o 2º ciclo no ano letivo 2013/2014 e 2015/2016, apresenta um número bastante elevado de retenções em relação aos anos anteriores.

Quadro 46– Abandono escolar por ano de escolaridades e ano letivo

		2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro	7º ano	0	0	0	0
	8º ano	0	0	0	0
	9º ano	0	0	0	0
	Secundário	0	0	0	0
TOTAL		0	0	0	0

Fonte: Agrupamento de Escolas do Concelho de Escolas de Miranda do Douro

*Dados desde o início do ano letivo

No que se refere ao abandono escolar, conforme o quadro 46, os anos letivos de 2013 a 2017 não apresentam abandono escolar.

Quadro 47 – Conclusão do 12º ano/ Ingresso no ensino superior público

	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
Nº de alunos que concluíram o 12º ano	20	34	33	16
Nº de alunos que ingressaram o ensino superior público	19	23	22	12

Fonte: Agrupamento de Escolas do Concelho de Escolas de Miranda do Douro

*Dados desde o início do ano letivo

Relativamente à conclusão do ensino secundário, e o ingresso no ensino superior público, o número de alunos diminuiu nos anos letivos 2016/17 relativamente aos anos anteriores.

4.3 – Ensino da Língua e Cultura Mirandesa

De acordo com a lei nº 7/99, de 29 de Janeiro, o mirandês foi oficialmente reconhecido como segunda língua oficial de Portugal. Mesmo antes de ser reconhecida, já era lecionada em regime de opção (ano letivo 1986/1987) e atualmente mais de 50% dos alunos do agrupamento frequenta essas aulas. Tem como objetivo preservar o património linguístico, assim como proporcionar às novas gerações o desenvolvimento de competências comunicativas na língua nativa. Deste modo, podemos considerar a Língua Mirandesa como um elo de ligação da escola ao meio e do meio à escola.

Quadro 48- Alunos matriculados em Língua e Cultura Mirandesa

	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
Pré- escolar	91	96	11	81
1º Ciclo	193	188	91	170
2º Ciclo	61	63	51	45
3º Ciclo	78	78	83	63
Secundário	25	28	19	32

Fonte: Agrupamento de Escolas do Concelho de Escolas de Miranda do Douro
*Dados desde o início do ano letivo

4.4 - Ação Social Escolar

Os níveis de carências económicas determinam o valor que cada encarregado de educação deverá pagar pela refeição do seu educando. Estes são definidos de acordo com os escalões atribuídos pela Segurança Social.

Quadro 49 – Número de alunos e tipo de escalão por anos letivos

Nº Alunos Ano letivo		2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Pré-Escolar e 1º Ciclo	Escalão A	70	69	59	65
	Escalão B	52	60	66	55
2º Ciclo	Escalão A	24	29	23	19
	Escalão B	21	14	20	25
3º Ciclo	Escalão A	44	37	20	28
	Escalão B	30	35	29	35
Secundário	Escalão A	4	22	14	22
	Escalão B	16	29	26	23

Fonte: Agrupamento de Escolas do Concelho de Escolas de Miranda do Douro e Município
*Dados desde o início do ano letivo

Nota:

Escalão A: isento de pagamento;

Escalão B: pagamento de 50% do valor da refeição;

Escalão C e D: pagamento de 100% do valor da refeição.

Quadro 50– População Escolar

	Anos Letivos					
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18		
Nº de Alunos com N.E.E'S	25	28	26	26		
Ratio Alunos/Professor (%)	7,8	8	7,8	7,6		
Ratio Alunos/Funcionários (%)	11,6	11,2	10,9	10,6		
Nº de Alunos matriculados nos Cursos Técnico-Profissionais	25	25	23	36		
População Escolar Total	696	651	633	618		

Fonte: Agrupamento de Escolas do Concelho de Escolas de Miranda do Douro

*Dados desde o início do ano letivo

Os dados do quadro 50 apresentam uma diminuição da população escolar. De referir que desde ano letivo 2011/12, esta tem vindo a diminuir consideravelmente. Relativamente ao Curso Técnico – Profissional, no ano letivo 2017/2018, registou um número superior de alunos.

4.5 – Serviço de Psicologia e Orientação (SOP)

É um Serviço especializado, que tem como principais objetivos acompanhar os alunos ao longo do seu percurso escolar, dando o seu contributo ao nível da identificação dos interesses e vocações; da avaliação e intervenção na área das dificuldades de aprendizagem; na promoção e desenvolvimento da identidade pessoal dos jovens; do apoio de natureza psicológica e psicopedagógica e da colaboração em ações de formação de professores.

O SPO é também um serviço que se articula com serviços da comunidade enquadrados no apoio psicopedagógico a alunos, nomeadamente, CPCJ, Saúde, Tribunais, entre outros. Uma das funções contempladas desde 2013 (data desde a qual o serviço existe) é assegurar parte do horário de atendimento no âmbito do Gabinete de Atendimento a Jovens (GAJ) do qual fazem parte o docente coordenador do PES, o docente que integra a CPCJ, o enfermeiro e um nutricionista do Centro de Saúde de Miranda do Douro.

Desde a sua criação a psicóloga do SPO tem vindo a promover outros programas e projetos de intervenção especificamente direcionados para o desenvolvimento de competências de estudo em ano de transição de ciclo, de promoção de relações interpessoais ao nível dos pares, jornadas de orientação vocacional com profissionais convidados que vêm falar da sua experiência e percurso no mercado de trabalho, entre outras.

Este serviço destina-se aos alunos, professores, pessoal não docente, pais e encarregados de

educação, que necessitem de algum esclarecimento ou acompanhamento nas áreas de Apoio psicopedagógico a professores e alunos; Acompanhamento em consulta psicológica e orientação escolar e profissional.

No ano letivo 2017/18, o SPO manteve um horário de atendimento das 10h às 12h30 e das 14h às 17h de segunda-feira à sexta-feira.

Quadro 51 – Nº de Alunos abrangidos por áreas de intervenção

Áreas de Intervenção	Anos Letivos					
	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	Total
Orientação Vocacional	85	59	43	44	51	282
Acompanhamento Psicológico/Psicopedagógico	55	50	17	37	43	202
Avaliação Psicológica/NEE	20	7	5	5	11	48
Programas de Intervenção Implementados	18	19	28	66	97	228
PRESSE: Act. Pontuais	20	15	18	15	12	80

Fonte: Agrupamento de Escolas do Concelho de Escolas de Miranda do Douro

4.6- Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)

Segundo a Carta Educativa as Atividades de Animação e Apoio à Família da rede pública são asseguradas pela Câmara Municipal de Miranda do Douro e tem uma cobertura de 100% no Concelho. O Município garante a gratuidade do serviço isentando os Encarregados de Educação do respetivo pagamento.

Este serviço tem respondido às reais necessidades dos encarregados de educação, através do prolongamento de horário (das 8h00 às 9h00, das 12h00 às 14h00 e das 16h00 às 18h30) e do fornecimento de almoço e lanche aos alunos do pré-escolar.

Quadro 52- Dados da AAAF

	AAAF Miranda				AAAF Sendim				AAAF Palaçoulo			
	Anos Letivos				Anos Letivos				Anos Letivos			
	14/15	15/16	16/17	17/18	14/15	15/16	16/17	17/18	14/15	15/16	16/17	17/18
Nº Salas	3	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1	1
Nº Crianças	52	51	46	42	30	39	36	33	7	5	7	7
Nº Crianças C/ Refeição	52	51	46	42	30	39	36	33	7	5	7	7
Nº Auxiliares	4	4	3	3	3	3	3	3	1	1	1	1

Fonte: Município de Miranda do Douro

4.7 - Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

A Câmara Municipal oferece aos alunos do 1º ciclo, aulas de educação física e desportiva, inglês e música, ficando a cargo do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro, a disciplina de música. Cada sessão tem a duração de 45 minutos e ocorre uma vez por semana.

No ensino pré-escolar, os alunos frequentam, uma vez por semana, as áreas de educação física, desporto, música, inglês e mirandês.

Quadro 53– Dados estatísticos das AEC

	2014/15	2015/16	2016/17	2017/2018
N.º docentes	5	5	5	5
N.º de alunos inscritos	294	282	277	249

Fonte: Município de Miranda do Douro

4.8 - Gabinete de Apoio ao Jovem Estudante (GAJE)

O Gabinete de Apoio ao Jovem Estudante (GAJE) foi criado no ano letivo 2009/2010 dando cumprimento à Lei n.º 60/2009 de 6 de Agosto. Deste modo, o Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro dispõe de dois gabinetes (um na EBS 2,3 de Sendim e um outro na EBS de Miranda do Douro), ambos funcionam com periodicidade semanal, em espaço físico adequado, com atendimento de Enfermagem, Nutrição e Psicologia. O horário de funcionamento encontra-se afixado no local, assim como outras informações pertinentes. A dinamização do GAJE foi fundamental para solidificar a proximidade entre técnicos da equipa de saúde e estudantes. É importante que o adolescente/jovem encontre uma resposta válida às suas dúvidas, uma explicação para as suas mudanças corporais e emocionais, num local de escuta ativa e de diálogo, com ponderação, serenidade e conhecimento, sem recriminações e respeitando os valores individuais. No gabinete os alunos podem ter acesso a informação sobre vários temas do seu interesse, tais como: adolescência, sexualidade, namoro, alimentação, exercício físico, bullying, tabagismo e sempre que surjam situações de maior gravidade os alunos são encaminhados para consultas de especialidade.

Quadro 54 – Dados estatísticos das AEC

	Estudantes
GAJE Escola Básica e Secundária de Miranda do Douro	45
GAJE Escola Básica 2/3 de Sendim	15

Fonte: ULSN. CS Miranda do Douro

4.9 - Transportes escolares

O Município assegura o transporte a todos os alunos do Concelho de forma gratuita a todos os níveis de ensino, através de autocarros municipais e uma empresa de transportes.

O Plano de Transportes Escolares compreende 8 circuitos Públicos, 3 Circuitos especiais e dois urbanos, a operar na área pedagógica do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro, que abrange os Estabelecimentos de Ensino de Sendim e Miranda.

O horário de transporte varia conforme as localidades, tendo início às 7.50h, nas diversas localidades e chegada a Miranda do Douro às 8.50h. No período da tarde, o circuito inverte-se com partida de Miranda às 17.30h e chegada à última localidade do circuito por volta das 18.30h.

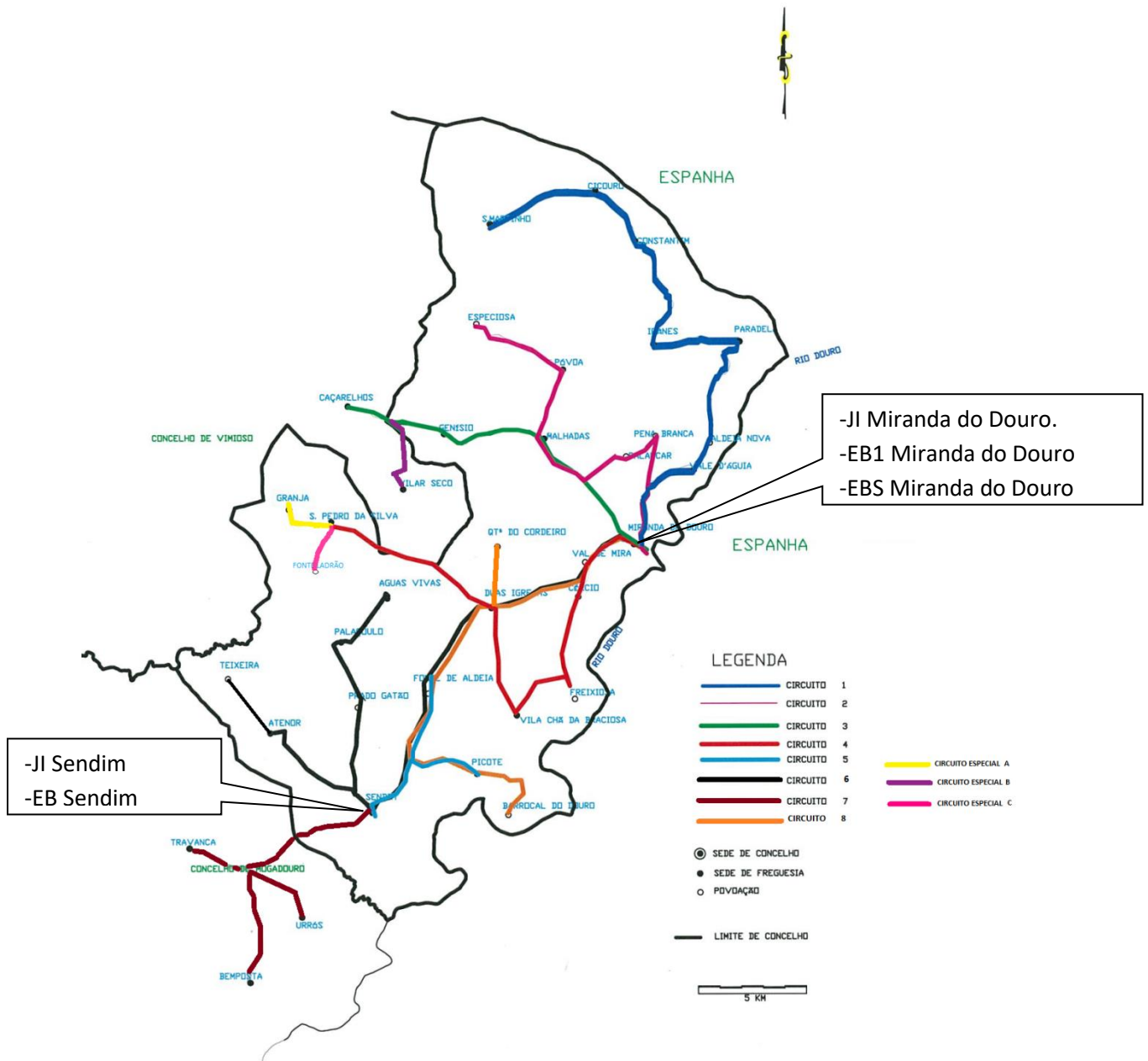
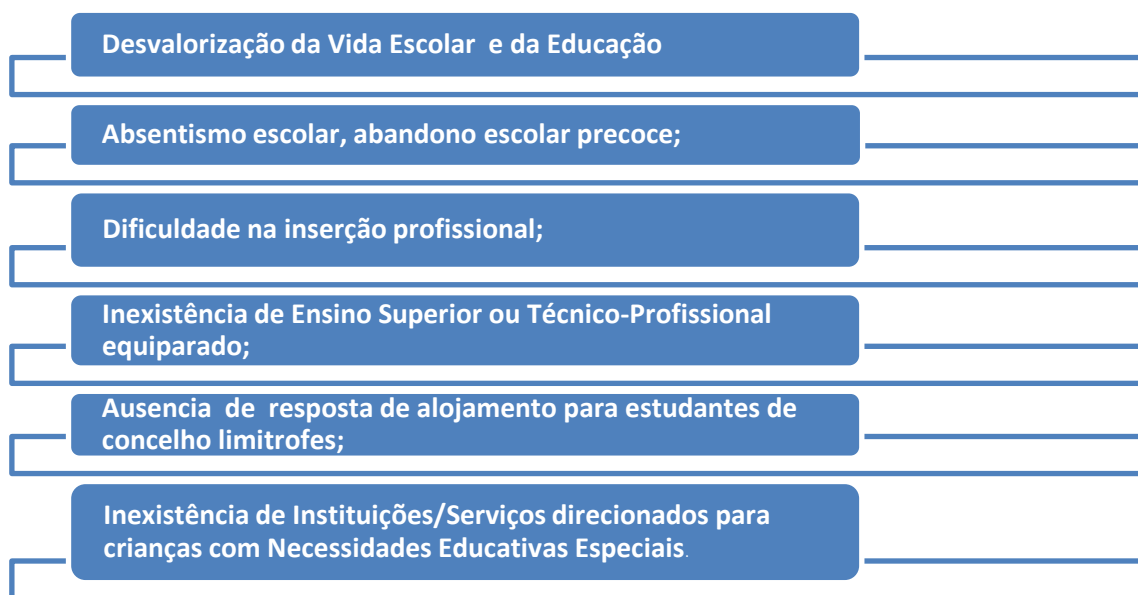


Figura 4 – Mapa dos circuitos de Transporte Público

Fonte: Município de Miranda do Douro

4.10- Principais Problemas Identificados



5 - Segurança, Justiça e Criminalidade

5.1 – CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Miranda do Douro é uma instituição oficial, não judiciária com autonomia funcional, que visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações que afetem a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

Tendo em conta as funções da CPCJ e nomeadamente a existência da mesma no concelho de Miranda do Douro, a sua ação não poderia deixar de ser referida no âmbito da segurança, no caso concreto da segurança das crianças

Quadro 55- Número de Processos Instaurados e Transitados

Ano	Processos Instaurados	Processos Transitados	Processos Arquivados
2014	16	45	9
2015	17	30	2
2016	16	51	6
2017	3	42	1

Fonte: CPCJ de Miranda do Douro

De referir que a CPCJ de Miranda do Douro, iniciou a sua atividade, em Abril de 2008, data da publicação da portaria em Diário da República (Portaria n.º 280/2008 de 10 de Abril).

Esta problemática esta relacionada com questões do foro íntimo e familiar, verificando-se uma conspiração do silêncio permanente, o que dificulta a intervenção.

A intervenção é acionada quando está em causa o bem-estar psicossocial da criança, a sua integridade ou sobrevivência.

O quadro 56, exemplifica as problemáticas e o número de casos sobre as quais a CPCJ do Concelho foi compelida a intervir.

Quadro 56 Número de Crianças/Motivo de Intervenção

Motivo	Masculino	Feminino	Total
Abandono	2	2	4
Abandono Escolar	1	1	2
Abuso Sexual	-	-	-
Exposição a Modelos de Comportamento Desviante	6	7	13
Maus-Tratos Físicos	3	2	5
Maus-Tratos Psicológicos/Emocionais	5	3	8
Negligência	6	7	13
Total	23	22	45

Fonte: CPCJ de Miranda do Douro

5.2 – Segurança

A segurança da população do concelho de Miranda do Douro está a cargo da Guarda Nacional Republicana (GNR).

A GNR é uma força de segurança de natureza militar, constituída por militares organizados com corpo especial de tropas e dotada de autonomia administrativa. No âmbito dos sistemas nacionais de segurança e proteção, têm como missão assegurar a legalidade democrática, garantir a segurança interna e os direitos dos cidadãos.

Na cidade de Miranda do Douro está também sediado o Comando do destacamento Territorial de Miranda do Douro, cuja zona de ação abrange também os concelhos de Mogadouro, Vimioso e duas freguesias do concelho de Bragança.

Para o concelho de Miranda do Douro, em exclusivo, estão destacados 33 militares, divididos entre o posto Territorial de Miranda do Douro e o Posto Territorial de Sendim.

O Comando do Destacamento e respetivas valências (Núcleo de Investigação Criminal, Núcleo de Proteção Ambiental e Seção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário) têm mais 27 militares, os quais têm um âmbito de atuação supraconcelhio (Concelhos de Miranda do Douro, Vimioso e Mogadouro e duas freguesias do concelho de Bragança).

Quadro 57 – Militares do DTER e PTER de Miranda do Douro e Sendim

DTER. Miranda do Douro	
NIC – Núcleo Investigação Criminal	5
NPA- Núcleo Proteção Animal	12
SPC – Seção Policiamento Comunitário	4
CMD - Comando	6
PTER. Miranda do Douro	22
PTER. Sendim	11
TOTAL	60

Fonte: Destacamento Territorial de Miranda do Douro da Guarda Nacional Republicana

5.2.1 - Programas Especiais de Policiamento

No que diz respeito aos Programas Especiais de Policiamento de Proximidade, a Guarda Nacional Republicana tem vindo a desenvolver ao longo dos últimos anos os programas *Escola Segura*, *Comércio Seguro*, *Idosos em Segurança*, *Censos Sénior*, *Abastecimento Seguro*, *Farmácia Segura*, *Táxi Seguro*, *Verão Seguro – Chave Direta* e *Turismo Seguro*.

No concelho de Miranda do Douro têm tido especial destaque o programa *Comércio Seguro* (tem como objetivo apoiar e aconselhar os comerciantes do concelho no desenvolvimento de condições de proteção e segurança adequada); o programa *Idosos em Segurança* (tem como

objetivo promover condições de segurança e tranquilidade das pessoas idosas, através de um patrulhamento e ações regulares, existindo uma base de dados com os idosos isolados ou a viver sozinhos, com +65 anos, do concelho de Miranda do Douro); e o programa *Escola Segura* tem como objetivo promover comportamentos e garantir as condições de segurança da população escolar.

Existe uma secção com o objetivo específico de dar cumprimento a estes programas, a Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário, constituída por quatro militares.

5.3 - Criminalidade

No que diz respeito, à criminalidade no Concelho, os dados disponíveis, tendo por base a criminalidade registada pela Guarda Nacional Republicana, remetem para 971 crimes no período de 2014 até 2017.

O maior número de crimes registados respeita a crimes contra o património, crimes contra as pessoas, e crimes contra a vida em sociedade (incluem-se aqui os incêndios florestais).

Quadro 58- Crimes cometidos no Concelho no período de 2014 a 2017

Crimes	2014	2015	2016	2017	Total
Contra o Património	104	84	90	75	353
Contra Pessoas	71	75	59	48	253
Contra a Vida em Sociedade	34	66	78	82	260
Previstos em Legislação Avulsa	24	18	6	9	57
Contra o Estado	7	5	3	0	15
Contra a Autoridade	0	0	1	0	1
Violência Doméstica	n.d	n.d	21	11	32
Total de Crimes	240	248	258	225	971

Fonte: Destacamento Territorial de Miranda do Douro da Guarda Nacional Republicana

5.4 - Principais Problemas Identificados:

Número elevado de casos sinalizados pela CPCJ;

Número elevado de famílias com comportamentos desviantes e/ou negligentes.

6 - Economia, Tecido Empresarial e Emprego

A atividade económica do concelho tem a sua representatividade no sector dos Serviços, seguindo-se o conjunto de atividades comerciais, alojamento, restauração e a agricultura, cujo peso económico se manifesta, quer pelo número de pessoas empregadas por setor, quer pelo volume de negócios. Relativamente aos dados estatísticos e dado não existir atualização dos mesmos até à data remete-se para os quadros e informação do Diagnóstico Social de 2014.

6.1- Associação Comercial e Industrial de Miranda do Douro (ACIMD).

A Associação Comercial e Industrial do Concelho de Miranda do Douro foi constituída a 16 de outubro de 1986. Trata-se de uma Associação sem fins lucrativos, tem como objetivo a defesa dos legítimos interesses dos Empresários do Concelho e o bem-estar Económico e Social.

Desde a sua constituição, a Associação colabora com organismos oficiais, nomeadamente o Município e outras entidades, para a solução de problemas económicos, laborais, sociais e fiscais nos diversos setores.

Paralelamente, a Associação ministra Formação Modelar, para eventual integração das pessoas no mercado de trabalho.

A ACIMD pretende assim colmatar as necessidades formativas dos seus associados, prestando apoio a empresas e a todos os setores de atividade, de modo a gerar condições para a melhoria do quadro de qualificações dos recursos humanos, através da formação profissional.

Quadro 59- Empresas Associadas do Concelho

Tipologia	Nº
Indústria	54
Serviços	62
Comércio	96
Transportes	15
Hotelaria e Restauração	41
Turismo	3
Artesanato	13
outras	2
Total	286

Fonte: ACIMD

Das empresas tipificadas no quadro Nº 59, encontram-se distribuídas por 14 localidades do Concelho conforme quadro nº 60.

Quadro 60- Empresas Associadas por Localidade

Localidade	Nº
Miranda do Douro	178
Sendim	66
Palaçoulo	14
Malhadas	7
Duas Igrejas	4
Atenor	3
Vila Chã da Braciosa	3
Águas Vivas	2
São Pedro da Silva	2
São Martinho	2
Picote	2
Pena Branca	1
Póvoa	1
Genísio	1
Total	286

Fonte: ACIMD

6.1.1 – Análise Económica e Empresarial do Concelho – ACIMD

Analisando os contextos ao nível regional, verifica-se que a região Norte encontra-se num contexto macroeconómico particularmente difícil, caracterizado pela redução generalizada da atividade económica, do emprego e do bem-estar social. Esta situação é explicada, essencialmente, pelos efeitos recessivos do programa de ajustamento financeiro, cujos efeitos negativos na procura interna não são totalmente compensados pela evolução positiva da procura externa dos bens e serviços produzidos na Região do Norte e no país. Este contexto macroeconómico agravou-se em 2011, ano em que o crescimento económico da Região do Norte, em volume, se situou em -1,5%, bastante abaixo do registado em 2010 (+2,7%; cerca de 0,8 p.p. acima da média nacional). Ao nível dos resultados da educação, apesar da redução das disparidades inter-regionais (NUTS II) e intrarregionais (NUTS III da Região do Norte), há espaços que continuam a apresentar os resultados mais problemáticos. A região está aquém dos valores de escolarização pretendidos: se considerarmos a população de 25-64 anos que

completou pelo menos o ensino secundário, em 2017, Portugal apresentava 73,5% e a RN apenas 30,7%. Nos grupos etários mais jovens, em 2011, todas as NUTS II do Continente e todas as NUTS III da Região do Norte, apresentam um valor superior a 90% na taxa de escolarização da população de 15- 17 anos, pelo que o objetivo da nova escolaridade obrigatória se afigura realizável, mesmo se muito exigente. Quanto à saída precoce da escola sem conclusão do ensino secundário no grupo etário de 18-24 anos, a Região do Norte consegue uma melhoria notável (-30 p.p. entre 2001 e 2012), apresentando agora um resultado (21, 0%). Do ponto de vista do mercado de trabalho, entre 2008 e 2012 (valores médios anuais), a Região do Norte sofreu a perda de 157 mil empregos, em termos líquidos. Ao mesmo tempo, a taxa de emprego da população de 20-64 anos recuou para 65,5% e a taxa de desemprego aumentou para 16,1%. Entre os jovens de 15-24 anos, o desemprego atingiu 32,8% em 2012 (média anual). Por outro lado, a remuneração do trabalho continua abaixo da média nacional, mesmo para níveis de qualificação equivalentes.

Por sua vez, considerando o nosso perímetro de atuação (Miranda do Douro), somos confrontados com uma realidade semelhante: para além do processo de desertificação que se assiste, o concelho apresenta um índice de população ativa muito reduzido e com baixas qualificações escolares (58,90% dos trabalhadores ainda não possuem o ensino secundário). A Taxa Bruta de escolarização ao nível do ensino básico de Miranda do Douro situa-se abaixo da média regional/nacional (114,6% / 108,6%), ficando-se pelos 101,1%, já ao nível do ensino secundário a média é inferior (98,1%), quando comparada com a nacional (112,8%). A atividade económica do concelho tem a sua representatividade no sector dos Serviços, seguindo-se o conjunto de atividades comerciais, alojamento, restauração e a agricultura, cujo peso económico se manifesta, quer pelo número de pessoas empregadas por setor, quer pelo volume de negócios. Contudo, também em Miranda do Douro os resultados do nível de desemprego são preocupantes: em Dezembro de 2017 atingiu os 231 indivíduos, ou seja 3,3% da população do concelho, afetando predominantemente o género feminino com 57,60%. Destes, 58,62% dos desempregados apresentam baixas habilitações (inferiores ao ensino secundário) e 17,75% com escolaridade inferior ao 4º ano. Analisando o desemprego por faixa etária, cerca de 44% dos desempregos enquadra-se na faixa etária dos 35 aos 54 anos, sendo de seguida a mais representativa a faixa dos desempregados com faixa etária entre os 25 e 34 anos, com cerca de 22,6%. No mesmo período, os dados mostram que aproximadamente 55% da população desempregada está nesta situação há pelo menos 12 meses, o que espelha a dificuldade de integração no mercado de trabalho dos desempregados de longa duração.

Dentro do conjunto das atividades económicas, em Miranda do Douro, a estrutura produtiva encontra-se em transformação, sendo o sector terciário que emprega a maior parte da

população ativa (70,35%). Segue-se o emprego no sector secundário, o qual retém 31,42% da população e o primário, que ainda absorve 3% da população empregada. A densidade do tecido empresarial (n.º de empresas/Km²) encontra-se bem abaixo dos valores nacionais (13,2) bem como dos valores da região onde se enquadra (3,6), evidenciado um valor a rondar os 2,6. Analisando a Taxa de Trabalhadores por Conta de Outrem em estabelecimentos com menos de 10 trabalhadores/as, esta situa-se nos 40%, acima da região de Alto Trás-os-Montes (37,5%) e acima da média da região Norte (22,8%). A mesma taxa, mas para Grandes Empresas, situa-se nos 7,2%, claramente abaixo da região de Alto Trás-os-Montes (18%) ou da região Norte (23,3%). Deste modo, face à realidade apresentada, é fundamental a aposta na qualificação da mão-de-obra ativa, sobretudo em áreas do sector terciário, como o comércio, serviço de apoio às empresas, turismo e hotelaria e restauração. É também de extrema importância investir na atualização da população ativa sendo fundamental dotá-la de competências na utilização das tecnologias de informação e comunicação.

Assumindo como objetivo primordial promover o desenvolvimento local, apoiando e representando os seus associados do comércio, indústria e serviços, a ACIMD é a entidade com maior envolvimento institucional a nível regional e a melhor posicionada para articular ações de formação com as necessidades do tecido empresarial pois representa 368 associados. Face ao exposto, é entendimento da associação manter a aposta na promoção de projetos de formação profissional certificada que possibilitem o desenvolvimento de competências que permitam a qualificação formal das pessoas, das empresas e do tecido empresarial.

Coerente com este enquadramento, o desafio para a política regional e local deve ser o de compatibilizar o estímulo à criação de emprego com a continuação do apoio a uma reestruturação do aparelho produtivo que garanta uma competitividade acrescida, reforçando o carácter industrial e exportador da região. O reforço da qualificação da população ativa, envolvendo o sistema educativo e a formação profissional, tem de continuar a ser uma preocupação central, reforçando a empregabilidade enquanto princípio de interação entre o sistema formador e o sistema produtivo, tendo em vista melhorar a adequação entre a oferta de ensino e de formação e as necessidades, as oportunidades e os riscos que emergem de um diagnóstico prospetivo. Por outro lado, importa que as empresas valorizem a sua dimensão formativa e, sobretudo, aproveitem produtivamente as competências, muitas vezes de elevado perfil, já disponíveis no mercado de trabalho. Assim, ao nível dos territórios, a promoção da empregabilidade requer um processo de concertação, que deve ser participado pelos principais atores representativos, e deve dar origem a planos de ação para a promoção da empregabilidade em cada subespaço regional.

6.2- Fauna e Cinegética

Miranda do Douro é, de facto, um dos últimos refúgios de diversas espécies animais raras ou ameaçados de extinção, que aqui encontram boas condições para viver e se reproduzir. De entre elas destaquem-se: a cegonha negra, a águia-real, o grifo, o abutre do Egipto, entre outros. É um local onde a biodiversidade é notória, pois conserva quase intacta a sua fauna. A cegonha preta, a águia de bonelli, o javali, o texugo, o corço entre outros fizeram o seu habitat neste paraíso natural.

No Concelho encontramos paisagens únicas como as ribeiras, os lameiros, onde habitam as lebres, o gato bravo e o lobo ibérico. A caça é variada e escassa, no entanto é muito procurada, em especial o coelho, a lebre e a perdiz. Realizam-se também com grande êxito batidas ao javali e à raposa. Miranda do Douro faz parte da 1ª região cinegética.

Entre as principais espécies que poderemos encontrar nas águas dos rios e ribeiras deste concelho, destacam-se: a boga, o barbo, a achigã, a perca-sol, o lúcio, a tenca, o escalo e a carpa.

6.3 - Produtos Agroalimentares

O concelho de Miranda do Douro é reconhecido pela qualidade dos produtos regionais confeccionados na sua área geográfica. Os alimentos designados de tradicionais são aqueles que durante gerações marcaram presença na mesa da população mirandesa é que na maioria das vezes, eram produzidos no contexto familiar ou doméstico. Os produtos alimentares que atualmente se produzem no concelho são resultado da evolução, sabedoria secular, uso, costume e do aperfeiçoamento das tradições e culturas de uma região, de uma família. Na produção alimentar local destacamos os enchidos, panificação, compotas, frutos secos, doçaria regional, bolos secos, azeite, vinho, licores, frutos silvestres, ervas aromáticas e o mel e seus derivados.

6.4 - Unidades de Venda Direta/ Fumeiro

Os enchidos fazem parte de um saber ancestral das nossas donas de casa, puro e genuíno, incomparável na mestria e no cuidado com que preparavam os enchidos regionais que ao longo do ano faziam as delícias dos convidados em dias nomeados. Soubemos preservá-lo e traze-lo até aos nossos dias. Assim a cozinha típica mirandesa deu lugar a Unidades Artesanais de Fabrico de Enchidos. Os enchidos são um dos produtos com maior tradição no concelho, uma vez que existe 11 produtores locais (unidades de produção).

O fumeiro Mirandês com a sua inconfundível experiência vai buscar às origens as suas melhores receitas da gastronomia tradicional e assim oferece uma gama de sabor autêntico e delicioso.

Sujeitos à mais rigorosa seleção de matéria-prima e um rigoroso controlo de qualidade durante o processo de fabrico, os enchidos e o presunto apresentam uma qualidade e um vasto leque de sabores que os tornam tão apetecíveis e desejados por apreciadores desta secular arte de saber transformar a carne em produto de excelência.

Quadro 61- Unidades Artesanais de Fabrico de Enchidos

	2014	2015	2016	2017	Total
Licenciadas	14	...	1	1	16

Fonte: Município de Miranda do Douro

6.5 - Produtores de vinho e licores

O Concelho de Miranda do Douro embora não seja considerada área demarcada para a produção de vinho, nas encostas do Rio Douro produz-se vinho de qualidade reconhecida é em alguns casos com denominação de origem protegida.

Assim, no concelho existem alguns produtores de vinho e licores, que em alguns casos já foram premiados internacionalmente.

O setor secundário engloba a indústria transformadora da matéria-prima, extraída ou produzida pelo setor primário, em produtos de consumo.

Este sector caracteriza sociedades desenvolvidas, sendo que no concelho, este setor tem um peso médio. Encontram-se nesta área a indústria da construção civil, com empresas de pequena dimensão, tendo em conta o número de postos de trabalho ocupados.

Quadro 62- Empresas sediadas no concelho tendo em conta o escalão de pessoal ao serviço

Escalão de pessoal ao serviço				
Total	-10 Pessoas	10-49 Pessoas	50-249 Pessoas	250 + Pessoas
725	711	13	1	0

Fonte: INE, Censos 2011

Encontramos no concelho indústrias com relevância nacional e internacional, de que são exemplo as Tanoarias e Cutelarias sediadas na freguesia de Palaçoulo. Tem ainda expressão as empresas que exercem a sua atividade nas áreas da serralharia mecânica e de alumínio, indústria de mármore e transformação de granitos, carpintarias, oficinas de reparação automóvel, armazéns de materiais de construção civil, bem como o comércio direcionado para o turismo.

6.6 – Desemprego

O Instituto de Emprego e Formação Profissional regista um número elevado, e alarmante, de indivíduos com tempo de inscrição de um ano ou mais. De realçar que o número de indivíduos inscritos há menos de um ano é superior.

Verifica-se ainda, um elevado número de pessoas à procura de novo emprego.

Quadro 63-Desemprego Registado segundo o Género, o Tempo de Inscrição e a Situação Face à Procura de Emprego

	Género		Tempo de Inscrição		Situação face à procura de emprego		Total
	M	H	+ de 1 Ano	1 Ano e +	1ª Emprego	Novo Emprego	
DEZ. 2014	130	118	124	124	39	209	248
Dez. 2015	128	124	108	144	43	209	252
Dez. 2016	105	124	95	134	40	189	229
Dez. 2017	98	133	104	127	44	187	231

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

Segundo a análise do quadro Nº 63, verifica-se que o desemprego por sexo, sofreu um aumento no sexo masculino.

Quadro 64- Desemprego Registado segundo o Grupo Etário

	Grupo Etário				Total
	<25 Anos	25 – 34 Anos	35 – 54 Anos	55 Anos e +	
Dez. 2014	28	58	117	45	248
Dez.2015	36	50	115	51	252
Dez. 2016	31	53	99	46	229
Dez. 2017	33	51	102	45	231

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

O grupo etário que apresenta valores mais elevados é o de 35 – 54 anos, seguido do grupo 25 – 34. O grupo de <25 anos indica menor número de desempregados, seguido do grupo 55 ou mais anos.

Quadro 65- Desemprego Registado segundo os Níveis de Escolaridade

	<1º Ciclo	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Superior	Total
Dez. 2014	31	27	31	40	56	63	248
Dez. 2015	35	28	30	57	58	44	252
Dez. 2016	39	25	34	45	49	37	229
Dez. 2017	41	24	28	45	58	35	231

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

Segundo a análise do quadro Nº 65, os níveis de escolaridade onde se verifica o maior número de desempregados é no nível secundário e a seguir o 3º ciclo.

6.7- Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

A Câmara Municipal de Miranda do Douro em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, colocou a partir do dia 2 de Novembro de 2012 ao serviço do concelho o GIP – Gabinete de Inserção Profissional. Este gabinete tem por objetivo apoiar jovens e adultos desempregados na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho. Os destinatários deste serviço são os desempregados, jovens ou adultos, que necessitem de apoio na resolução do seu problema de inserção ou reinserção profissional.

O GIP coloca ao dispor dos seus utentes intervenções especializadas em diferentes âmbitos:

- Informação profissional para jovens e adultos desempregados;
- Apoio na procura ativa de emprego;
- Informações sobre ofertas de emprego/estágio ou formação;
- Esclarecimento sobre programas específicos de formação ou emprego;
- Recolha de ofertas de emprego por parte de empresas ou particulares.

O GIP disponibiliza os seguintes serviços às empresas:

- Divulgação das ofertas de emprego ou estágio oferecidas pelas empresas e instituições do concelho;
- Encaminhamento de candidatos cujo perfil se adequa ao pretendido pela empresa, em colaboração com o IEFP;
- Informação e apoio relativo a programas de emprego promovidos pelo IEFP (estágios profissionais, Contratos Emprego-Inserção, entre outros)

Quadro 66– Gabinete de Inserção Profissional

Atividades	Nº abrangidos por atividade			
	2014	2015	2016	2017
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação.	287	446	463	448
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora.	75	11	25	48
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego.	55	104	137	30
Receção e registo de ofertas de emprego.	38	16	28	13
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego.	51	27	67	42
Colocação de desempregados em ofertas de emprego.	16	18	15	3

Fonte: Gabinete de Inserção Profissional

Segundo a análise do quadro Nº 66, verifica-se que o GIP tem diversificado a sua ação conforme atividades e objetivos definidos pelo Serviço de Emprego e Formação Profissional e em função do território.

6.8- Principais Problemas Identificados

Base económica frágil, fraca capacidade de regeneração de emprego e obstáculos estruturais ao empreendedorismo;	
Insuficiente Iniciativas para escoar produtos locais;	
Distância ao Litoral considerável;	
Fraca Iniciativa corporativa e insuficiente resposta da indústria transformadora, impeditiva de estimular e absorver as produções;	
Número elevado de indivíduos com tempo de inscrição no Centro de Emprego a longo prazo;	
Insuficientes apoios para o desenvolvimento da competitividade agrícola ;	
Elevado número de desemprego jovem;	
Elevado número de licenciados desempregados;	
População em idade ativa pouco qualificada;	
Ausência e/ou fracas oportunidades de Emprego;Grande Rotatividade de Emprego e Desemprego	
Isolamento, Envelhecimento e Densidade Populacional reduzida.	

7- Habitação e Ambiente

Dada a conjuntura económica de crise, pensões de velhice muito baixas e PIB muito inferior à média nacional, existem no concelho situações de grave carência habitacional de agregados familiares carenciados e idosos. Como consequência desta realidade, verifica-se falta de habitação social e habitações inadequadas ao novo ciclo de vida, com diversas barreiras arquitetónicas, falta de isolamento e de aquecimento. Esta situação é agravada pelas condições climáticas características da região, invernos frios e longos e verões quentes.

A taxa de cobertura do Saneamento Básico e do Abastecimento de Águas do Concelho é de 99% e de 100% respetivamente, com 38 estações de tratamento de águas residuais dispersas pelas freguesias e com dois tipos de tratamento anaeróbio ou por lamas ativadas, conforme anexo II.

Considera-se tratamento por lamas ativadas, uma cultura microbiológica de enriquecimento (com oxigénio), constituída por uma ligação de micro e macro-organismos, que metabolizam substâncias orgânicas do afluente transformando-as em formas ambientalmente aceites.

O tratamento Anaeróbio de Águas Residuais consiste na utilização de agentes biológicos, para remover os contaminantes da água, na ausência de oxigénio, com produção de Biogás (metano e dióxido de carbono).

A nível de Saúde Pública envolvente em espaço rural, tem-se construído uma condição de salubridade, que o Município faz questão de manter e primar.

7.1- Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos

A recolha de resíduos sólidos que se pratica no município de Miranda do Douro, é indiferenciada e também seletiva. É indiferenciada quando não ocorre nenhum tipo de seleção na sua recolha e acabam rotulados como lixo comum, sendo da responsabilidade do Município. É seletiva quando os resíduos são recolhidos, de acordo com o tipo de resíduo e destino dos mesmos.

O lixo comum é encaminhado para o aterro sanitário e o lixo reciclável é encaminhado para uma unidade de valorização e tratamento de resíduos.

O Ecocentro, localizado na Zona Industrial de Miranda do Douro, é um espaço vedado, amplo e vigiado, inclui duas zonas desniveladas que permitem o acesso dos utentes à zona de descarga dos resíduos e a movimentação dos contentores pelas viaturas de recolha.

As medidas de planeamento ambiental do Concelho são comuns para o conjunto dos municípios da Terra Fria e os planos de ação são propostos pela *Resíduos do Nordeste* revistas, aprovadas/reprovadas e avaliados por todos, minimizando os impactos negativos e maximizando os impactos positivos. Na Terra Fria o serviço de recolha é efetuado de

segunda-feira a sábado nas zonas urbanas, e nas zonas rurais o serviço é efetuado duas vezes por semana. O serviço de lavagem de contentores é efetuado mensalmente.

A recolha no Concelho é efetuada pela Ferrovial, em dois circuitos, com frequência de uma a seis vezes por semana, dependendo da afluência aos contentores. O horário é variável de acordo com a estação do ano e é sempre efetuada em período noturno.

Quadro 67- Número de Quilotoneladas recolhidos de Resíduos Sólidos Urbanos e Recolha Seletiva

Toneladas (ton)	2014	2015	2016	2017
RSU	2 650,70	2 598,92	2 583,800	2 553,040
Recolha Seletiva	103,94	151,53	181,440	155,855

Fonte: Município de Miranda do Douro

O número de toneladas recolhidas de RSU não apresenta grandes variações ao longo do período em questão. Relativamente à Recolha Seletiva esta tem vindo a aumentar ligeiramente, de forma a minimizar os impactos negativos da pegada humana.

7.2 – Incêndios

Os incêndios em Portugal são um problema estrutural e conjuntural, ao qual o concelho de Miranda não à exceção. Dado a elevada taxa de envelhecimento no concelho, o abandono da agricultura, pastorícia e a falta de meios, é fundamental a prevenção nesta matéria.

Quadro nº 68 - Nº de ocorrências e Área ardida no Concelho

Concelho de Miranda do Douro:	2014	2015	2016
Área Ardida	3,7ha	13,3ha	13,3ha
Nº de Ocorrências	12	24	20

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF)

De acordo com quadro, verifica-se que nos últimos três anos com registos oficiais definitivos, verificou-se área ardida muito baixa, relativamente aos anos anteriores.

7.2.1- Associações Humanitárias de Bombeiros

Existem duas Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários no concelho, em Miranda do Douro e em Sendim. Estas associações Tem como missão: o socorro à população em todo o tipo de acidentes, socorro e transporte de acidentados e doentes, socorro a náufragos e buscas subaquáticas, prevenção e combate a Incêndios, prestação de outros serviços previstos nos regulamentos internos. Estas associações têm carácter Humanitário e duração ilimitada.

A *Associação Humanitária dos Bombeiros de Miranda do Douro* foi fundada a 4 de Junho 1960, tendo esta corporação sede no edifício conhecido como "o casarão" na Praça D. João III. Em 1982 com a conclusão da construção de novas instalações a Associação transfere a sua Sede para a estrada nacional 218, onde ainda hoje se mantém.

A *Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sendim* foi fundada na referida localidade, no dia 05 de Dezembro de 1980

Quadro 69- Número de elementos no quadro ativo

Elementos no Quadro Ativo	2014	2015	2016	2017
Miranda do Douro	66	42	48	48
Sendim	69	62	62	71

Fonte: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Miranda do Douro e Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários

As Associações possuem Equipas de Intervenção Permanente (EIP) desde 2010, com cinco elementos, a funcionar das 8h às 18h em dias úteis. O objetivo da EIP é dar uma resposta rápida às ocorrências que impliquem intervenções de socorro às populações ou outras intervenções no âmbito da proteção civil. Neste âmbito, existe um protocolo entre a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), o Município de Miranda do Douro e as Associações Humanitárias de Miranda do Douro e Sendim.

7.3- Serviço de Apoio ao Agricultor e Investidor (SAAI)

A Câmara Municipal de Miranda do Douro criou em Abril de 2010 o Serviço de Apoio ao Agricultor e Investidor (SAAI), que engloba também o Gabinete Técnico Florestal (GTF). O SAAI é constituído por uma equipa técnica, que em articulação com entidades do sector (Associação de Agricultores do Planalto Mirandês, Direção Regional de Agricultura do Norte, Autoridade Florestal Nacional, CORANE; EDP e outros) visa prestar apoio, aconselhamento e orientação aos agricultores, empreendedores e organizações (associações, agrupamentos). O sector Agropecuário representa grande parte do sustento e empregabilidade da população mirandesa, como tal, é imprescindível o apoio por parte da autarquia a este sector que garante uma economia familiar sustentável e da qual resultam produtos locais tão diversos e de qualidade superior, que dignificam o nome do Concelho de Miranda do Douro, quer ao nível nacional, quer internacional. Os objetivos do SAAI passam por dar incentivo à criação de empresas e o desenvolvimento das existentes; acrescentar valor à fileira agroalimentar e inovação na agricultura e, ainda o combate ao abandono e desertificação das zonas rurais, resultando assim numa valorização dos produtos endógenos do concelho, tais como as raças autóctones (Bovina Mirandesa; Ovína

Churra Mirandesa; Asinina Mirandesa), as carnes DOP (Vitela mirandesa e Cordeiro mirandês); agricultura biológica; fumeiro; mel; vinhos; licores; compotas; doces regionais (Bola doce e roscos); frutos secos; artesanato têxtil e outros diversos.

Além da dinamização dos Seminários, sessões de Sensibilização e Jornadas Técnicas, o SAAI promove no concelho de Miranda do Douro dois programas diferenciados:

Programa EDP Empreendedor Sustentável Sabor:

Iniciativa promovida pela EDP, em parceria com os Municípios de Alfandega da Fé Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mogadouro e Torre de Moncorvo, que tem vindo a promover o empreendedorismo na região do Vale do Sabor desde 2010. O programa, que visa a capacitação dos empreendedores locais, presta assessoria à criação de negócios sustentáveis proporcionando um plano de formação interessante que simplifica processos relativamente complexos, permitindo aos empreendedores o desenvolvimento de competências e a sua valorização pessoal e profissional.

Hortas Comunitárias

A implementação de um projeto de Hortas comunitárias visaram, entre outros, dotar o concelho de um equipamento comunitário que pretende reforçar uma relação de equilíbrio entre o Homem e a Natureza e potenciar a criação de hábitos saudáveis, permitindo a valorização da componente ambiental e de ligação ao campo e ao mundo rural. Além disso, as hortas comunitárias configuram espaços de convívio, lazer e aprendizagem, com forte potencial sociocultural e de incremento da qualidade de vida dos seus utilizadores. A troca de experiências, a aquisição de novos conhecimentos e a recuperação de algumas práticas e saberes assumem-se como mais-valias de um projeto desta natureza.

Quadro 70- Hortas Comunitárias

Número de hortas disponíveis	Número de hortas ocupadas	Lista de espera
12 talhões	11 talhões	3

Fonte: Gabinete de Apoio ao Agricultor Empreendedor

7.3.1 - O Gabinete Técnico Florestal

O Gabinete Técnico Florestal (GTF) está integrado no SAAI, que resultou de um Protocolo de Colaboração entre o Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas e Município de Miranda. O Gabinete Técnico Florestal é uma estrutura técnica permanente de apoio à Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (artigo 5º da Lei n.º14/2004, de 8 de maio), que desenvolve ações estruturais e operacionais relativas à prevenção e proteção das florestas contra incêndios. Além destas ações tem ainda competências ao nível do planeamento, sendo responsável pela elaboração do Plano

Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e do Plano Operacional Municipal. Ao GTF cumpre desenvolver tarefas de planeamento, tarefas operacionais, de gestão e controlo, administrativas, formação e treino, nomeadamente:

Elaboração, acompanhamento e posterior atualização do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI);

POM (Plano Operacional Municipal)

Participação nas ações de planeamento de proteção civil;

Acompanhamento dos Programas de Ação previstos no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra incêndios e dos programas e projetos deles derivados;

Centralização da informação relativa aos Incêndios Florestais (Áreas ardidas, pontos de início e causas de incêndios);

Relacionamento com as entidades, públicas e privadas, de DFCI (Estado, municípios, associações de produtores);

Elaboração de Informações dos Incêndios registados no município;

Outros....

Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

O Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI), elaborado em 2007, é um documento integrado que inclui um diagnóstico com informação base, resultante da análise do território e um plano de ação com a previsão e programação integrada das intervenções das diferentes entidades envolvidas, perante a eventual ocorrência de incêndios. O PMDFCI de Miranda do Douro tem validade até abril de 2019, pelo que se prevê que entre brevemente em fase de revisão e atualização.

Plano Operacional Municipal

O Plano Operacional Municipal (POM) é um documento aberto e dinâmico, sendo necessária a sua revisão anual e respetiva atualização dos recursos humanos e materiais disponíveis, infraestruturas de apoio, assim como qualquer alteração ao nível das funções e responsabilidades das entidades envolvidas na defesa da floresta contra incêndios. É portanto um instrumento anual de operacionalidade do PMDFCI que define a estratégia de prevenção e combate dos incêndios florestais e regula a articulação entre entidades e organismos municipais e distritais.

O GTF desenvolve ainda atividades de Sensibilização e Educação Ambiental e dinamiza a nível municipal o Programa “**Programa Aldeia Segura e Pessoas Seguras**”.

É um programa destinado a todo o País, que tem como principal alvo os municípios, que possuem freguesias de risco, no âmbito da defesa da floresta contra incêndios.

Este programa pretende criar dinâmicas e hábitos de autoproteção, familiarizar as populações

com as condutas adequadas a observar em caso de evacuação ou confinamento, treinando-as para esse efeito e sensibilizar para a adoção de práticas e comportamentos que minimizem o risco de incêndio rural e aumentem a segurança das comunidades.

Mais especificamente, as ações previstas têm como principais objetivos: criar nas freguesias a função de Oficial de Segurança, que tem como missão transmitir avisos à população, organizar a evacuação do aglomerado em caso de necessidade e fazer ações de sensibilização junto da população. Pretende ainda sinalizar caminhos de evacuação nos aglomerados populacionais, definir locais de refúgio nas aldeias, sensibilizar populações para o que fazer em caso de incêndio e como evitar comportamentos de risco.

Este programa conta também com uma campanha televisiva e nas redes sociais, com *spots* de 1 minuto, cujos temas se centram em medidas gerais de autoproteção.

Prevenir e diminuir riscos

Com o objetivo de prevenir e diminuir os efeitos dos incêndios rurais pretende-se:

- Incentivar a participação das populações,
- Reforçar a consciência coletiva de que a proteção e a segurança são responsabilidades de todos,
- Apoiar o poder local de forma a promover mais segurança,
- Contribuir para a salvaguarda de pessoas e bens,
- Implementar estratégias de proteção de aglomerados populacionais face a incêndios rurais.

Neste âmbito, o Município de Miranda do Douro, está a sensibilizar a população para a necessidade de apostar na prevenção e nas medidas de autoproteção, reforçando a consciência de responsabilidade partilhada e contribuindo para a implementação de estratégias de proteção dos aglomerados populacionais. Paralelamente, em articulação com as freguesias, está a incentivar a criação e identificação de um oficial de segurança por aglomerado populacional e a desenvolver planos de evacuação para os aglomerados populacionais mais próximos de áreas com maior perigosidade de incêndio florestal.

7.4- Principais Problemas Identificados

Falta de limpeza das matas e terrenos rurais;

Insuficiente resposta ao nível da Habitação Social;

Habitações desadequadas às necessidades da população, com barreiras arquitetónicas, espaço insuficiente, deficientes condições de conforto.

8.- Turismo

O Turismo é considerado, como setor prioritário para a economia portuguesa pela capacidade que tem em criar riqueza e emprego, tendo a sua importância vindo a crescer nos últimos anos. Portugal perspetiva-se como um dos destinos de maior crescimento na Europa (Plano Estratégico Nacional do Turismo – PENT).

Tendo em conta a forte aposta neste setor, defendida no PENT, o turismo representa para o concelho, um forte potencial de desenvolvimento.

Miranda do Douro é um concelho, com grande parte do seu território em Pleno Parque Natural do Douro Internacional, com recursos naturais excecionais, com um património histórico e cultural e locais únicos, sem esquecer a gastronomia de excelência, tendo por base os produtos locais e raças autóctones.

Com uma localização privilegiada junto de Espanha e a melhoria das acessibilidades o concelho dispõe de uma variadíssima oferta hoteleira visando os diferentes tipos de procura e a variedade de serviços de apoio ao turista, para o aproveitamento das particulares únicas deste “cachico de cielo na tierra”.

Por tudo isto e mais Miranda do Douro tem potencial, vontade, talento e determinação para se tornar o concelho da região com maior capacidade de atração turística.

As suas potencialidades são sobejamente conhecidas desde o património edificado da cidade, onde importa referir a Sé Catedral, o Paço Episcopal e os seus jardins, a Alcáçova do Castelo, a Igreja da Misericórdia, o Aqueduto do Vilarinho (sendo um dos dois existentes a norte do Douro), as suas muralhas Românicas com Portas Góticas, todo o centro histórico com o seu cunho medieval e uma arquitetura tradicional bem conservada. Nas restantes localidades concelho podemos encontrar vários santuários religiosos, que refletem a devoção do povo mirandês, sem esquecer pequenas grandes relíquias da arquitetura tradicional, e o património paisagístico e natural, como o fator “Água” no concelho (Ver anexo V). Este é banhado por três rios: o Douro, o Fresno e o Angueira, que deixam uma marca única na paisagem mirandesa. De salientar a importância do rio Douro nesta vertente turística, pois representa um dos principais polos de atração através dos passeios fluviais pelo “*Grand Canyon*”, que se estendem pelo desfiladeiro do rio partilhado por portugueses e espanhóis, ladeado de assombrosas escarpas e santuário de espécies raras.

É dos mais extraordinários acidentes geológicos de Portugal”,(In:Pedro Castro Henriques, do Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB).

Nas margens do Douro Internacional são também criadas raças emblemáticas do Nordeste

Transmontano, como a bovina Mirandesa (DOP), origem da famosa posta Mirandesa, o Cordeiro da Raça Churra Galega Mirandesa (DOP) ou o burro mirandês. A única raça asinina portuguesa protegida pela União Europeia.

Quadro 71- Movimento de Turistas

	2014	2015	2016	2017
Museu da Terra de Miranda**	8.025*	10.852	75.709	72.402
Posto de Turismo Miranda do Douro	12.749	13.000	12.851	15.797
Casa da Cultura Mirandesa	9.210	17.000	13.762	17.834

Fonte: Estatística do Museu da Terra de Miranda (* encerrado 3 meses /Obras**a partir de 2015 os dados englobam as visitas da Concatedral)

Delegação de Turismo Natureza da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal

Com base no quadro, podemos constatar que Miranda do Douro, que Miranda surge como destino turístico de eleição de visitantes, quer nacionais, quer estrangeiros.

8.1 – Alojamento

Quando se planeia uma viagem a primeira decisão a tomar é, em princípio, a escolha do local onde dormir. No concelho de Miranda do Douro a oferta é muito diversificada. Para além das unidades hoteleiras em espaço rural, com uma magnífica localização, favorecendo a contemplação da bela paisagem, o descanso ativo e o sossego da ruralidade, existem unidades hoteleiras de várias categorias, de pequenas e médias dimensões. Para quem prefere a vida ao ar livre há a disponibilidade de um Parque de Campismo Municipal e um Centro de Acolhimento Juvenil do Barrocal do Douro. Para finalizar existe um leque de ofertas, que engloba Unidades de Alojamento Local, Hotel /Estalagem, Turismo Em Espaço Rural e Casas Campo e Agroturismo (ver anexo V). Existindo um total de 362 quartos e 641 camas no concelho.

A capacidade de alojamento tem vindo a aumentar, para tal tem contribuído as unidades em espaço rural. Desde 2007 foram licenciadas 24 projetos, contribuindo desta forma para um aumento significativo de camas no concelho e preenchimento de uma lacuna até aqui existente.

8.2 – Restauração

A gastronomia rica e variada que caracteriza o Planalto Mirandês, constitui igualmente um chamariz do nosso concelho, para quem quer desfrutar de tão bons paladares. Caracteriza-se pela sazonalidade, onde a matança do porco acontece nos meses de dezembro/janeiro, dando origem ao famoso fumeiro mirandês, entre outros pratos como o cozido com o seu “botelo” com cascas, a alheira com grelos e demais petiscos e iguarias. Pela Páscoa e ao longo do ano excepcional “canhono” de raça Churra Galega Mirandesa (DOP), o Folar e a afamada Bola Doce Mirandesa. Sem esquecer a nobre Posta Mirandesa (DOP), ex-libris do concelho e o vinho da região. O bacalhau, que não sendo “filho da terra” possui um lugar privilegiado na cozinha mirandesa, tão solicitado pelos turistas. O concelho é recheado de empresas de restauração (Anexo III) capazes de deliciar qualquer visitante.

8.3 - Rotas Turísticas

Um Concelho em pleno Parque Natural do Douro Internacional, o qual integra o Turismo do Porto e Norte de Portugal na vertente natureza, é fundamental referir as Rotas temáticas (ver anexo III), as quais nos permitem percorrer as maravilhas deste “paraíso natural”.

8.4- Produtos Tradicionais





8.4.1 - Artesanato

O artesanato é o resultado da união entre a criatividade popular, o experimentalismo técnico e o aproveitamento das matérias-primas predominantes no meio físico envolvente.

No Concelho de Miranda do Douro, sobrevivem ainda artes populares como o fabrico de cestos e outras alfaias de vime cortado junto das ribeiras, trabalhos em madeira, como por exemplo, miniaturas de alfaias agrícolas ou utensílios caseiros, bem como a construção de instrumentos de música tradicionais como, a gaita-de-foles, o pandeiro e a rabeça. Permanecem ainda os saberes tradicionais dos trabalhos de tecelagem artesanal, de salientar a inovação gerada relativamente aos trabalhos em pardo, linho, burel e serrobeco e do trabalho do ferro com vários artesãos de cutelaria tradicional.

8.5 - Animação turística

Quanto a serviços, no domínio do turismo ativo, existem seis empresas e quatro associações que desenvolvem atividades nesta área:

-  Estação Biológica Internacional - Europarques
-  DR.Tours – Animação turística
-  “Douro pula canhada” – Nordeste vivo, sociedade unipessoal,Lda.
-  ORIOLUS – Ambiente e Ecoturismo, Lda.

- ✚ Silbote – Animação Turística Lda.
- ✚ Quintanica, Animação Turística Lda.
- ✚ AEPGA.
- ✚ ALDEIA.
- ✚ PALOMBAR.
- ✚ FRAUGA-Associação para o Desenvolvimento Integrado de Picote.

De referir que a Associação FRAUGA-Associação para o Desenvolvimento Integrado de Picote, tem realizado através do *Centro de Interpretação do Ecomuseu Terra Mater* várias actividades no domínio do turismo ativo.

A informação turística é facultada em vários pontos da cidade: Posto de Turismo de Miranda do Douro, CITA (aberto no período de verão) e Casa da Cultura Mirandesa.

Existem várias publicações que reúnem informação da oferta turística existente que vai desde a paisagem, cultura, passando pela história e património edificado, alojamento, restauração até ao artesanato, gastronomia e vinhos, entre outros.

8.6- Principais Problemas Identificados

Insuficiente formação profissional na atividade turística, (restauração e hotelaria);

Divulgação Turística reduzida a nível nacional e internacional;

Insuficiente sinalização, dinamização e divulgação de caminhos e percursos pedestres;

Investimento do poder central ao nível do Turismo escasso.

9 - Cultura, Associativismo e Desporto

A dinâmica cultural do concelho de Miranda do Douro é marcada pela diversidade de associações e eventos culturais, o que tem registado valores em termos económicos, sociais, culturais e desportivos.

Miranda do Douro tem progressivamente vindo a afirmar-se no mapa da atividade cultural, com vários equipamentos direcionados para este desenvolvimento numa dinâmica única intra e extra fronteiras concelhias.

É de referir equipamentos culturais tais como: Auditório Municipal, Casa da Cultura Mirandesa, Casa da Música, CITA, Mini-auditório Municipal, Biblioteca Municipal, Centro de Música Tradicional Sons da Terra, Casa do Pauliteiro, Museu das Terras de Miranda, entre outros.

Quadro 72- Despesas com a cultura








<u>Despesa/ ano</u>				
2013	2014	2015	2016	2017
409.166€	668.882€	514.395€	457.986€	781.058€

Fonte: Município de Miranda do Douro

As despesas com a Cultura diminuíram drasticamente em 2013, relativamente aos anos precedentes, embora nos últimos anos tenham registado novo aumento do valor total.

Festas populares, efemérides, feiras e romarias

Existem várias atividades neste domínio (ver anexo IV), que oferecem ao concelho e aos visitantes, festivaleiros, peregrinos, ou turistas, tradições, gentes, língua, gastronomia, animação, tão singulares como a cultura mirandesa. De referir alguns exemplos expressivos:

-  - L Burro i l Gueiteiro – Festival itinerante;
-  - Festival Intercéltico de Sendim;
-  - Festival Geada – Miranda do Douro;
-  - Romaria de N^a Sr^a do Naso e de N^a Sr^a da Luz;
-  - Festas em honra de St^a Bárbara de Miranda do Douro e de Sendim,
-  - Feira de Artesanato e Multiatividades – Famidouro;
-  - Entre outros.

9.1- Dinâmicas culturais concelhias

Miranda do Douro é por inerência cidade cultural, com tradições únicas no país como são bons exemplos os grupos de pauliteiros, danças mistas e a *Lhenga Mirandesa*, daí o estímulo a novas expressões culturais e o elevado dinamismo cultural existente.

Município é responsável por uma variedade de atividades de âmbito cultural, das quais se destacam algumas:

- ✚ Cantares de Reis;
- ✚ Feira de Sabores Mirandeses;
- ✚ Festa da Bola Doce e Produtos da Terra;
- ✚ Ronda das Adegas;
- ✚ Fiesta de la Gaita de Fuolhes mirandesa;
- ✚ ObservArribas;
- ✚ Festas do Solstício de Inverno
- ✚ Semana da Cultura Mirandesa;
- ✚ Exposições regulares na Biblioteca Municipal e Casa da Cultura;
- ✚ Percursos Pedestres;
- ✚ Festivais de Gastronomia/ Semana Gastronómica do Bacalhau; (dedicados ao Bacalhau e às carnes de raças autóctones do concelho);
- ✚ Apresentação de livros;
- ✚ Atividades de divulgação da Língua Mirandesa;
- ✚ Entre outras.

9.2- Associativismo

As associações desenvolvem um importante papel de “auto regulação da sociedade”, porque através da sua ação contribuem para criar espaços de partilha, pontos de encontro, dinâmicas desportivas, recreativas e culturais.

Em função das competências de cada movimento associativo é fundamental desenvolver um trabalho integrado, com as várias associações existentes no Concelho de Miranda do Douro.

Estas classificam-se em associações de cariz social, ligadas à área cinegética (caça e pesca), cariz cultural, recreativo e desportivo, apoio ao setor primário, cooperativas agrícolas e de desenvolvimento local. (ver anexo V)

9.3- Desporto e Recreio

No concelho existe uma variedade de equipamentos desportivos, com várias atividades, como a Natação, Hidroginástica, Futebol, Ginástica, Voleibol, Ballet, Karaté, Canoagem e Circuito de Manutenção do Fresno. A piscina municipal coberta reabriu em 2016. As piscinas ao ar livre apenas funcionam de Julho e Agosto (Exceto quando fechadas para obras reestruturastes), tal como a canoagem e gaivotas no cais do Rio Douro.

As instalações desportivas caracterizam-se da seguinte forma:

Grandes campos de jogo: instalações ao ar livre que se destinam à prática de modalidades como o futebol, rugby, hóquei em campo, entre outras modalidades, com dimensões superiores a 90mx45m e os pisos podem ser relvados artificiais ou pelados;

Pequenos campos de jogo: instalações ao ar livre que se destinam à prática do futsal, ténis, andebol, basquetebol, patinagem, entre outras modalidades, com dimensões que rondam os 30mx15m e pisos muito diversificados;

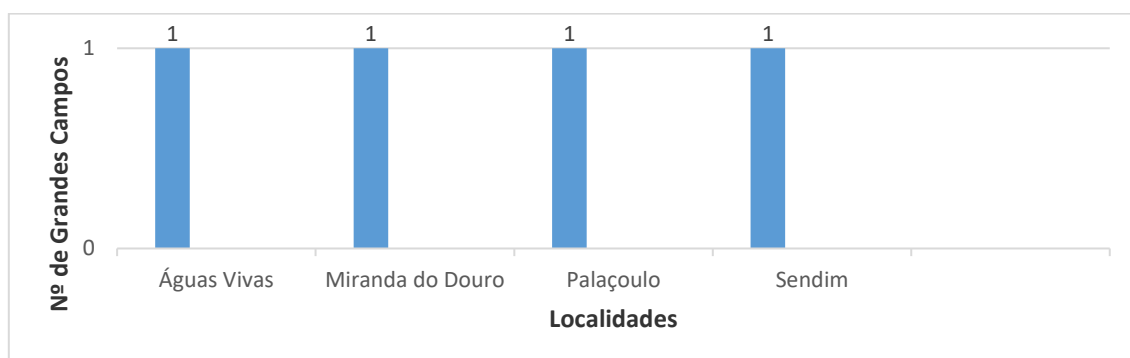
Pavilhões/Salas de desporto: instalações cobertas para a prática de diversas modalidades, com dimensões idênticas às dos pequenos campos de jogo;

Piscinas: descobertas e coberta;

Atividades ao ar livre: cais fluviais, circuitos pedonais, circuitos de manutenção, percursos pedestres, etc.

O Município de Miranda do Douro tem 49 (quarenta e nove) equipamentos desportivos, distribuídos por todo o concelho, de forma a servir todos os munícipes, a quem nos visita e para promover o “Desporto Para Todos”.

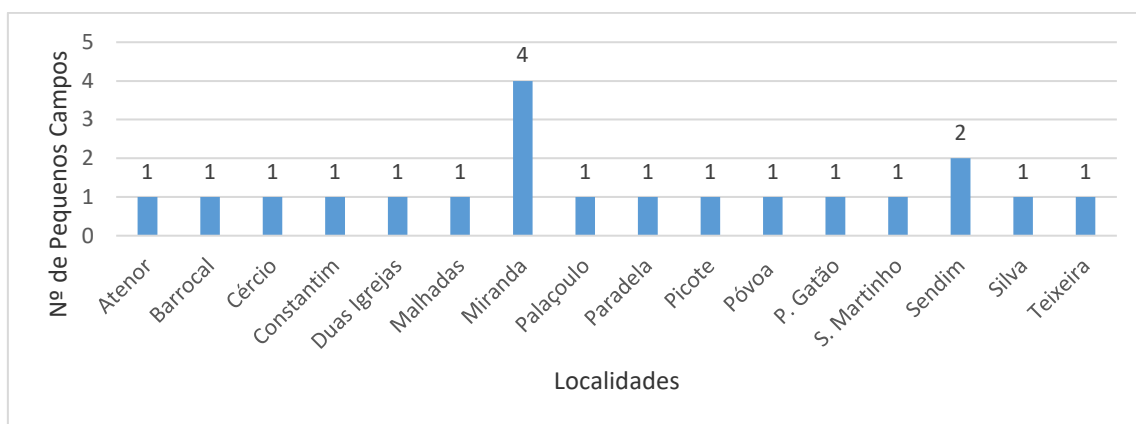
Gráfico 2- Grandes Campos de Jogo do Concelho de Miranda do Douro



Fonte: Município de Miranda do Douro

Como podemos verificar existem apenas 4 (quatro) Grandes Campos de Jogo, distribuídos por outras tantas localidades, num universo de 13 Freguesias.

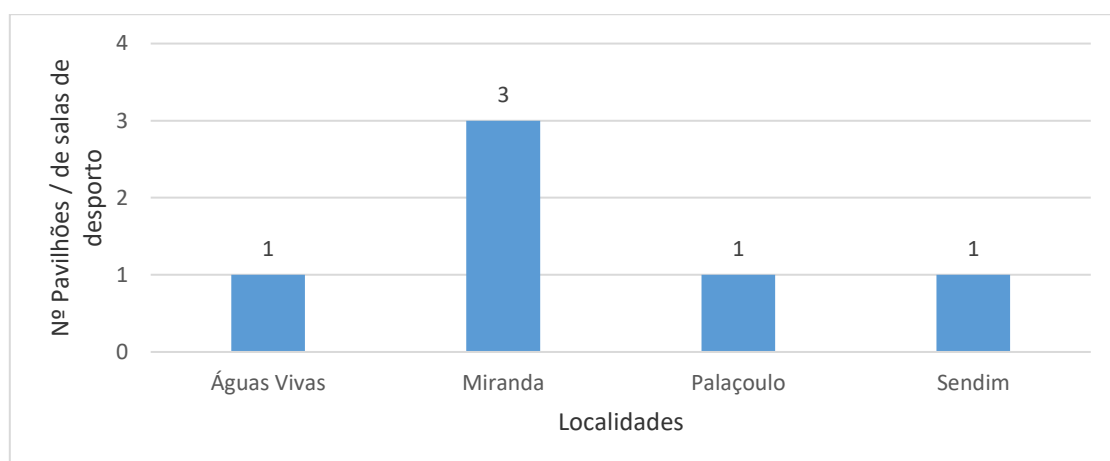
Gráfico 3 - Pequenos Campos de Jogo - Concelho de Miranda do Douro



Fonte: Município de Miranda do Douro

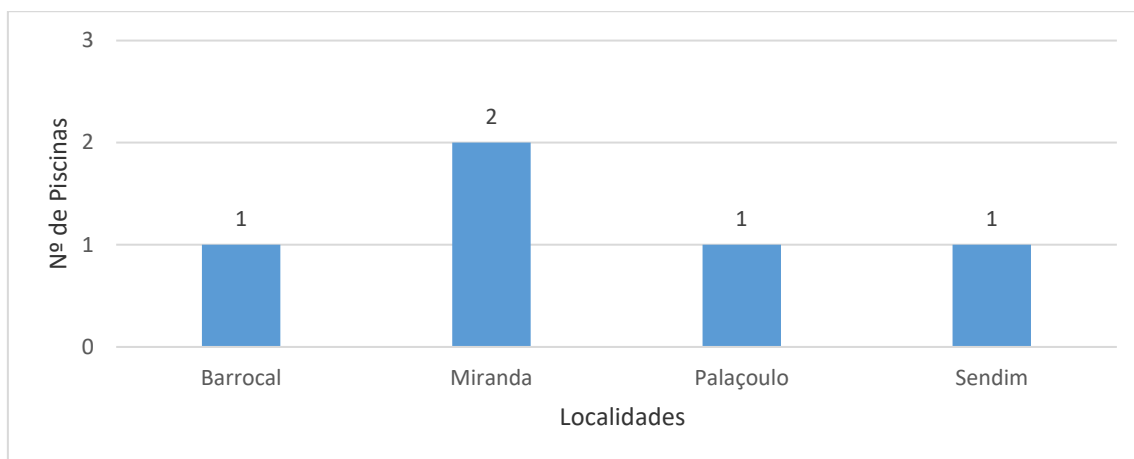
Como podemos verificar existem 20 (vinte) Pequenos Campos de Jogo, num Universo de 16 (dezasseis) Localidades. Constata-se que Miranda do Douro é a localidade mais bem equipada, seguida de Sendim.

Gráfico 4 - Pavilhões / Salas de desporto - Concelho de Miranda do Douro



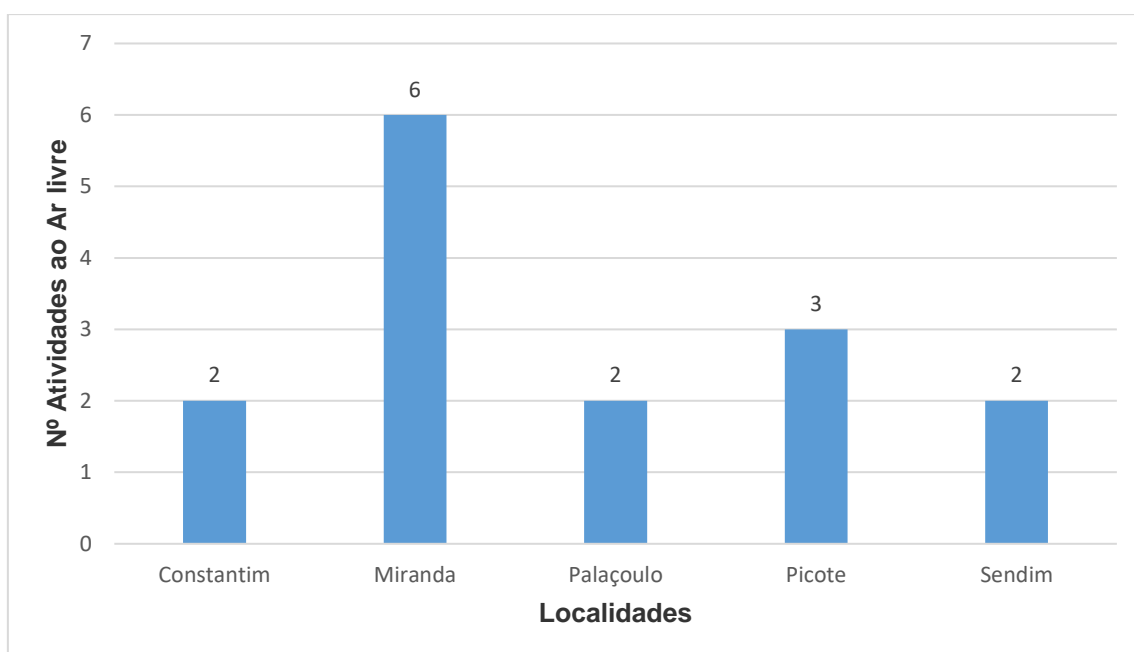
Fonte: Município de Miranda do Douro

O concelho de Miranda do Douro possui 6 (seis) infraestruturas deste tipo, no entanto 3 (três) localizam-se na sede do concelho, 1 (uma) em Águas Vivas, 1 (uma) em Palaçoulo e 1 (uma) em Sendim o que revela uma má distribuição das poucas que existem.

Gráfico 5 - Piscinas do Concelho de Miranda do Douro

Fonte: Município de Miranda do Douro

Com a construção da Piscina de Palaçoulo, o concelho passou a contar com 4 (quatro) piscinas descobertas e 1 (uma) coberta.

Gráfico 6 - Atividades ao Ar Livre - Concelho de Miranda do Douro

Fonte: Concelho de Miranda do Douro

Existem várias ofertas de Atividades ao Ar Livre no Concelho de entre as quais destacamos os passeios pedestres, BTT, TT, canoagem, corridas de orientação, escalada, rapel, paintball, etc. sendo que a maioria se localiza em Miranda. Vemos também a Freguesia de Picote bem equipada no que toca a este tipo de valências com vários percursos pedestres recentemente assinalados.

Quadro 73 – Equipamentos Desportivos no Concelho de Miranda do Douro / Estado de Conservação

Concelho de Miranda do Douro				
Tipologia	Número de Equipamentos	Estado de Conservação		
		Mau	Razoável	Bom
Grandes Campos	4	2	1	1
Pequenos Campos	21	4	14	3
Salas de Desporto	6	1	2	3
Piscinas	5	1	1	3
Atividades ao Ar Livre	15	-	7	8
TOTAIS	50	9	23	18
%	100%	18%	46%	36%

Quadro 74- Projetos Municipais de Atividades Físicas e Desportivas no Concelho de Miranda do Douro

Projetos Municipais de Atividades Físicas e Desportivas		Modalidade	Idades do Público-Alvo	Nº de Participantes
Atividades Físicas na Escola	Aulas AFD 1º Ciclo	Atividades Físicas e Desportivas	6-10 Anos	168
	Aulas AFD Pré-Escola	Atividades Físicas e Lúdicas	3-5 Anos	86
Miranda a Correr		Atletismo + Manutenção	>10 Anos	25
Escola Municipal de Futebol	Petizes	Futebol	4-6 Anos	14
	Traquinas		7-9 Anos	24
	Benjamins		10-11 Anos	21
	Infantis		12-13 Anos	15
	Iniciados		14-15 Anos	8
	Juvenis		16-17 Anos	18
	Juniores		18-19 Anos	-
Escola Municipal de Futsal	Petizes	Futsal	4-6 Anos	10
	Traquinas		7-9 Anos	12
	Benjamins		10-11 Anos	12
Escola Municipal de Gira-Volei		Voleibol	6-8 Anos	28
			9-10 Anos	16
			11-12 Anos	14
			13-14 Anos	10
			15-16 Anos	12
			17-18 Anos	14
			>18 Anos	6
Universidade Sénior AFD	Atividades Físicas e Lúdicas	>65 Anos	32	
Piscina-Coberta - Portugal a Nadar	Escola de Natação	5-70 Anos	58	
	Hidroginástica	18-70 Anos	34	

9.4 - Principais Problemas Identificados

Insuficientes atividades motivadoras e atrativas para a população em geral;

Insuficiente exploração/dinamização dos espaços naturais;

Insuficiente articulação entre Associações;

Insuficiência de medidas de incentivo ao desenvolvimento do Associativismo;

Dificuldade em envolver os jovens em atividades culturais e associativas;

Necessidade de intervenção estrutural na piscina municipal descoberta;

Dificuldade em mobilizar a comunidade para a participação nas atividades culturais e recreativas.

10 – Transporte e Acessibilidades

Em termos de rede viária nacional o concelho é servido pelo IC5 (Itinerário Complementar nº5), Miranda-Mogadouro e pela E.N.218 na direção Este-Oeste, Vimioso/Bragança e Espanha. Estes itinerários polarizam/determinam os grandes fluxos rodoviários da população a nível externo.

Figura 5 - Mapa de estradas do Concelho de Miranda do Douro dividido por Freguesias



Fonte: Município de Miranda do Douro

Atualmente e com a abertura do IC5, o qual liga Miranda do Douro ao alto do Pópulo/Murça, permite ao Concelho uma ligação condigna ao IP2 (Itinerário Principal nº 2), com ligação ao interior e sul do país - Algarve), e IP4, (Itinerário Principal nº 4 – Quintanilha/Amarante), que liga ao litoral – Porto Espanha e Norte da Europa, sendo este apontado como uma mais-valia para o nosso concelho.

Segundo o Plano de Mobilidade Sustentável (2008), os principais problemas do concelho neste campo direcionam-se para as “limitações nas acessibilidades externas, à reduzida cobertura de serviços de transporte público nas zonas rurais”, situação que se mantém na atualidade.

A nível do Concelho os principais aglomerados de maior dimensão são os responsáveis pelos maiores fluxos de tráfego, de referir a sede do concelho, a vila de Sendim, Palaçoulo, Duas Igrejas Malhadas, São Martinho de Angueira, Póvoa e Ifanes (PMSMD, 2008).

A nível externo, de referir o tráfego proveniente de Espanha, nomeadamente para turismo e comércio na cidade, de Mogadouro e Bragança e proveniência do litoral.

A nível da Rede de táxis no concelho, existem 13 licenças ativas em Miranda, Sendim, Póvoa, Malhadas, São Martinho, São Pedro da Silva, Ifanes, Genísio e Picote.

10.1 - Principais Problemas Identificados

Inexistência de acessibilidade de transporte público a todas as localidades do Concelho;

Insuficiência / Ausência de Transportes Públicos Após Términus do Período Escolar

Limitadas ligações extra Concelho e horários desfasados.

Conclusão

A análise ao Diagnóstico Social do Concelho de Miranda do Douro, permitiu identificar um conjunto de problemas que afetam transversalmente o Concelho e evidenciou a necessidade de intervenção em diversas áreas.

A nível demográfico verifica-se uma desertificação territorial, um envelhecimento populacional alarmante e uma taxa de mortalidade bastante significativa.

Na área Social, de realçar o elevado número de idosos sem resposta institucional, habitações desadequadas a esta população e insuficiente habitação social. Dada a taxa de desemprego elevada na população ativa do Concelho, a situação económica e financeira débil, o endividamento das famílias que impede de suprir as necessidades básicas, e que remete para algumas situações de pobreza e exclusão social.

Relativamente à Justiça e Criminalidade, de registar o elevado número de casos e famílias com comportamentos desviantes e negligentes, que colocam em causa a sobrevivência e o bem-estar das crianças e jovens.

Na área da Saúde, verifica-se a inexistência de serviços especializados de proximidade, agravando a capacidade de resposta dado o número de pessoas dependentes e com doenças crónicas e/ou paliativas, bem como a falta de apoios financeiros para projetos na área da saúde e ainda a dificuldade de transporte para consultas de especialidade, tratamentos a doentes crónicos e /ou meios complementares de diagnóstico.

No que diz respeito à Educação e Formação, regista-se algum absentismo e abandono escolar precoce e conseqüente dificuldade na inserção profissional. Verifica-se a inexistência ao nível do Ensino Profissional e Superior.

Em relação à Economia, Tecido Empresarial e Emprego verifica-se a falta de oferta de emprego, o que contribui para a desertificação territorial, elevado número de jovens desempregados e licenciados, e ainda para a dificuldade da fixação da população e conseqüente reduzida densidade populacional. De referir, que embora sem base numérica, porém do conhecimento empírico, podemos afirmar que se verifica uma forte emigração de mão-de-obra jovem e qualificada para o estrangeiro. É notável a falta de apoio à competitividade agrícola e a um empreendedorismo dinâmico e efetivo.




Quanto ao Turismo, de referir o baixo investimento profissional na atividade turística de Restauração e Hotelaria, bem como a reduzida divulgação a nível nacional e internacional.

Na área Cultural, Associativismo e Desporto, de registar o não aproveitamento de espaços

naturais na sua plenitude, à insuficiente articulação entre associações e o fraco envolvimento dos jovens, aspetos fundamentais ao desenvolvimento e qualidade de vida da população do Concelho.

No que se refere aos Transportes e Acessibilidades, evidencia-se a falta de transporte público a todas as localidades do Concelho, bem como horários insuficientes e inadequados às grandes cidades do país.

Assim, e perante as dificuldades identificadas, é fulcral a intervenção nos seguintes Eixos:

-  Fixação Territorial, Empregabilidade, Formação e Turismo;
-  Saúde;
-  Ação Social;

ANEXOS

Anexo I- Saúde

Áreas de Intervenção e Serviços Prestados no CSMD

Áreas de Intervenção	Serviços Prestados
Preventiva e Curativa	UCSP: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Consulta aberta ✓ Consulta médica - Ambulatório e Domicílio ✓ Consulta de enfermagem - Ambulatório e Domicílio
Preventiva e de Promoção da Saúde	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Consultas de Vigilância de Saúde de Adultos; ✓ Consultas de Vigilância em Saúde-Infantil, ✓ Consultas de Planeamento Familiar, ✓ Consultas de Vigilância em Saúde-Materna ✓ Consultas de Estomatologia; ✓ Consultas de Nutrição ✓ Saúde Escolar ✓ Educação para a Saúde ✓ Vacinação ✓ Domicílios de enfermagem
Social	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atendimento ✓ Visitação domiciliária ✓ Gabinete de Utente ✓ Programas UCC e UCSP
UCC	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Programas – Programa Nacional de Saúde Escolar (PNSE) ✓ Programa Nacional Promoção Saúde Oral (PNPSO) ✓ Programa Nacional de Saúde Reprodutiva (PNSR) ✓ Programa Nacional de Prevenção e Controlo da Diabetes ✓ ECCI, NLI, SNIPI (Sistema de Intervenção Precoce na Família), NACJR (Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco) ✓ GPVA (Grupo de Prevenção de Violência em Adultos) ✓ CPCJ ✓ Programa Nacional de Intervenção Integrada sobre os Determinantes de Saúde relacionados com os Estilos de Vida.

Fonte: Centro de Saúde de Miranda do Douro

Recursos Humanos a trabalhar no Centro de Saúde de Miranda do douro

Tipo de Técnico	Nº de profissionais
Médicos de Família	3
Enfermeiros	11
Técnica de Serviço Social *	1
Técnica de Saúde Ambiental*	1
Técnica de Radiologia *	1
Estomatologia*	1
Nutricionista *	1
Psicóloga *	1
Podologista *	1
Assistentes Técnicos	9
Assistentes Operacionais	7

*Serviço a tempo parcial

Fonte: Centro de Saúde de Miranda do Douro

Anexo II – Ambiente**ETAR's – Tipo de Tratamento**

ETAR's	Tipo de Tratamento
Águas Vivas	Lamas ativadas
Aldeia Nova	Lamas ativadas
Cércio 1	Anaeróbio
Cércio 2	Anaeróbio
Cicouro	Lamas ativadas
Constantim	Lamas ativadas
Duas Igrejas	Lamas ativadas
Especiosa	Lamas ativadas
Fonte Aldeia	Lamas ativadas
Fonte Ladrão 1	Lamas ativadas
Fonte Ladrão 2	Lamas ativadas
Freixiosa	Lamas ativadas
Genísio	Lamas ativadas
Granja	Lamas ativadas
Ifanes	Lamas ativadas

Juncal (Miranda)	Lamas ativadas
Malhadas	Lamas ativadas
Miranda	Lamas ativadas
Palaçoulo (est. Aguas Vivas)	Lamas ativadas
Palaçoulo (est. Atenor)	Lamas ativadas
Palaçoulo 3	Lamas ativadas
Palancar	Lamas ativadas
Paradela	Lamas ativadas
Pena Branca	Lamas ativadas
Picote	Lamas ativadas
Póvoa	Lamas ativadas
Prado Gatão 1	Anaeróbio
Prado Gatão 2	Anaeróbio
S. Martinho	Lamas ativadas
Sendim	Lamas ativadas
Silva (escola)	Lamas ativadas
Silva 2	Lamas ativadas
Teixeira 1	Lamas ativadas
Teixeira 2	Lamas ativadas
Vale de Mira	Anaeróbio
Vila Chã	Lamas ativadas

Fonte: Município de Miranda do Douro

Localização de Ecopontos

	Localização	Capacidade (L)	
		1.100	2.500
Miranda do Douro	Largo do Castelo		1
Miranda do Douro	Rua José Inácio Pinto		1
Miranda do Douro	Rua Coronel Eduardo Beça		1
Miranda do Douro	Parque de Campismo		1
Miranda do Douro	Rua da Trindade		1
Miranda do Douro	Rua do Mercado		1
Miranda do Douro	Em frente aos Bombeiros		1
Miranda do Douro	Loteamento da Granja		1
Sendim			4
Duas Igrejas	Junto à Capela (entrada da Aldeia)	1	

Duas Igrejas	Junto à Associação Cultural	1	
Cércio	Junto à Associação Cultural	1	
Malhadas	Junto à Junta de Freguesia	1	
Palaçoulo	Junto à Associação Cultural	1	
Palaçoulo	Junto ao Café "Boundi"	1	
Picote	Junto à Casa do Povo	1	
S. Martinho Angueira	Junto ao Cruzamento (perto da Igreja)	1	
S. Pedro Silva	Junto ao bar "Nicola"	1	
Vila Chã Braciosa	No Largo do Tanque	1	
Águas Vivas		1	
Fonte de Aldeia		1	

Fonte: Município de Miranda do Douro

Localização dos Ecopontos

Localidade	Nº de Contentores
Miranda do Douro	68
Vale de Mira	6
Cércio	7
Freixiosa	3
Vila Chã	14
Picote	19
Sendim	42
Vale de Águia	2
Aldeia Nova	9
Paradela	3
Ifanes	3
Pena Branca	4
Palancar	6
Constantim	5
Cicouro	3
S. Martinho	8
Especiosa	4
Póvoa	7
Malhadas	16
Genísio	5
Duas Igrejas	19

Fonte Aldeia	5
Prado Gatão	3
Palaçoulo	7
Águas Vivas	10
Teixeira	7
Atenor	9
S. Pedro	8
Fonte Ladrão	1
Granja	4
Quinta do Cordeiro	3

Fonte: Município de Miranda do Douro

Anexo III – Turismo

Rotas Turísticas

Rota Temática	Descrição
PR1-MDR	Percurso circular de 19 Km em pleno Parque Natural do Douro Internacional, sinalizado no terreno, dificuldade reduzida/ média.
GR-14	Dividido por vários troços, junto ao rio Douro, dificuldade média.
BR – RA	Dividido por vários troços, junto ao rio Douro, dificuldade média.
PR-1	Percurso circular urbano – Miranda do Douro
PR – 2	Percurso Circular – Picote / Barrocal do Douro
PR – 3	Percurso linear – Picote/ Castro das Cigaduenha
PR – 4	Percurso Circular – Picote
PR - 5	Percurso Circular – Sendim
Rota Transfronteiriça dos Castros e Berrões	Rota Linear – Ávila – Penafiel Cada Município com rotas específicas
Rotas da água	Vários percursos da água/ rios/fontes/fontanários – no concelho
Rota da amendoeira	Integrada na Rota da Amendoeira do Douro Superior
Rota Regional – Grande circuito Todo o Terreno	Percurso Todo o Terreno na Terra Fria transmontana
Rota da Terra Fria Transmontana	Rota Linear que inclui os Município de Vinhais, Bragança, Vimioso e Miranda do Douro
Caminho Português da Via de la Plata	Percurso que atravessa o concelho.

Rota dos Castelos	Rota Linear que inclui os Municípios de Vinhais, Bragança, Vimioso e Miranda do Douro
Rota do Unicórnio	Percurso que atravessa o concelho

Fonte: Município de Miranda do Douro

Pontos de Interesse Turístico

Freguesia	Anexa	Pontos de interesse turístico
Miranda do Douro		<p>Sé Catedral</p> <p>Museu da Terra de Miranda</p> <p>Igreja da Misericórdia</p> <p>Igreja de Sta. Cruz</p> <p>Solar dos Ordazes</p> <p>Rua da Costanilha</p> <p>Casa das quatro esquinas</p> <p>Ruínas do Paço Episcopal</p> <p>Casa da Música Mirandesa</p> <p>Casa da Cultura Mirandesa</p> <p>Cabanais do Castelo</p> <p>Castelo e Muralhas Pré Românicas</p> <p>Casa dos Sarmentos e Vasconcelos</p> <p>Biblioteca Municipal – Convento dos Frades Trinos</p> <p>Fonte dos canos</p> <p>Aqueduto do Vilarinho</p> <p>Parque Urbano do Rio Fresno</p> <p>Miradouros</p> <p>Capela de Santa Luzia</p> <p>Capela de Santa Catarina</p> <p>Postigo da Barca</p> <p>Solar dos Buiças</p> <p>Antiga Hospedaria do Zambeira</p> <p>Antigo Quartel de S. José</p>
	Vale D'Água	<p>Igreja Matriz</p> <p>Castro</p> <p>Moinho de água recuperado</p> <p>Fontes</p> <p>Arquitetura tradicional</p> <p>Miradouros</p>

	Aldeia Nova	<p>Igreja Matriz</p> <p>Castro de S. João das Arribas</p> <p>Capela de São João das Arribas</p> <p>Fontes</p> <p>Lagar recuperado</p> <p>Arquitetura Tradicional</p> <p>Miradouros</p>
	Palancar	<p>Igreja Matriz de S. Gerónimo</p> <p>Fontes</p> <p>Arquitetura tradicional</p> <p>Cruzeiro e pelourinho</p> <p>Moinhos de água</p>
	Pena Branca	<p>Igreja Matriz de S. Simão</p> <p>Fontes</p> <p>Arquitetura tradicional</p>
Duas Igrejas		<p>Arquitectura popular e tradicional</p> <p>Igreja Matriz de Sta. Eufémia</p> <p>Capela de São Bartolomeu</p> <p>Igreja de Sta. Eufémia</p> <p>Santuário e Capela da Sra. do Monte</p> <p>Abrigo rupestre da solhapa</p> <p>Vestígios de um povoado românico</p> <p>Povoação da Idade do Ferro</p> <p>Fontanários e fontes de salientar, fonte Ferrada, fonte de Fontósia</p> <p>Vários cruzeiros, de salientar o de Vale de Monio</p> <p>Centro de Acolhimento do Burro Mirandês</p> <p>Fraga da Moura</p> <p>Estação do Caminho de Ferro – desativada</p> <p>Casa da Abadia</p> <p>Casa do Ferrador / Frauga</p>

	Cércio	<p>Igreja Matriz</p> <p>Fontanários, de salientar a Fonte a Baixo</p> <p>Capela de Sta. Marinha</p> <p>Castro de Cércio e Sta. Marinha, povoado romano medieval</p> <p>Ruínas da capela de santo André</p> <p>Árvore de interesse publico - Zimbro</p> <p>Capela do Divino Espírito Santo</p> <p>Poço do Inferno</p>
	Vale de Mira	<p>Capela de Sta. Ana</p> <p>Fontanário</p> <p>Poço Poceirote</p>
	Quinta de Cordeiro	<p>Capela de Sto Isidro lavador</p>
Vila Chã de Braciosa		<p>Igreja Matriz</p> <p>Casa Paroquial</p> <p>Capela de Sta Cruz</p> <p>Capela da Santíssima Trindade</p> <p>Capela de Santo Albino</p> <p>Capela de São Domingos</p> <p>Vestígios arqueológicos da existência de dois castros</p> <p>Vestígios rupestres: Lagares rupestres, altar de sacrifícios, sepulturas</p> <p>Casa da frágua</p> <p>Forja Comunitária</p> <p>Vários Parques de merendas</p> <p>Estrada e calçada Romana</p>
	Freixiosa	<p>Igreja Matriz</p> <p>Duas capelas</p> <p>Fontanários</p> <p>Miradouro dos Molhões e do Chapéu</p> <p>Parque de merendas</p>
	Fonte Aldeia	<p>Igreja Matriz</p> <p>Capela do divino espírito santo</p> <p>Santuário e Capela da Santíssima Trindade</p> <p>Curraladas Mirandesas</p> <p>Vestígios castrejos</p> <p>Fontes</p> <p>Parque de merendas</p>

Picote		<p>Igreja Matriz</p> <p>Arquitectura tradicional e popular</p> <p>Capela de Sto. Cristo</p> <p>Capela de Santa Cruz</p> <p>Cruzeiros e Fontes</p> <p>Lagares de Azeite</p> <p>Vestígios arqueológicos da existência de três castros</p> <p>Esculturas rupestres e esculturas em pedra</p> <p>Miradouro da Fraga do puio</p> <p>Eco-Museu da Terra de Miranda – “ Terra Mater”</p> <p>Moinho recuperado</p>
	Barrocal do Douro	<p>Igreja Matiz</p> <p>Arquitectura própria – “ Moderno escondido”</p> <p>Aproveitamento Hidroeléctrico de Picote</p> <p>Miradouros</p>
Sendim		<p>Arquitectura civil, tradicional e popular</p> <p>Igreja Matriz</p> <p>Capela de Nosso Senhor da Boa Morte</p> <p>Capela de Nossa Senhora dos Remédios</p> <p>Vários Cruzeiros</p> <p>Esculturas e sepulturas em pedra (Santos)</p> <p>Ruínas da capela de S. Paulo nas Arribas do Douro</p> <p>Carreirão das Arribas</p> <p>Casa do Pauliteiro</p> <p>Casa da Cultura</p> <p>Centro de Música Tradicional “ Sons da Terra”</p> <p>Fontanários e fontes</p> <p>Pisões – Espaço de lazer junto ao rio Douro</p> <p>Casa do Artesanato</p>

Palaçoulo		<p>Igreja Matriz</p> <p>Capela de São Sebastião</p> <p>Capela da Sra. do Carrasco</p> <p>Vestígios de um castro Romanizado</p> <p>Vestígios de um povoado romano</p> <p>Fraga do Barroco Pardo</p> <p>Igreja e capela Santo Cristo</p> <p>Ruínas da capela de Macieiras</p> <p>Ribeira de tortulhas</p> <p>Fabricas de Tanoaria e Cutelaria</p> <p>Castelo da Serra (Miradouro)</p> <p>Fraga da Moura</p> <p>Pisão recuperado</p> <p>Arte rupestre</p>
	Prado Gatão	<p>Igreja Matriz</p> <p>Capela de Sto. Cristo</p> <p>Capela de Sta. Barbara</p>
Atenor		<p>Igreja Matriz de N. Sra. da Purificação</p> <p>Capela de Santo Cristo</p> <p>Arte Rupestre – Fraga da Lapa</p> <p>Afloramentos Rochosos</p> <p>Abrigos Rupestres</p> <p>Sede da Associação AEPGA – Centro de Recria</p> <p>Fonte do cabo do Lugar</p> <p>Vestígios de um Castro – Ervideiros</p> <p>Povoado Romano</p>
	Teixeira	<p>Igreja Matriz</p> <p>Capela de Sto. Cristo</p> <p>Vestígios de um castro e povoado romano</p> <p>Arte Rupestre</p> <p>Afloramentos Rochosos</p> <p>Parque de lazer junto ao rio Angueira</p>
Águas Vivas		<p>Igreja Matriz de Sta. Catarina</p> <p>Capela de São Sebastião</p> <p>Duas Fontes de mergulho</p> <p>Cruzeiro</p> <p>Frauga Restaurada</p>

São Pedro da Silva		Igreja Matriz Capela do Divino espírito Santo Dois Cruzeiros Grutas de santo Adrião com indícios de ocupação Pré Histórica Capela da Sra. do Rosário Parque de merendas
	Granja	Igreja Matriz Capela de Santa Ana Estátua Menir Fontanários
	Fonte Ladrão	Igreja Matriz Capela de Santo António
Genísio		Igreja Matriz de Santa Eulália Capela de santa Cruz Capela de S. Ciríaco Fontes Cruzeiros Museu Lagar de Genísio
	Especiosa	Igreja Matriz Príapo Fontanários
Malhadas		Igreja Matriz de Nossa Senhora da Expectação Cruzeiros Capela de São Bartolomeu Capela de Nossa Senhora das Dores Vestígios de uma fortaleza e de um castro Romano Gravuras e Esculturas rupestres (Berrão) Lápides Fontes e fontanários Caminho Mourisco Posto Zootécnico Sedes das Associações das Raças Autóctones

<p>Póvoa</p>	<p>Igreja Matriz de S, Sebastião Capela da Sra. das Dores Capela do Divino espírito Santo Vários Cruzeiros Fontes e fontanários Santuário de N. Sra. do Naso, Com uma Igreja e cinco capelas Ruínas do Santuário da Sra. do Picão O Maior Carrasco do P.N.D.I. Fontes de mergulho Pegada do Mouro Caminho Mourisco Pegadas do Diabo</p>
<p>S. Martinho</p>	<p>Igreja Matriz Capela do Santo Cristo Castro Romanizado Vestígios de arte rupestre Parque de merendas e lazer, junto ao rio Angueira Mina do Codesco Vários Moinhos</p>
<p>Cicouro</p>	<p>Igreja Matriz de São João Baptista Capela de Santo Amaro Vários Cruzeiros Vestígios de uma via romana Varias Fontes e fontanários Forja Comunitária Lavadouro Comunitário Miradouro do Cimo da Serra Marco geodésico</p>

Constantim	<p>Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assunção</p> <p>Vestígios de castro Romanizado</p> <p>Fontes e Fontanários</p> <p>Capela da Sra. da Luz</p> <p>Capela da Santíssima Trindade</p> <p>Casa do Gaiteiro</p> <p>Cruzeiros</p> <p>Museu da Associação Cultural e Recreativa</p> <p>Capela de Nossa Senhora das Dores</p> <p>Vestígios de um castro</p> <p>Parque de Lazer dos Lagonalhos</p>
Ifanes	<p>Igreja Matriz de S. Miguel</p> <p>Capela de São Bartolomeu</p> <p>Capela de São Roque</p> <p>Vários Cruzeiros</p> <p>Vestígios de povoado Romano</p> <p>Esculturas e santuários rupestres</p> <p>Fontes e fontanários</p>
Paradela	<p>Igreja Matriz</p> <p>Capela de S. Martinho</p> <p>Capela do Cemitério</p> <p>Cruz do Pendonico</p> <p>Fonte da Pregriça</p> <p>Casa do Dízima</p> <p>Penha do Mouro</p> <p>Moinhos de água</p> <p>Vestígios de um castro</p> <p>Miradouro da penha las Torres</p> <p>Maior Castanheiro do P.N.D.I.</p>

Unidades de Restauração do Concelho de Miranda do Douro

Unidades de restauração do concelho de Miranda do Douro	Capacidade do estabelecimento
Restaurante Sta. Cruz	180
Hotel /Estalagem Sta. Catarina	350

Restaurante D. João III	150
Restaurante “ O Mirandês”1	60
Restaurante “ O Mirandês”2	190
Restaurante Balbina	50
Restaurante Buteko	
Restaurante Capa D`Honras	80
Restaurante Zé Carlos	130
Restaurante Jordão	115
Restaurante L Pauliteiros	40
Restaurante Miradouro	122
Restaurante Moinho	140
Restaurante S. Pedro	150
Restaurante Sol e Sombra	50
Restaurante Torreão	
Restaurante Gabriela	75
Restaurante “ O encontro”	250
Restaurante “ La Tenerie”	-
Restaurante Galego	40
Restaurante Concelho	35
Restaurante Malharés	60
Restaurante Burela	60
Restaurante Nor - Imperial	300
Restaurante Carmona	40
Pizzaria Gorgonzola	25+30 Esplanada

Unidades Hoteleiras do Concelho de Miranda do Douro

Unidades hoteleiras no concelho de Miranda do Douro	Nº de Quartos	Nº de Camas
Alojamento Local Flor do Douro	12	24
Alojamento Local Sta. Cruz	15	25
Alojamento Local Vista Bela	8	16
Alojamento Local -Miranda Tradicional	1	2
Alojamento Local “ A Gabriela”	11	14
Hospedaria D. João III	26	36
Estalagem Sta. Catarina	12	24
Hotel a Morgadinha	20	45
Hotel Turismo	30	60
Hotel Mira Fresno	25	50
Hotel “ O Mirandês”	21	33
Residencial Planalto	32	64
Hotel Cabeço do Forte	25	32
Hospedaria Galego	5	9
Hotel “ O Encontro”	20	54
Hospedaria “ O Caçador”	5	8
Hotel Rural La Tenerie	11	22
Turismo Rural “ Quinta de la Barandica”	6	7
Casas de Campo Mirandesas	10	10
Casa del Cura	6	15
Casa do Curral do Mosteiro de Moreruela	9	-
Quinta do Cordeiro	4	4
Casa del Telar	6	-
Casa dos Edras	6	7
Puial del Douro	9	11
Casa do Regedor	4	8
Casa da Freixiosa	1	3
Casa de l Bairro	2	2
Casa de l Pui	4	8
Centro de Acolhimento Juvenil do Barrocal do Douro	12	48
Parque de Campismo de Miranda do Douro		

Fonte: Unidades Hoteleiras do Concelho de Miranda do Douro

Anexo IV – Cultura

Festas por Freguesias

Mês	Festas
janeiro	<ul style="list-style-type: none"> Festa do Menino Jesus / festas de Solstício – Vila Chã;
	<ul style="list-style-type: none"> Festa do menino Jesus – Duas Igrejas
	<ul style="list-style-type: none"> Festa dos Reis - Silva
	<ul style="list-style-type: none"> Santo António - Cicouro
	<ul style="list-style-type: none"> Santo Amaro – Duas Igrejas
	<ul style="list-style-type: none"> Santo Amaro – Genísio
	<ul style="list-style-type: none"> Santo Amaro – Malhadas
	<ul style="list-style-type: none"> Santo Amaro -Póvoa
	<ul style="list-style-type: none"> São Sebastião Duas Igrejas
	<ul style="list-style-type: none"> São Sebastião Palaçoulo
	<ul style="list-style-type: none"> São Sebastião Malhadas
	<ul style="list-style-type: none"> São Sebastião Miranda do Douro
	<ul style="list-style-type: none"> São Sebastião Ifanes
	<ul style="list-style-type: none"> São Sebastião Póvoa
	<ul style="list-style-type: none"> São Sebastião Paradela
fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> Encontro de Cantares dos Reis – Miranda do Douro
	<ul style="list-style-type: none"> São Brás Cércio
	<ul style="list-style-type: none"> São Brás Duas Igrejas
	<ul style="list-style-type: none"> São Brás Teixeira
	<ul style="list-style-type: none"> Festa do Ramo – Águas Vivas
	<ul style="list-style-type: none"> Nossa Senhora das Candeias – Duas Igrejas
	<ul style="list-style-type: none"> Nossa Senhora das Candeias - Genísio
março	<ul style="list-style-type: none"> Nossa Senhora das Candeias – Águas Vivas
	<ul style="list-style-type: none"> São José – Miranda do Douro
	<ul style="list-style-type: none"> Nosso Senhor dos Passos - Cércio
abril	<ul style="list-style-type: none"> Nosso Senhor dos Passos – Duas Igrejas
	<ul style="list-style-type: none"> Romaria de Nossa Senhora da Luz – Constantim;
maio	<ul style="list-style-type: none"> Nossa Sra. da Encarnação – Vale d'Águia
	<ul style="list-style-type: none"> São João das Arribas – Aldeia Nova
	<ul style="list-style-type: none"> Domingo de Pascuela – Sra. do Nazo
	<ul style="list-style-type: none"> Festas do Divino Senhor da Piedade – S. Martinho
	<ul style="list-style-type: none"> Festas do Divino Senhor da Piedade – Ifanes
	<ul style="list-style-type: none"> Nossa Senhora dos Remédios - Malhadas

	• Nossa Senhora de Fátima - Cicouro
	• Nossa Senhora de Fátima – Miranda do Douro
	• Santa Bárbara – Duas Igrejas
	• Nossa Senhora do Rosário - Silva
	• São Miguel - Palaçoulo
junho	• São João – Miranda do Douro
	• Romaria no Cabeço da Trindade – Fonte Aldeia;
	• São João -Cicouro
	• São Pedro - Silva
	• Nossa Senhora dos Caminhos – Miranda do Douro
	• Santo António – Duas Igrejas
	• Santo António – Cércio
	• São Sebastião Sendim
	• São João -Constantim
	• Santo António - Póvoa
julho	• Santa Isabel – Prado Gatão
	• Santo Aleixo - Póvoa
	• Santa Marinha - Cércio
	• Santa Luzia – Miranda do douro
	• São Judas Tadeu – Miranda do Douro
agosto	• Festas de Sta. Bárbara – Sendim
	• Festas de Sta. Bárbara de Miranda do Douro;
	• Santo Amaro - Cicouro
	• Santa Bárbara – Vila Chã
	• Santa Bárbara - Genísio
	• Santa Bárbara - Silva
	• Santa Bárbara - Malhadas
	• Nossa Senhora do Carrasco - Palaçoulo
	• Senhora do Rosário – Prado Gatão
	• Nossa Senhora da Purificação - Atenor
	• Nossa Senhora da Ascensão - Paradela
	• Santa Bárbara – Prado Gatão
	• Santa Bárbara - Atenor
	• Santa Bárbara - Picote
	• Santa Bárbara - Palaçoulo
	• Nossa senhora do Rosário – São Martinho
	• Santa Marinha - Silva
	• Santo Eustáquio – Vila Chã
	• São Bartolomeu - Genísio
	• São Bartolomeu -Teixeira
• São Gregório - Genísio	
• Santo Cristo - Picote	
setembro	• São Jerónimo - Palancar
	• Nossa Senhora do Rosário - Palaçoulo
	• Nossa Senhora do Rosário - Freixiosa

outubro	• Nossa Senhora do Rosário - Póvoa
	• Nossa Senhora do Rosário - Cicouro
	• São Simão – Pena Branca
novembro	• Nossa Senhora da Encarnação – Vale d'Água
	• São Martinho – São Martinho
	• São Martinho - Paradela
	• Santa Catarina - Ifanes
	• Santa Ana – Vale de Mira
dezembro	• Sra. das dores – vale de Mira
	• Nossa Senhora da Conceção - Genísio
	• Festa da Mocidade em honra de S. João Evangelista / Constantim – O Carochó e a Velha;
	• Festas de Natal
	• Santo Estêvão - Póvoa
	• São João Evangelista – Duas Igrejas
	• São João Evangelista –Aldeia Nova
	• Santo Estêvão –Duas Igrejas
• Festas em honra de São João – Duas Igrejas.	

Romarias

Mês	Romarias
abril	<ul style="list-style-type: none"> Nossa Senhora da Luz - Constantim
agosto	<ul style="list-style-type: none"> Nossa Senhora do Monte – duas Igrejas
junho	<ul style="list-style-type: none"> Santíssima Trindade – Fonte Aldeia
setembro	<ul style="list-style-type: none"> Nossa Senhora do Naso - Póvoa

Fonte: Município de Miranda do Douro

Festivais, Feiras e Outros Eventos

Mês	Outros
fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> Montarias Municipais; Festival de Sabores Mirandeses
abril	<ul style="list-style-type: none"> Concurso de Ovinos de Raça Churra Galega mirandesa Feira dos Saberes e Sabores Sendineses
maio	<ul style="list-style-type: none"> Ronda das Adegas – Atenor (último fim-de-semana) Feira Medieval
junho	<ul style="list-style-type: none"> Festa das Aves – Vila Chã Dia 24 – Feira de São João – Miranda do Douro
julho	<ul style="list-style-type: none"> Semana da Cultura Mirandesa – Festas da cidade Dia da Vila de Sendim – dia 13 Festival Itinerante da Cultura Tradicional “L Burro L Gueiteiro” Exposição e Concurso da Raça Bovina Mirandesa
agosto	<ul style="list-style-type: none"> Festival Intercéltico de Sendim (primeiro fim-de-semana) FAMIDOURO – Feira de Artesanato e multiatividades
setembro	<ul style="list-style-type: none"> Comemoração do Dia da Oficialização da Língua Mirandesa – dia 17 Exposição e concurso da Raça Asinina Mirandesa
outubro	<ul style="list-style-type: none"> Feira dos Grazes (último fim-de-semana)

dezembro	<ul style="list-style-type: none">• Geada – Festival da Cultura Tradicional de Miranda do Douro (último fim-de-semana)• Acuncontro de Freitas de las Tierras de Alite i Miranda• Ceia das Morcelas - Constantim
outros	<ul style="list-style-type: none">• 1ª segunda-feira da Quaresma – Miranda do Douro• Dia 1 de cada mês – Miranda do Douro• Dia 22 de cada mês – Santuário de Nossa Senhora do Naso

Fonte: Município de Miranda do Douro

Anexo V - Associativismo

Associações do concelho

-  Associação Cultural e Recreativa de Cicouro
-  Associação Cultural e Recreativa Constantinense
-  Associação Cultural Social Pauliteiros de Malhadas
-  Associação Cultural e Recreativa Renascer das Tradições da Póvoa
-  Associação Cultural e Recreativa de Ifanes
-  Associação Cultural e Recreativa Vila Chã da Braciosa
-  Associação de Desenvolvimento da Freguesia de Vila Chã de Braciosa
-  Associação Cultural e Recreativa da Especiosa
-  Associação Cultural e Recreativa de Cércio
-  Associação Cultural e Recreativa Sol Nascente de Génísio
-  Associação Cultural e Recreativa S. Pedro da Silva
-  Associação Cultural e Recreativa de Vale de Mira
-  Associação Cultural e Recreativa de Paradela
-  Associação Cultural e Recreativa de Duas Igrejas
-  Associação Cultural e Recreativa dos Amigos de São Martinho
-  Associação Filarmónica de Miranda do Douro
-  Mirandanças- Associação para o Desenvolvimento Integrado da Terra de Miranda
-  Associação Recreativa da Juventude Mirandesa
-  Associação de Desenvolvimento de Aldeia Nova
-  Associação Cultural e Recreativa de Águas Vivas
-  Associação Cultural e Recreativa de Fonte de Aldeia
-  Associação Cultural e Recreativa de Picote
-  Caramonico - Associação para o Desenvolvimento Integrado de Palaçoulo
-  Associação Cultural e Recreativa Dos Professores Mirandeses, EB1 de Sendim
-  Galandum Galandaina - Associação Cultural
-  Mirai que Alforges - Associação da juventude do Centro Cultural de Sendim
-  Associação Cultural e Recreativa "Os Gatões"
-  Associação Cultural e Recreativa de Palaçoulo
-  Lérias- Associação Cultural
-  Associação Cultural e Recreativa de Atenor
-  CAP – Centro de Formação Agrícola de Malhadas – Agricultores de Portugal
-  Agrupamento de Escuteiros 1254

- ✚ Agrupamento de Escuteiros 1221
- ✚ AEPGA- Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino
- ✚ Palombar – Associação de Proprietários de Pombais Tradicionais do Nordeste
- ✚ ALDEIA – Ação, Liberdade, Desenvolvimento, Educação, Investigação
- ✚ Associação Sartigalhos Palgrinos
- ✚ Clube Motard Cartolicas Zinantes
- ✚ Associação L Crenque – BTT- Associação de cicloturismo de Miranda do Douro
- ✚ Miranda na Ruodas – Club TT
- ✚ Associação de Dadores de Sangue
- ✚ FRAUGA - Associação para o Desenvolvimento Integrado de Picote
- ✚ Associação Cultural e Recreativa de Teixeira
- ✚ Grupo desportivo Mirandês
- ✚ Grupo desportivo de Sendim
- ✚ ACIMD – Associação Comercial e Industrial de Miranda do Douro
- ✚ Delegação da Cruz Vermelha – Miranda do Douro
- ✚ Associação Centro Cultural de Sendim
- ✚ Associação Motoclub – Abutres do Douro
- ✚ Kolping – Picote
- ✚ Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sendim
- ✚ Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Miranda do Douro
- ✚ ASARTE – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Termo de Sendim
- ✚ Associação de Pauliteiros de Sendim
- ✚ Sapadores Florestais de São Martinho
- ✚ Associação de Caça e Pesca de Palaçoulo
- ✚ Associação de Caça e Pesca Póvoa / Ifanes
- ✚ Associação de Caça e Pesca Aldeia Nova
- ✚ Associação de Caça e Pesca de Silva
- ✚ Associação de Caçadores da Terra Quente Mirandesa - Atenor
- ✚ Associação de Caça e Pesca de Malhadas
- ✚ Associação de Caça de Duas Igrejas
- ✚ Penha das Torres - Associação de Caça e Pesca - Paradela
- ✚ Associação de Caça e Pesca Génísio / Vilar Seco
- ✚ Associação São Martinhense de Caça e Pesca
- ✚ Associação de Caça e Pesca de Vila Chã
- ✚ Associação de Caça e Pesca de Constantim

- ✚ Associação de caçadores “ Os Gatões” – Prado Gatão
- ✚ Associação de Caça e Pesca de Fonte Aldeia
- ✚ Penha do Puio - Associação Caça e Pesca de Picote
- ✚ Associação de Caça e Pesca de Cicouro
- ✚ Associação de Caça e Pesca de Miranda do Douro
- ✚ Associação de Caça e Pesca de Sendim
- ✚ Associação de Caça e Pesca de Silva
- ✚ Associação de Caça e Pesca de Cércio
- ✚ Associação de Caça e Pesca de Águas Vivas
- ✚ Associação de Caça e Pesca de Sendim
- ✚ Associação de Caça e Pesca de Especiosa
- ✚ Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas de Sendim
- ✚ Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro
- ✚ Associação de criadores de Bovinos de Raça Mirandesa
- ✚ Associação Nacional de Criadores de Ovinos de Raça Churra Galega Mirandesa
- ✚ Associação de Agricultores do Planalto Mirandês
- ✚ Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro*
- ✚ “ Sabores de Miranda” - Associação de Produtores Gastronómicos da Terras de Miranda
- ✚ Associação de Tração Animal (APTRAN)
- ✚ Cooperativa Ribadouro – Sendim
- ✚ Cooperativa Agrícola de Palaçoulo + OPP
- ✚ Cooperativa Agropecuária Mirandesa